

UNIVERSIDADE ABERTA



UNIVERSIDADE  
**AbERTA**  
www.uab.pt

**ROTULAGEM ALIMENTAR - NUTRI-SCORE – PERCEÇÃO DO  
CONSUMIDOR PORTUGUÊS**

Sílvia Borges Gaipo - 1900674

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO EM CIÊNCIAS DO CONSUMO ALIMENTAR**

Dissertação orientada pela Professora Doutora Ana Paula Figueira Vaz  
Fernandes

Junho 2022

## Direitos de Autor e Condições de Utilização por Terceiros

Este trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeita as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada.



Atribuição + CompartilhaIgual

CC-BY-SA

<https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt>CC-BY-SA

Uma licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt) é usada quando um autor quer dar às pessoas o direito de partilhar, usar e construir sobre um trabalho que ele criou. Creative Commons proporciona uma flexibilidade autoral (por exemplo, eles podem optar por permitir apenas usos não comerciais de seu próprio trabalho) e protege as pessoas que usam ou redistribuem o trabalho de um autor de preocupações de violação de direitos autorais, desde que respeitem as condições que são especificados na licença pelo qual o autor distribui o trabalho.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente um agradecimento à minha orientadora, à Professora Doutora Ana Paula Fernandes, por todo o acompanhamento durante este processo, por todo apoio, aconselhamento e sempre disponível. Um muito obrigado.

Aos meus pais pelo apoio incondicional, por todo o amor e carinho, e por acreditarem sempre em mim. À minha irmã que mesmo longe sempre me apoiou. Ao meu namorado, por todo amor, carinho, amizade e incentivo para nunca desistir. Obrigado pela compreensão dos períodos de ausência e pela motivação.

A todos os meus colegas de Mestrado, por todas as horas em chamadas para realizar trabalhos, mesmo depois de longos dias de trabalho.

Aos meus colegas de trabalho por todo apoio e disponibilidade ao longo destes anos.

Muito obrigado a todos que direta ou indiretamente ajudaram na realização deste trabalho.



## Declaração de integridade

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho.

Confirmo que em não recorri à prática de plágio ou a qualquer forma de falsificação de resultados.

Universidade Aberta, 29 de junho de 2022

Assinatura: Silvia Coipo

# ROTULAGEM ALIMENTAR - NUTRI-SCORE – PERCEÇÃO DO CONSUMIDOR PORTUGUÊS

## RESUMO

O presente estudo teve como objetivo examinar a percepção que consumidor português detém em relação à rotulagem alimentar, com principal abordagem a percepção da rotulagem nutricional *front-of-package* Nutri-Score.

A leitura e interpretação da rotulagem alimentar apresentada nos alimentos pode resultar em constrangimentos e confusão por parte dos indivíduos que não possuem conhecimento cognitivo suficiente para interpretar as menções indicadas na rotulagem, principalmente as menções que constam na declaração nutricional dos alimentos. Através da aplicação de um questionário à população portuguesa sobre a percepção da rotulagem alimentar e rotulagem Nutri-Score, verifica-se que a maioria da população deste estudo justifica a não leitura e baixa frequência de leitura da rotulagem alimentar na dificuldade de interpretação da rotulagem. Uma parte significativa da população deste estudo tem naturalidade ou é residente na RAA, onde mantém-se um maior grau de iliteracia por parte da população, e verifica-se que parte da população não lê a rotulagem alimentar durante a aquisição dos produtos, de forma a melhorar a sua dieta alimentar. Verifica-se que através da utilização da rotulagem nutricional FOP a população em estudo consegue ler e interpretar os produtos alimentares durante a sua aquisição, o que possibilita a realização de uma dieta alimentar mais saudável. Através da comparação de diferentes tipos de rotulagem FOP, verifica-se que a população em estudo tem preferência pela Nutri-Score, o que indica que além de ser mais fácil leitura e interpretação, é mais fácil de comparar diferentes marcas do mesmo tipo de produto.

A adoção da rotulagem Nutri-Score deve ser adotada por mais marcas para permitir uma melhor comparação dos diversos produtos presentes no mercado, e possibilitando assim a adoção de uma melhor dieta alimentar pelos indivíduos.

**Palavras-chave:** Rotulagem Alimentar, Rotulagem nutricional *Front-Of-Package* (FOP), Nutri-Score, Percepção dos consumidores

# FOOD LABELING - NUTRI-SCORE – PORTUGUESE CONSUMER

## PERCEPTION

### ABSTRACT

The present study aimed to examine the Portuguese consumer perception have regarding food labeling, with the main approach being the perception of nutritional labeling *Front-Of-Package* Nutri-Score.

Reading and interpreting the food labeling present on food products can result in embarrassment and confusion for the individuals who do not have enough knowledge to interpret the statements indicated on the labeling, especially the statements that appear in the nutrition declaration in foods. Through the application of a questionnaire to the Portuguese population on the perception of food labeling and on Nutri-Score, it was verified that most of the population in this study justifies the non-reading and low frequency of reading the food labeling in the difficulty in the interpreting the labeling. It is on this basis that most of the population in this study justifies the non-reading and frequency of reading the food label. The population of this study is most of from Azores, where there is a greater degree of illiteracy on the part of the population, and it appears that a large part of this population does not read the food labeling during purchase of food products to improve their diet. However, it is possible to verify that using FOP nutrition labeling, the study population can read and interpret food products during their purchase, which allows for a healthier diet. Comparing different types of FOP labeling, it appears that the study population prefers the Nutri-Score, indicating that in addition to being easier to read and interpret, it is easier to compare different brands of the same type of product.

The adoption of Nutri-Score labeling should be adopted by more brands to allow a better comparison of the various products present on the market, and thus enabling the adoption of a better diet by the population.

**Key words:** Food labeling; *Front-Of-Package* (FOP) nutrition labeling; Nutri-Score; Consumer Perception

## Índice

1- ENQUADRAMENTO TEÓRICO .....	11
1.1 Doenças relacionadas com a alimentação .....	11
1.2 Rotulagem Alimentar .....	13
1.2.1 Legislação em vigor.....	13
1.2.2 Informação obrigatória sobre os géneros alimentícios .....	15
1.2.3 Rotulagem Frontal - <i>Front-Of-Package</i> (FOP) .....	17
1.2.3.1 Nutri-Score .....	20
1.3. NUTRI-SCORE NA EUROPA E EM PORTUGAL .....	24
1.4. ATITUDE DO CONSUMIDOR PERANTE O NUTRI-SCORE.....	26
2- PARTICIPANTES E MÉTODOS.....	28
3- Resultados .....	30
Parte 1) Questionário.....	30
4- DISCUSSÃO.....	73
5- CONCLUSÃO.....	82
6- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	84
7- ANEXOS.....	88

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 3.1: Caracterização Sociodemográfica e antropométrica da população em estudo.....	pág. 34
Tabela 3.2: Caracterização do local de aquisição dos produtos alimentares e leitura da rotulagem pela população em estudo .....	pág. 35
Tabela 3.3: Estatística descritiva e resultado Teste Qui-Quadrado (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Género.....	pág. 38
Tabela 3.4: Estatística descritiva e resultado Teste Qui-Quadrado (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Idade .....	pág. 43
Tabela 3.5: Estatística descritiva e resultado Teste Qui-Quadrado (Significância Monte Carlo a 95%) da variável IMC.....	pág. 46
Tabela 3.6: Estatística descritiva e resultado Teste Qui-Quadrado (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Habilitações Literárias.....	pág. 53
Tabela 3.7: Estatística descritiva e resultado Teste Qui-Quadrado (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Empregabilidade.....	pág. 57
Tabela 3.8: Estatística descritiva e resultado Teste Qui-Quadrado (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Rendimentos.....	pág. 61
Tabela 3.9: Estatística descritiva e resultado Teste Qui-Quadrado (Significância Monte Carlo a 95%) da variável residência nos últimos 12 meses.....	pág. 66
Tabela 3.10: Estatística descritiva e resultado Teste Qui-Quadrado (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Agregado Familiar com menores de 18 anos.....	pág. 70

## ÍNDICE DE FIGURAS

- Figura 1.1.: Tipos de rotulagem nutricional FOP utilizada a nível mundial.....pág. 19
- Figura 1.2.: As cinco classificações da rotulagem nutricional FOP Nutri-Score (A a D).....pág. 21
- Figura 1.3.: Sistema computacional do cálculo da pontuação da Nutri-Score.....pág. 21

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

DCNT – Doenças Crónicas Não Transmissíveis

FOP – *Front-Of-Package*

IMC – Índice de Massa Corporal

OGM – Organismo Geneticamente Modificado

OMS – Organização Mundial de Saúde

RAA – Região Autónoma dos Açores

RAM – Região Autónoma da Madeira

# 1- ENQUADRAMENTO TEÓRICO

## 1.1 Doenças relacionadas com a alimentação

Os países industrializados estão perante um enorme desafio de saúde pública com o aumento das doenças crónicas influenciado pelo envelhecimento da população (Chantal *et al.*, 2017). O risco nutricional tem sido reconhecido como um dos motivos para o aparecimento de doenças crónicas na Europa, uma vez que a nutrição representa um ponto chave para as políticas de saúde pública pois consiste num determinante modificável que pode ser esclarecido através da prevenção primária (Chantal *et al.*, 2017).

As doenças crónicas estão a aumentar mundialmente, correspondendo a mais de 70% das causas de morte responsáveis pela diminuição da esperança média de vida dos países (Feteira-Santos *et al.*, 2021). A obesidade é uma das maiores doenças crónicas do mundo ocidental que tem origem na adoção de hábitos alimentares pouco saudáveis (Julia *et al.*, 2014). A obesidade, como epidemia global, contribui para aproximadamente 2,8 milhões de mortes anualmente (Temmerman *et al.*, 2021). Cerca de 50% das mortes prematuras correspondem a doenças cardiovasculares e a diabetes. Estudos recentes indicam que três dos cinco fatores de risco para as causas de morte são relacionados com o padrão alimentar, tais como a pressão arterial sistólica elevada (hipertensão arterial), a hiperglicemia, que corresponde a um indicador de elevado risco de diabetes, e o índice de massa corporal elevado (Feteira-Santos *et al.*, 2021). Estes fatores de riscos estão associados com os padrões alimentares caracterizados pelo consumo de alimentos muito processados, com elevado teor de energia e pré-embalados, como também com a diminuição do consumo de alimentos saudáveis como vegetais, frutas e cereais integrais (Feteira-Santos *et al.*, 2021).

Com a atual pandemia da COVID-19, a população com obesidade ficou em maior risco, pois a hospitalização de indivíduos com obesidade e COVID-19 aumentou em 113%, assim como o risco de serem internados nos cuidados intensivos em 74%, e ainda o risco de morte de 48% (Baccelloni *et al.*, 2021).

A maioria dos países ocidentais investiram em programas de nutrição saudável de modo que seja possível reverter a atual situação de saúde pública. As iniciativas para a promoção de uma alimentação mais saudável abrangem desde a educação à comunicação, acautelando a população para as consequências do consumo excessivo de determinados alimentos e nutrientes como o sódio e açúcares adicionados, as gorduras saturadas assim como também para os “snacks” (Julia *et al.*, 2014; Temmerman *et al.*, 2021).

Em 2017 a Europa era uma das regiões mais afetada por doenças crônicas como a diabetes, cancro, doenças do foro respiratório e doenças cardiovasculares (Dréano-Trécant *et al.*, 2020).

Entre diversas possibilidades de intervenção, tem sido a rotulagem presente na parte frontal da embalagem, também designada como rotulagem “*Front-of-Pack*” (FOP), que mais atenção abrange, uma vez que apesar da rotulagem nutricional na parte posterior ser obrigatória na maioria dos países de acordo com o Regulamento (UE) N.º 1169/2011, os consumidores não utilizam a rotulagem para seleção dos produtos alimentares a adquirir, sendo também caracterizada pela sua dificuldade de interpretação, principalmente para os consumidores com menores habilitações literárias (Hagmann & Siegrist, 2020; Julia *et al.*, 2017). No entanto, a rotulagem na parte frontal da embalagem ajuda os consumidores na aquisição de alimentos mais saudáveis, visto que têm a informação necessária numa zona mais estratégica (Chantal *et al.*, 2017)

Uma dieta alimentar saudável contém um elevado consumo de fruta, vegetais, fibra, fontes de proteína e gordura à base de plantas, baixas quantidade de gordura, gorduras saturadas, açúcares totais, sal, entre outros (Hagmann & Siegrist, 2020).

Desde o início da década de 2000 que a França tem desenvolvido o Programa de Nutrição e Saúde (Programme National Nutrition Santé - PNNS), com o objetivo de melhorar a saúde pública através da nutrição dos consumidores. Este é um programa que contempla ações sinérgicas, como também ações consistentes e complementares, regulamentação e aplicação de leis (C. Julia *et al.*, 2014).

Estas novas abordagens têm sido implementadas, sendo que a implementação de um sistema de informação nutricional na parte frontal dos produtos alimentares tem despertado interesse

pelos responsáveis sobre políticas de rotulagem em diversos países (Dréano-Trécant *et al.*, 2020).

## **1.2 Rotulagem Alimentar**

Nas recentes décadas têm sido introduzidas diversos formatos de rotulagem alimentar que diferem em diversos aspetos tais como os tipos de nutrientes em que se focam, em que sobressaem apenas os nutrientes críticos ou os nutrientes mais saudáveis, variam também na apresentação e no *design* de conteúdos, através da utilização de números, cores, formatos ou letras, como variam também no seu público-alvo (Hagmann & Siegrist, 2020).

### **1.2.1 Legislação em vigor**

O Regulamento (UE) N.º 1169/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho de 25 de outubro de 2011, relativo à prestação de informação aos consumidores sobre os géneros alimentícios, consta a legislação em vigor sobre a rotulagem alimentar.

É necessário assegurar uma informação adequada dos consumidores sobre os alimentos que consomem, de modo que seja possível atingir um nível elevado da proteção da saúde dos consumidores e de garantir o direito à informação, visto que a escolha efetuada por cada consumidor é influenciada pela sua opinião sobre saúde, ambiente, questões económicas, sociais, éticas, etc.

Um dos princípios gerais da legislação alimentar consiste em fornecer aos consumidores as informações necessárias para que façam escolhas informadas relativas aos géneros alimentícios que consomem, assim como prevenir as práticas que possam induzir o consumidor em erro.

A Diretiva 2005/29/CE de 11 de maio de 2005 inclui aspetos da prestação de informações aos consumidores, para prevenção de omissões de informações e ações enganosas.

O Regulamento (UE) N.º 1169/2011 refere que apesar dos objetivos e os elementos principais ainda se manterem válidos, é necessário rever a legislação sobre a rotulagem alimentar para que esta possa ser clara para as partes interessadas, e tendo em conta a evolução da informação sobre os géneros alimentícios, modernizar a legislação.

O livro Branco da Comissão de 30 de Maio de 2007 refere que a rotulagem nutricional constitui um método importante de informação dos consumidores sobre a composição dos alimentos, e assim ajudar em realizar uma escolha informada, que é fundamental para garantir o seu bem-estar como também para assegurar uma concorrência efetiva. As campanhas e ações de sensibilização de educação e informação tornam-se fulcrais para tornar as informações sobre os alimentos mais perceptíveis para os consumidores. Tendo em conta que o objetivo da rotulagem nutricional consiste na realização de uma escolha informada, os operadores das empresas do setor alimentar deverão procurar tornar esta informação acessível às pessoas com dificuldades visuais.

Assim, a legislação deverá proibir a utilização de informações suscetíveis de induzir o consumidor em erro quanto às características, efeitos ou às propriedades dos géneros alimentícios, que também deverá ser extensiva à publicidade e apresentação dos géneros alimentícios.

Os rótulos dos géneros alimentícios deverão ser claros e compreensíveis, para que possa ajudar os consumidores a fazerem escolhas alimentares mais informadas, pois uma boa legibilidade é um fator importante na otimização da influência que as informações presentes no rótulo podem ter sobre o público, deste modo, aspetos relacionados com a legibilidade como o tipo de letra, cor e contraste estão regulamentados.

A declaração nutricional fornece informações sobre o seu valor energético e sobre a presença de determinados nutrientes, o que facilitará as medidas nutricionais integradas em políticas de saúde pública, contribuindo para uma escolha informada dos géneros alimentícios. De forma que seja possível comparar a declaração nutricional de produtos, e a informação nutricional deverá ser referente a 100g/ 100ml.

A informação sobre os géneros alimentícios não deve induzir em erro o consumidor quanto à sua natureza, identidade, propriedades, composição, durabilidade, quantidade, país de origem e método de produção; Atribuição de efeitos ou propriedades que não possua, como também através da aparência, da descrição ou de imagens, sugestão da presença de determinado género alimentício ou ingrediente, quando este foi substituído com um componente ou ingrediente diferente.

## **1.2.2 Informação obrigatória sobre os géneros alimentícios**

A indicação do país de origem ou local de proveniência de um género alimentício é uma informação que deverá ser sempre fornecida, pois a sua ausência pode induzir o consumidor em erro. Atualmente, em países da União Europeia, na sequência de crises de origem alimentar, como a encefalopatia espongiforme bovina, é obrigatório indicar a origem da carne de bovino bem como dos produtos à base de carne de bovino.

Para além desta obrigatoriedade de informação sobre a carne de bovino, por ser uma das carnes mais consumidas, foram também elaboradas disposições de origem obrigatórias para os produtos hortícolas e frutas, para o mel, para o peixe, bem como para o azeite.

A imposição de informação obrigatória sobre os géneros alimentícios advém de princípios como a informação sobre a identidade, a composição e as propriedades do género alimentício, bem como informações para proteção da saúde do consumidor tais como possíveis características de composição que possam ter efeitos nocivos para a saúde, a durabilidade e condições de conservação e utilização segura, o impacto na saúde, como ainda a informação da declaração nutricional, para que os consumidores possam fazer uma escolha informada sobre o produto a adquirir.

No artigo 9.º do Regulamento (UE) N.º 1169/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho de 25 de outubro de 2011, é enumerada a lista de menções obrigatórias sobre os géneros alimentícios, onde consta:

- 1- A denominação do género alimentício;
- 2- A lista de ingredientes;
- 3- A indicação de todos os ingredientes ou auxiliares tecnológicos, derivados de uma substância que provoquem alergias ou intolerâncias, utilizados no fabrico ou na preparação de um género alimentício e que continuem presentes no produto acabado, mesmo que estejam sob uma forma alterada;
- 4- A quantidade de determinados ingredientes ou categorias de ingredientes;
- 5- A quantidade líquida do género alimentício;
- 6- A data de durabilidade mínima ou a data-limite de consumo;
- 7- As condições especiais de conservação e/ou as condições de utilização;
- 8- O nome ou a firma e o endereço do operador da empresa do setor alimentar;

- 9- O país de origem ou o local de proveniência da carne de bovino;
- 10- O modo de emprego, quando a sua omissão dificultar uma utilização adequada do género alimentício;
- 11- O título alcoométrico volúmico adquirido em bebidas cujo seja superior a 1,2%;
- 12- Declaração nutricional

A denominação do género alimentício é a sua denominação legal, cuja ausência será a sua denominação corrente, ou denominação descritiva. A lista de ingredientes deve incluir ou ser precedida pelo termo “ingredientes”, enumerando-os por ordem crescente de peso, tal como registado no momento da sua utilização para o fabrico do género alimentício. No que concerne substâncias ou produtos que provocam alergias ou intolerâncias, o nome da substância deve ser realçado através de uma grafia a que se distinga claramente da restante lista de ingredientes, como através dos caracteres, do estilo ou da cor do fundo.

A indicação da quantidade de um ingrediente ou de uma categoria de ingredientes utilizada no fabrico ou preparação de um género alimentício é obrigatória caso esse ingrediente ou categoria de ingredientes figurem na denominação do género alimentício ou forem associados à denominação pelo consumidor, se forem destacados no rótulo por palavras, imagens ou representação gráfica, ou ainda se forem essenciais para caracterizar um género alimentício, distinguindo-o dos produtos em que possa ser confundida devido à sua denominação aspeto.

Relativamente à data de durabilidade mínima, data-limite de consumo e data de congelação, no caso de géneros alimentícios muito perecíveis e deste modo suscetíveis de apresentar um perigo imediato para a saúde humana, após curto período, deve ser apresentada a data-limite de consumo, sendo que posteriormente a esta data, o género alimentício não é considerado seguro.

As condições de conservação e utilização, caso sejam exigidas condições especiais de conservação e/ou utilização, devem ser indicadas. Estas condições também devem ser indicadas para a abertura de embalagens de géneros alimentícios, quando tal for adequado, assim como também o prazo de consumo.

Nos géneros alimentícios em que seja obrigatório indicar o país de origem, é necessário indicar também o local de nascimento, criação e de abate.

Na declaração nutricional obrigatória deverá incluir o valor energético, a quantidade de lípidos, ácidos gordos saturados, hidratos de carbono, açúcares, proteínas e sal. No que concerne o conteúdo em ácidos gordos monoinsaturados, polinsaturados, pólios, amido, fibra e vitaminas não é obrigatório, mas pode ser complementado.

### **1.2.3 Rotulagem Frontal - *Front-Of-Package* (FOP)**

Para além de recomendações dos alimentos e categorias de alimentos que devem ser adotados, uma das medidas que podem ser implementadas para melhorar a saúde pública ao nível da nutrição consiste na implementação de um sistema de categorização de alimentos, tendo por base a composição nutricional dos mesmos. Neste sentido a informação nutricional, incluindo todos os componentes dos alimentos, obtém apenas uma classificação (Dubois, 2020; Egnell *et al.*, 2020; Julia *et al.*, 2014).

Estes sistemas de categorização de alimentos têm múltiplas potenciais aplicações, desde suporte para a informação nutricional em *front-of-package*; regulamentação para publicitação de alimentos, como ainda uma base para a implementação de taxas sobre alimentos (Julia *et al.*, 2014). No entanto, existe ainda alguma discordância se este tipo de rotulagem nutricional tem realmente um impacto significativo na aquisição de produtos alimentares, e se este impacto existe qual deve ser a rotulagem que a regulamentação deve adotar (Dubois, 2020).

Diversos tipos de rotulagem FOP têm sido introduzidas no mercado mundial para simplificar e amplificar a informação nutricional dos géneros alimentícios, de modo que os consumidores possam realizar escolhas informadas e adequadas para a sua própria dieta alimentar e consequentemente para a sua saúde, reduzindo também o tempo e esforço cognitivo para interpretar a rotulagem. Estes sistemas têm também sido utilizados para incitar os operadores das indústrias alimentares a reformular os seus produtos, melhorando a qualidade nutricional dos produtos alimentares que produzem, para que sejam passíveis de serem escolhidos como produtos mais saudáveis (Dréano-Trécant *et al.*, 2020; Egnell *et al.*, 2020; Fondevila-Gáscon *et al.*, 2022; Julia *et al.*, 2017; Mazzù *et al.*, 2021).

Diversos países têm implementado diferentes sistemas de rotulagem FOP de modo a apoiar as políticas de saúde pública com o objetivo de redução de consumo de produtos que contêm elevadas quantidades de açúcar, sódio e gorduras saturadas (Mazzù *et al.*, 2021). Na Europa, a rotulagem FOP foi inicialmente introduzida pela Suécia e Dinamarca na década de 80, e na Holanda e no Reino Unido nos anos 2000. A Austrália e a Nova Zelândia introduziram o Sistema de Avaliação em Estrela em 2014 e em 2016 o Chile adotou os símbolos de aviso para cada nutriente cujo conteúdo fosse considerado muito elevado nos produtos alimentares (Julia *et al.*, 2017).

Atualmente, existe uma ampla diversidade de rotulagens nutricionais frontais implementadas em diversos países, no entanto, existem diferenças importantes nos algoritmos das mesmas, como também na formatação gráfica. Em alguns governos a implementação deste tipo de rotulagem é obrigatória, enquanto na maioria dos países é voluntária. Este é um facto que tem um impacto influenciador tanto no consumidor como nas próprias indústrias alimentares (Dréano-Trécant *et al.*, 2020).

A rotulagem obrigatória utilizada na zona posterior da embalagem pode ser considerada uma rotulagem não diretiva uma vez que fornece informação numérica detalhada sobre os componentes nutricionais do produto, sem explicitar a avaliação da qualidade nutricional do mesmo (Hagmann & Siegrist, 2020). A rotulagem sem diretiva, como o semáforo nutricional, utiliza aspetos visuais como a cor e símbolos para comunicação da avaliação do conteúdo de nutrientes críticos presentes no produto alimentar, sendo que aos atributos dos nutrientes como a quantidade de gordura, os ácidos gordos saturados, o açúcar e o sal é representado por um símbolo em separado que indica se a quantidade é elevada (em vermelho), média (em amber), ou baixa (em verde). Este tipo de rotulagem não fornece uma avaliação global do produto, sendo esta a diferença com a rotulagem diretiva, que fornece uma avaliação global da qualidade nutricional do produto alimentar (Hagmann & Siegrist, 2020).

Os diversos formatos de rotulagem nutricional FOP que atualmente são utilizados em todo o mundo podem ser organizados em duas categorias: indicadores específicos de nutrientes e indicadores gerais. Na categoria dos nutrientes específicos existem dois formatos diferentes, os numéricos e os classificados com cores. Nesta categoria inserem-se ainda o formato desenvolvido na América do Sul conhecido como símbolos de aviso, para os nutrientes que

contêm um teor mais elevado (Chantal *et al.*, 2017; Mazzù *et al.*, 2021). A rotulagem geral pode também ser subdividida em duas categorias, como esquemas de incentivo, cujos aplicam-se apenas a produtos que têm uma qualidade nutricional mais elevada numa determinada qualidade de produtos alimentares, e ainda os indicadores com classificação, que fornecem uma classificação global sobre a informação da qualidade nutricional dos produtos, como é o caso da Nutri-Score (Figura 1.1) (Chantal *et al.*, 2017; Mazzù *et al.*, 2021).

Figura 1.1

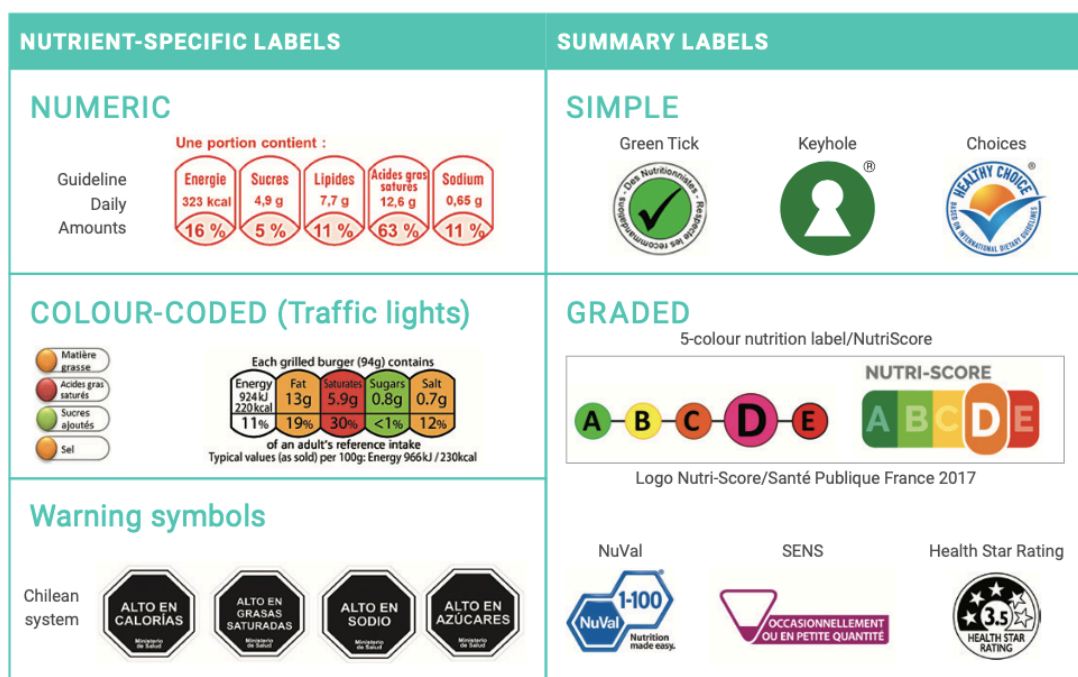


Figura 1.1- Tipos de rotulagem nutricional FOP utilizada a nível mundial (retirado de Chantal *et al.*, 2017 com Licença Creative Commons BY)

Um dos mais conhecidos sistemas consiste no Semáforo Nutricional (adaptação do sistema desenvolvido pela *Food Standards Agency* (FSA) do Reino Unido), desenvolvido com o objetivo de regulamentar a publicitação de alimentos e bebidas para crianças no Reino Unido, posteriormente adaptado também para adultos. (C. Julia *et al.*, 2014). Em 2018 empresas como a Mars, Nestlé, Coca-Cola, PepsiCo, Mondelez e Unilever desistiram da utilização de uma das adaptações da rotulagem nutricional Semáforo Nutricional, e em 2019 a Nestlé anunciou a adoção da rotulagem Nutri-Score (Dubois, 2020).

Existem diversos países que têm implementados diferentes tipos de rotulagem FOP com o objetivo de reduzir o consumo de elevadas quantidades de açúcar, sal e gorduras saturadas. Na Europa ainda decorre o debate sobre qual a rotulagem FOP que é mais eficaz para melhorar a saúde dos consumidores, uma vez que não existe nenhuma norma no que consiste ao modo como a rotulagem FOP deve ser apresentada (Mazzù *et al.*, 2021). No entanto, com a existência de diversos tipos de rotulagem FOP disponíveis nos alimentos comercializados, a ampla variedade pode induzir o consumidor em erro (Dréano-Trécant *et al.*, 2020).

Uma das medidas que a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que sejam adotadas, para melhorar a dieta da população, de forma a combater a difusão progressiva da obesidade e das doenças crónicas não transmissíveis, consiste na implementação de rotulagem nutricional frontal (Mazzù *et al.*, 2021; Vandevijvere, 2020).

### **1.2.3.1 Nutri-Score**

A rotulagem Nutri-Score tem como objetivo ajudar os consumidores a fazerem escolhas alimentares saudáveis no momento de aquisição de produtos alimentares, permitindo a comparação da qualidade nutricional entre os diversos produtos alimentares (Hercberg, 2021). Esta rotulagem pode ser uma ferramenta eficaz de condução dos consumidores a realizar uma escolha mais informada e mais saudável no momento de aquisição (Temmerman *et al.*, 2020).

É atribuída para cada bebida ou alimento uma pontuação de acordo com o seu conteúdo em energia, açúcares totais, sódio, gorduras saturadas, assim como também de acordo com o seu conteúdo em vegetais, fruta, fibra, proteína e nozes. A pontuação varia de -15 (mais saudável) a +40 (menos saudável) (Julia *et al.*, 2014; Chantal *et al.*, 2017).

A pontuação da Nutri-Score é obtida através de um sistema computacional onde são inseridos todos os aspetos conhecidos sobre o nutriente. É calculada a quantidade do nutriente por 100g de alimento ou bebida, sendo atribuído pontos positivos (0-10) para a quantidade de Energia (kJ), açúcares totais (g), ácidos gordos saturados (g) e sódio (mg). Em contrapartida, são atribuídos pontos negativos (0-5) para o teor de fruta, vegetais e nozes, fibra e proteína (Julia & Serge, 2017). Posteriormente é atribuída uma classificação de qualidade nutricional cuja cor varia do verde ao vermelho. Existem cinco classificações como o verde-escuro, verde-claro, amarelo, laranja e vermelho, sendo que a quantidade de

categorias foi selecionada de modo a assegurar a elevada quantidade discriminatória entre grupos de alimentos (Figura 1.2 e Figura 1.3) (Hagmann & Siegrist, 2020; Hercberg *et al.*, 2021; Chantal *et al.*, 2017).

Figura 1.2



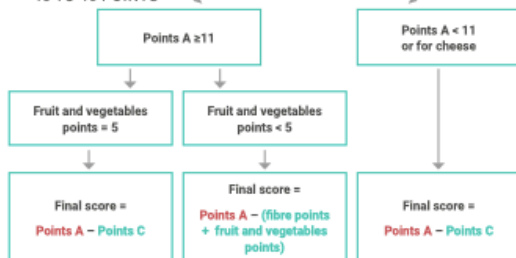
Figura 1.2- As cinco classificações da rotulagem nutricional FOP Nutri-Score (A a D) (retirado de Chantal *et al.*, 2017 com Licença Creative Commons BY)

Figura 1.3

1. ATTRIBUTION OF POINTS, BASED ON THE CONTENT OF NUTRIENTS AND OTHER ELEMENTS PER 100 G OF A FOOD/ BEVERAGE

Points A		Specific cut-offs: beverages		Specific cut-offs: fats			Points C		
Points	Energy (kJ)	Sugars (g)	Energy (kJ)	Sugars (g)	Saturated fat (g)	Saturated fat/lipids (%)	Sodium (mg)	Points C	
0	≤ 335	≤ 4.5	≤ 0	≤ 0	≤ 1	< 10	≤ 90	0	
1	> 335	> 4.5	≤ 30	≤ 1.5	> 1	< 16	> 90	1	
2	> 670	9	≤ 60	≤ 3	> 2	< 22	> 180	2	
3	> 1005	> 13.5	≤ 90	≤ 4.5	> 3	< 28	> 270	3	
4	> 1340	> 18	≤ 120	≤ 6	> 4	< 34	> 360	4	
5	> 1675	> 22.5	≤ 150	≤ 7.5	> 5	< 40	> 450	5	
6	> 2010	> 27	≤ 180	≤ 9	> 6	< 46	> 540	6	
7	> 2345	> 31	≤ 210	≤ 10.5	> 7	< 52	> 630	7	
8	> 2680	> 36	≤ 240	≤ 12	> 8	< 58	> 720	8	
9	> 3015	> 40	≤ 270	≤ 13.5	> 9	< 64	> 810	9	
10	> 3350	> 45	> 270	> 13.5	> 10	≥ 64	> 900	10	
	0-10 (a)	0-10 (b)	0-10 (a)	0-10 (b)	0-10 (c)	0-10 (c)	0-10 (d)		
Total	Points A = (a) + (b) + (c) + (d) [0-40]							Total	Points C = (a) + (b) + (c) [0-15]

2. FINAL SCORE: -15 TO 40 POINTS



3. ATTRIBUTION OF COLOURS

Foods (points)	Beverages (points)	Colour
Min to -1	Water	Dark green
0 to 2	Min to 1	Light green
3 to 10	2 to 5	Yellow
11 to 18	6 to 9	Light orange
19 to max	10 to max	Dark orange



Dark green: highest quality Dark orange: lowest quality

FIG. 2. NUTRI-SCORE AND ITS FORMER GRAPHICAL FORMAT, THE 5-CNL



Figura 1.3 - Sistema computacional do cálculo da pontuação da Nutri-Score (retirado de Chantal *et al.*, 2017 com Licença Creative Commons BY)

Inicialmente, Chantal *et al.*, (2017) classificaram diversos produtos alimentares de acordo com a classificação do Nutri-Score e na generalidade, a classificação é consistente com as recomendações nutricionais, sendo que os vegetais e as frutas foram classificados consistentemente com valores de qualidade nutricional superiores do que os açúcares e os aperitivos. No entanto, observaram uma ampla variabilidade dentro dos grupos alimentares, o que permite a existência de discriminação de qualidade nutricional dentro dos diversos grupos alimentares como entre todos os grupos alimentares. O mesmo estudo refere que para grupos alimentares com queijo, bebidas e gorduras adicionadas, a aplicação deste tipo de classificação não é consistente, como exemplo no cálculo do queijo, o cálcio não foi tido em conta e é o nutriente principal deste alimento, como também nas gorduras adicionadas que não permite a separação entre gordura de origem animal e gordura de origem vegetal. Posteriormente, o cálculo da classificação foi adaptado tendo em conta os anteriores aspetos (Hercberg *et al.*, 2021).

Após um rigoroso processo de incorporação de diversos estudos justificou-se os nutrientes ou elementos incorporados no algoritmo para limitar, a nível da sensibilidade, o seu valor, bem como para evitar a redundância entre elementos. A inclusão de frutas e vegetais no cálculo é exemplo visto que permite a quantificação de determinadas vitaminas tais como a vitamina C e a pró-vitamina A (betacaroteno). As proteínas foram também selecionadas para quantificação dos minerais e rastreabilidade de elementos como o cálcio e o ferro. São estes os elementos necessários para conhecimento nutricional, sendo os quais se deve implementar um limite ou promover o seu consumo (Hercberg *et al.*, 2021).

Com a aplicação do Nutri-Score, que revela uma ampla variabilidade de qualidade nutricional dos produtos alimentares dentro da mesma categoria, é possível os consumidores fazerem escolhas alimentares mais saudáveis sem terem de alterar a estrutura da sua dieta alimentar (Julia *et al.*, 2017). A Nutri-Score torna-se na rotulagem com maior facilidade de identificação, a mais apreciada pelos consumidores, bem como a considerada como mais fácil de encontrar e mais rápida de perceber (Hercberg *et al.*, 2021; Julia *et al.*, 2017;)

A construção desta rotulagem FOP baseia-se na recolha de informação e resultados em mais de 40 estudos publicados internacionalmente que validaram o método de cálculo, assim como o seu formato gráfico demonstrando a sua eficácia e superioridades comparativamente a outras FOP já implementadas em outros países (Hercberg *et al.*, 2021).

Hercberg *et al.* (2021) refere que é necessário ter em consideração que o Nutri-Score não informa os consumidores do sobre o valor nutricional absoluto dos produtos alimentares, apenas em termos relativos em comparação com outros produtos similares. O objetivo desta FOP não consiste em caracterizar os alimentos como “saudáveis” ou “menos saudáveis”, mas sim possibilitar que em cinco categorias sejam providenciadas informações sobre a composição nutricional geral do alimento ser mais ou menos nutricionalmente favorável, facilitando a comparação nutricional entre diferentes produtos alimentares.

O Nutri-Score permite a comparação do valor nutricional de produtos alimentares do mesmo grupo como a comparação entre diferentes tipos de cereais de pequeno-almoço, diferentes tipos de pizzas, etc. Permite também a comparação em produtos alimentares semelhantes de marcas diferentes, como ainda permite a comparação de alimentos que pertencem a diferentes categorias, mas que são consumidos dentro das mesmas circunstâncias, tais como comida pré-cozinhadas, laticínios, produtos de tempero, snacks, entre outros. Deste modo, o Nutri-Score permite enfatizar os produtos que se deve dar preferência comparativamente aos classificados negativamente que se encontram a competir pelo consumo (Hercberg *et al.*, 2021).

Uma das críticas à rotulagem Nutri-Score consiste na classificação da mesma para o azeite de oliva como “C” visto que no programa informático desta rotulagem o azeite é incorporado nos “Óleos”, categoria em que é atribuída pontos negativos pela sua presença, o que é refletivo na classificação final do produto alimentar. Contudo, não é possível comparar o azeite com os efeitos das restantes gorduras adicionadas, que se enquadram na categoria “Óleos”, sendo que prévios estudos suportam os benefícios para a saúde do azeite, cujo é a base da alimentação da dieta mediterrânea e é associado à redução do risco de cancro da mama, bem como de doenças cardiovasculares e diabetes tipo II. Deste modo, deve ser alterada a classificação Nutri-Score do azeite de oliva para “A”, através da alteração do algoritmo, com a adição de gorduras não saturadas, bem como moléculas bioativas como compostos polifenóis, que têm propriedades benéficas para a saúde (Carruba *et al.* 2021; Gómez-Sonoso *et al.*, 2021;).

De acordo com Carruba *et al.* (2021) o Nutri-Score tem um maior foco no conteúdo de nutrientes com efeitos pouco favoráveis, do que no conteúdo de nutrientes com efeitos favoráveis, visto que os pontos negativos têm um limite de 40, enquanto os positivos têm

um limite de 15, considerando assim que esta rotulagem se foca nos alimentos que os indivíduos não devem ingerir e não nos alimentos que os indivíduos devem ingerir.

### **1.3. NUTRI-SCORE NA EUROPA E EM PORTUGAL**

Na Europa é oficialmente recomendada a adoção da implementação da Nutri-Score nos produtos alimentares, em países como França, Bélgica e Espanha, sendo que indústrias alimentares e de retalho como a Nestlé e Danone têm apoiado a implementação do Nutri-Score como sendo a única rotulagem FOP na União Europeia (Temmerman *et al.*, 2020; Egnell *et al.*, 2020).

Atualmente, e de acordo com a legislação Europeia em rotulagem alimentar, é possível encontrar os diversos tipos de FOP em toda a Europa, desde o “Green Keyhole” nos países Nórdicos desde a década de 90, ao Semáforo Nutricional implementado no Reino Unido desde 2013, a Referência de Consumo aplicada desde 2006, os símbolos de aviso atualmente aplicado na Finlândia para o teor em sal, ao Nutri-Score implementado desde 2017 na França, Bélgica, Espanha, Alemanha, Holanda, Luxemburgo e Suíça (Egnell *et al.*, 2020)

A implementação de apenas um tipo de rotulagem FOP ao nível europeu pode ajudar a evitar situações em que os produtores de alimentos menos saudáveis continuem a falhar na informação prestada aos consumidores sobre os açúcares e as gorduras presentes nos seus produtos (Egnell *et al.*, 2020; Temmerman *et al.*, 2020).

Em Portugal estão implementados diversos tipos de FOP comercializados por diferentes operadores de indústrias alimentares, no entanto, ainda não foi adotada nenhuma pelo governo português, o que gera confusão e desencorajamento sobre a aplicação do mesmo nos consumidores (Feteira-Santos *et al.*, 2021; Goiana-da-Silva *et al.*, 2021). Um estudo da Ipsos da União Europeia demonstrou que Portugal é um dos seis países da Europa que possui mais esquemas de rotulagem alimentar (Goiana-da-Silva *et al.*, 2021).

Um estudo realizado pela Organização Mundial de Saúde refere que 40% dos consumidores portugueses não percebem a informação nutricional presente na rotulagem alimentar, valor

que piora com os consumidores com menor escolaridade que não percebem a rotulagem, com cerca de 60% (Feteira-Santos *et al.*, 2021). Portugal é o pior país europeu na compreensão na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), é o país com a maior proporção de indivíduos que possuem duas ou mais doenças crónicas, sendo também onde é mais comum um estado de saúde mais pobre entre a população com menor escolaridade ou com menor salário. É também em Portugal que se observa o menor consumo de vegetais e frutas na Europa (Feteira-Santos *et al.*, 2021).

Verifica-se diferentes tipos de rotulagem frontal nos produtos alimentares expostos no mercado português, tais como o Semáforo Nutricional, adotado para marca “Continente” em 2009 e a Referência de Consumo que tem o apoio da Federação das Indústrias Portuguesas Agroalimentares, visível na cadeia de retalho alimentar “Pingo-Doce” (Goiana-da-Silva *et al.*, 2021).

Em Portugal a primeira marca a adotar o esquema nutricional da Nutri-Score foi a Nestlé em 2020. Atualmente encontra-se em marcas como Aldi, Auchan e Danone. Estas marcas juntaram-se à Deco Protesto para defender a utilização da rotulagem Nutri-Score e estão empenhadas na sua aplicação por Portugal, tal como já acontece em sete outros países da Europa (Deco Protesto, 2022)

Em novembro de 2021 o Pingo Doce anunciou que irá implementar esta rotulagem nos produtos de marca própria, referindo que pretende promover a saúde pela alimentação, sendo este um dos pilares estratégicos de responsabilidade social, para que os consumidores estejam cada vez mais cientes do impacto que a alimentação tem na saúde. A Pingo Doce reconhece que os produtos de marca própria são alvo de constantes reformulações nutricionais, para reduzir a quantidade de sal, gordura e açúcar que contêm.

Em Portugal, contrariamente aos restantes países europeus que adotaram a Nutri-Score, a regulamentação e política alimentar não se enquadra no ministério da saúde, assim como a falta de colaboração entre diferentes áreas governamentais não impulsionou ainda uma decisão sobre a aplicação desta rotulagem frontal.

Desde o aparecimento da Nutri-Score que esta rotulagem nutricional tem sido fortemente criticada pelas grandes indústrias transformadoras, visto que determinados produtos

alimentares como fiambres, azeite de oliva e queijos, são classificados pela Nutri-Score como tendo um valor nutricional mais baixo e assim recomenda-se que os mesmos sejam consumidos menos frequentemente, ou em menores quantidades. Esta oposição tem sido cada vez mais suportada por partidos políticos, através do argumento do potencial impacto desta rotulagem em determinados sectores tradicionais, havendo um conflito entre a percepção de produtos de denominação de origem protegida e produtos alimentares saudáveis (Julia *et al*, 2022)

#### **1.4. ATITUDE DO CONSUMIDOR PERANTE O NUTRI-SCORE**

A percepção do consumidor pode corresponder a dois distintos tipos: o objetivo e o subjetivo. Na percepção objetiva é possível verificar se o consumidor interpreta corretamente o significado da FOP de acordo com o objetivo da comunicação do fabricante, enquanto na percepção subjetiva verifica-se que o consumidor interpreta corretamente o significado e consegue perceber o seu significado de um modo relevante (Mazzù *et al.*, 2021).

A atitude do consumidor tem também por base o facto do consumidor gostar ou não do tipo de rotulagem informativa, visto que o consumidor pode gostar da rotulagem por influência gráfica através das cores e símbolos utilizados, ou porque julga que seja mais fácil de perceber e com melhor utilidade. O ato de gostar é um aspeto importante para a elaboração e aceitabilidade, no entanto o ato de perceber não necessita de estar ligado ao ato de gostar, apesar de ambos contribuírem para a resposta à rotulagem por parte do consumidor, como também para a memorização da informação apresentada e desenvolvimento do conhecimento da nutrição (Mazzù *et al.*, 2021).

De acordo com um estudo efetuado por Haggmann & Siegrist (2020) a Nutri-Score é um método importante para classificar os produtos alimentares como saudáveis ou não, sendo a FOP que apresenta um método de comunicação aos consumidores mais efetivo. No entanto, a efetividade do Nutri-Score depende da quantidade de produtos onde seja implementada esta rotulagem, visto que se torna menos eficaz se apenas for utilizada em alguns produtos.

São vários os estudos realizados que comparam o Nutri-Score com os diferentes tipos de rotulagem FOP e que demonstram que o Nutri-Score é o mais simples de identificar e que

requer o menor tempo de interpretação entre diferentes categorias de produtos alimentares, sendo o rotulo preferível (Temmerman *et al.*, 2020).

Egnell *et al.* (2020) refere que comparativamente à Referência de Consumo, o Nutri-Score demonstra ser mais eficaz em ajudar os consumidores na classificação da qualidade nutricional dos alimentos, seguido pelo Semáforo Nutricional, Sistema de Classificação em Estrela e os Símbolos de Aviso. No estudo conduzido em Egnell *et al.* (2020) as tendências dos dados relativos à perceção e consumo do Nutri-Score foram semelhantes nos diversos países onde efetuaram o estudo, no entanto, os resultados relativos às restantes FOP variaram de país para país.

Num estudo realizado por Temmerman *et al.* (2020), a presença da Nutri-Score na rotulagem permitiu um acesso a produtos saudáveis mais facilmente, atingindo assim o primeiro objetivo de tornar os consumidores mais perceptíveis aos alimentos saudáveis. O mesmo estudo indica que os consumidores adquirem mais produtos com pontos positivos de acordo com a Nutri-Score (categoria A e B) do que produtos com pontos negativos (D e E). O mesmo se verifica com a aquisição de produtos saudáveis que contêm a Nutri-Score do que a aquisição de produtos saudáveis que não possuem a Nutri-Score.

De acordo com o exposto, confirma-se que a presença desta rotulagem tem o potencial de aumentar as vendas de produtos saudáveis, não afetando simultaneamente a venda de produtos menos saudáveis. Este é um aspeto que mitiga os argumentos apresentados pela indústria alimentar de que a presença desta rotulagem teria impactos negativos nas vendas de produtos rotulados com menos saudáveis (pontos negativos – E).

Os consumidores estão também mais conscientes dos produtos saudáveis, o que permite uma relação entre a categorização da Nutri-Score e a intenção de compra, visto que a intenção de compra de produtos alimentares classificados como A e B é superior à intenção de compra de produtos classificados como D e E, sendo também este um dos objetivos desta rotulagem (Temmerman *et al.*, 2020).

A rotulagem FOP que possui um formato gráfico é considerada de melhor perceção pelos consumidores comparativamente à rotulagem informativa, o que corresponde ao facto de a Nutri-Score, seguida pelo Semáforo Nutricional, ser a rotulagem FOP associada ao facto de

os consumidores participantes em diversos estudos conseguirem melhor classificar a qualidade nutricional dos alimentos (Egnell *et al.*, 2020). Este aspeto resulta da utilização do código de cores utilizada por ambas as FOP, o que reduz o tempo de leitura necessário para deteção da informação. Outra interpretação para este aspeto consiste na informação predisposta socialmente em que a cor verde corresponde a um sinal de avanço, enquanto a cor vermelha corresponde a um sinal de stop (Egnell *et al.*, 2020).

No entanto, o debate público, o contexto histórico de rotulagem, bem como um debate nos media poderá influenciar a resposta dos consumidores nos diversos países.

## **2- PARTICIPANTES E MÉTODOS**

O presente estudo consistiu numa investigação do tipo transversal em que o principal objetivo foi o de conhecer a perceção dos consumidores sobre a aplicabilidade da rotulagem Nutri-Score nos diversos géneros alimentícios. Foram utilizadas duas metodologias de recolha de dados: um questionário *online* (quantitativa) e foram feitas entrevistas estruturadas (qualitativa) de modo exploratório.

### **Questionário**

Foi concebido um questionário que teve por base a informação recolhida através da pesquisa e estudo bibliográfico, nomeadamente os estudos efetuados à opinião e perceção das diversas populações. Este questionário era constituído por três secções, sendo a primeira sobre questões sociodemográficas e antropométricas, a segunda parte sobre a frequência de consumo de produtos alimentares e a rotulagem alimentar, e por fim sobre a rotulagem frontal Nutri-Score. O questionário tinha 34 questões, cinco das quais com possibilidade de mais do que uma resposta e seis questões onde se utilizou a Escala de Likert. A utilização desta escala de Likert constou das seguintes opções: i) escala de um (Nunca) a cinco (Sempre); ii) escala de um (Nada Satisfeito) a cinco (Muito Satisfeito); iii) escala de um

(Não Compreendo) a cinco (Compreendo Totalmente); iv) escala de 1 (Não Confio) a 5 (Confio Totalmente) (Anexo 1)

O questionário foi disponibilizado em formato digital, via Google *Forms*, entre o dia dois de maio de 2021 e um de junho de 2021. Foi divulgado através de plataformas digitais como Facebook, Instagram e Whatsapp. Os dados recolhidos na plataforma Google *Forms* foram exportados para o software IBM SPSS® Statistic 23 (IBM Corporation, Armonk, Nova York, EUA) para análise dos dados. Foram efetuadas análises descritivas para obtenção de frequências dos dados sociodemográficos e posteriormente efetuadas análises cruzadas entre os dados sociodemográficos e as questões sobre a rotulagem alimentar. Foram realizados teste de qui-quadrado com aproximação ao teste de Monte Carlo a 95% (sempre que se verificavam células com  $n < 5$ ). Neste estudo apenas se contabilizaram os participantes adultos, tendo sido excluídos os participantes menores de dezoito anos.

## **Entrevistas**

Neste estudo, optou-se por utilizar também uma metodologia qualitativa que consiste em entrevistas. As questões para a entrevista foram elaboradas tendo por base as questões do questionário em que permaneceram dúvidas. A entrevista foi dividida em três partes de questões, sendo a primeira parte sobre a percepção da rotulagem alimentar, a segunda parte sobre a rotulagem nutricional frontal e a terceira parte sobre o Nutri-Score. No total a entrevista foi composta por treze questões.

Foram selecionados indivíduos para responder a esta entrevista que exercessem profissionalmente na área alimentar, como também na área da saúde ou ainda na área de ciências. Foi enviado um e-mail a cada participante selecionado a solicitar a participação na entrevista, com o documento de entrevista anexado, e fornecida a escolha de utilização de um equipamento de videochamada, ou a resposta direta no documento. Por incompatibilidade de horário, todos os entrevistados tiveram preferência pelo envio das respostas diretamente no documento. As entrevistas encontram-se no Anexo II.

### 3- Resultados

#### Parte 1) Questionário

O questionário foi disponibilizado desde o dia dois de maio de 2021 até dia um de junho de 2021, através da plataforma Google *Forms*. O tempo estimado de resposta ao questionário é de dez minutos.

- **Dados Sociodemográficos**

Na tabela 3.1, pode-se observar a caracterização sociodemográfica obtida através do preenchimento do questionário *online*. Participaram 252 pessoas sendo que a população em estudo é majoritariamente do género feminino, nomeadamente 82,1% da população, o que corresponde a 207 pessoas inquiridas, enquanto os restantes 17,9% correspondem ao género masculino, com 45 pessoas inquiridas. É possível verificar que a população em estudo tem uma média de idade 40,7 anos, sendo que a pessoa inquirida com menos idade corresponde a 20 anos e a pessoa inquirida com mais idade corresponde a 68 anos. De entre os participantes neste estudo, 39,7% destas têm entre 41 e 50 anos, o que corresponde a 100 inquiridos, sendo esta a faixa etária a que teve mais adesão ao questionário. Segue-se a faixa etária dos 31 a 40 anos com 27,8%, correspondente a 70 pessoas inquiridas. Por fim a classe etária dos 51 aos 68 anos com 21,8% e com 10,7% a faixa etária dos 20 aos 30 anos.

Para o estudo das variáveis Peso (kg) e Altura (cm) foi calculado o Índice de Massa Corporal (IMC) através da fórmula:

$$\text{IMC} = \frac{\text{Peso}}{\text{Altura} \times \text{Altura}}$$

Relativamente à variável IMC da população em estudo, podemos verificar que 50% (n=126) da população inquirida tem um Índice de Massa Corporal Normoponderal. No entanto 30,6% (n = 77) encontra-se em pré-obesidade, sendo que 11,5% (n = 29) da população em estudo tem obesidade tipo I, 2,4% (n = 6) tem obesidade tipo II e 2,8% (n = 7) tem obesidade tipo III. Com igual percentagem, de 2,8% (n = 7) da população participante encontra-se também na faixa do baixo peso.

No que concerne a naturalidade, verifica-se que 58,3% (n=147) da população em estudo é natural da Região Autónoma dos Açores, 33,7% (n=85) é natural de Portugal Continental e 2,8% (n=7) é natural da região Autónoma da Madeira. Verifica-se também a presença de inquiridos naturais de Angola, Brasil, Canadá, Estados Unidos da América, França e Moçambique.

Relativamente ao Concelho de residência nos últimos 12 meses, após agrupamento de dados de acordo com a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de nível 2 (NUTS II), através da análise da tabela 3.1 verifica-se que 65,9% (n=166) reside na Região Autónoma dos Açores (RAA). Segue-se a Área Metropolitana de Lisboa com 15,1% (n=38) e o Norte e Centro ambos com 5,6% (n=28) da população em estudo.

No que concerne as habilitações literárias 61,9% (n=156) da população inquirida tem o ensino superior, 25,4% (n=64) tem o ensino secundário e o restante 12,7% (n=32) o ensino básico.

Relativamente ao agregado familiar 27,8% (n=70) da população inquirida tem agregado familiar constituído por 2 pessoas. Os valores para os agregados familiares compostos entre 3 e 4 são também muito semelhantes, nomeadamente 27,4% (n=69) e 26,6% (n=67). Apenas 9,1% (n=23) da população tem um agregado familiar composto por cinco ou mais pessoas.

Apesar da maioria da população em estudo constituir um agregado familiar composto entre 2 e 4 pessoas, apenas 26,6% (n=67) têm pelo menos um adolescente até 18 anos, e 17,5% (n=44) têm 2 e mais do que 2 menores de 18 anos no seu agregado familiar, sendo que 56% (n=141) da população não tem no seu agregado familiar nenhum adolescente até 18 anos.

No que concerne a situação de empregabilidade dos inquiridos 67,9% (n=171) encontra-se empregado por conta de outrem em regime de tempo integral e apenas 4,8% (n=12) está numa situação de desempregado. No entanto, quatro inquiridos encontram-se desempregados na sequência da situação pandémica de COVID-19.

No que se refere ao rendimento líquido do agregado familiar 38,5% (n=97) auferem entre 1000€ e 1999€, enquanto 22,6% (n=57) recebe entre 2000 a 2999€ e 20,6% (n=52) entre 500 a 999€.

Na Região Autónoma dos Açores, 19,3% (n=32) dos indivíduos inquiridos tem o ensino básico, 34,3% (n=57) tem o ensino secundário e 46,4% (n=77) tem o ensino superior. Na Região Autónoma da Madeira os inquiridos têm todos o ensino superior, e no Continente 92,4% (n=73) tem o ensino superior e os restantes 7,6% (n=6) o ensino secundário.

Verifica-se ainda na Região Autónoma dos Açores que 44,6% (n=74) dos inquiridos têm um IMC Baixo ou Normoponderal, 35,5% (n=59) está em pré-obesidade e 19,9% (n=33) tem obesidade de I a III. Na Região Autónoma da Madeira 50% (n=2) dos inquiridos tem peso Baixo ou Normoponderal e os outros 50% (n=2) Pré-obesidade. No Continente 69,6% (n=55) dos inquiridos tem peso baixo ou Normoponderal, 20,3% (n=16) pré-obesidade e 10,1% (n=8) obesidade I a III.

No que concerne a área profissional dos inquiridos verifica-se que estão presentes várias áreas como a Indústria Alimentar (12,7%) com n= 32, a Ciência e Saúde (13,9%) com n=35, Administração (2,8%) com n=7, bem como outras áreas de cariz mais técnico.

*Tabela3.1- Caracterização Sociodemográfica e antropométrica da população em estudo*

	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Género</b>		
Feminino	207	82,1
Masculino	45	17,9
<b>Grupos etários</b>		
20-30	27	10,7
31-40	70	27,8
41-50	100	39,7
51-68	55	21,8
<b>Naturalidade</b>		
Região Autónoma dos Açores	147	58,3
Região Autónoma da Madeira	7	2,8
Portugal Continental	85	33,7
Outros	13	5,2
<b>Residência</b>		
Região Autónoma dos Açores	166	65,9
Região Autónoma da Madeira	4	1,6
Norte	14	5,6
Centro	14	5,6
Área Metropolitana de Lisboa	38	15,8
Alentejo	11	5,4
Algarve	2	0,8
Outros	3	1,2
<b>Habilitações literárias</b>		
Ensino Básico	32	12,7
Ensino Secundário	64	25,4
Ensino Superior	156	61,9

Tabela 3.1- Caracterização Sociodemográfica e antropométrica da população em estudo (cont.)

	Frequência	Percentagem
<b>Agregado familiar</b>		
1	23	9,1
2	70	27,8
3	69	27,4
4	67	26,6
5 e mais do que 5	23	9,1
<b>Agregado Familiar com menores de 18</b>		
0	141	56
1	67	26,6
2 e mais do que 2	44	17,5
<b>Índice de Massa Corporal</b>		
Baixo Peso	7	2,8
Normoponderal	126	50
Pré-Obesidade	77	30,6
Obesidade I	29	11,5
Obesidade II	6	2,4
Obesidade III	7	2,8
<b>Empregabilidade</b>		
Desempregado	12	4,8
Desempregado na sequência do COVID-19	4	1,6
Empregado por conta de outrem (tempo integral)	171	67,9
Empregado por conta de outrem (tempo parcial)	16	6,3
Empregado por conta própria	35	13,9
Estudante	9	3,6
Reformado	5	2,0
<b>Rendimentos</b>		
Menos de 500€	5	2,0
Entre 500€ e 999€	52	20,6
Entre 1000€ e 1999€	97	38,5
Entre 2000€ e 2999€	57	22,6
Entre 3000€ e 4999€	22	8,7
Mais de 5000€	6	2,4
Não sei / Prefiro não responder	13	5,2
<b>Região Autónoma dos Açores</b>		
<b>Habilitações Literárias</b>		
Ensino Básico	32	19,3
Ensino Secundário	57	34,3
Ensino Superior	77	46,4
<b>IMC</b>		
Baixo ou Normoponderal	74	44,6
Pré-obesidade	59	35,5
Obesidade I a III	33	19,9

Tabela 3.1- Caracterização Sociodemográfica e antropométrica da população em estudo (cont.)

	Frequência	Porcentagem
<b>Região Autónoma da Madeira</b>		
<b>Habilitações Literárias</b>		
Ensino Básico	0	0
Ensino Secundário	0	0
Ensino Superior	4	100
<b>IMC</b>		
Baixo ou Normoponderal	2	50
Pré-obesidade	2	50
Obesidade I a III	0	0
<b>Continente</b>		
<b>Habilitações Literárias</b>		
Ensino Básico	0	0
Ensino Secundário	6	7,6
Ensino Superior	73	92,4
<b>IMC</b>		
Baixo ou Normoponderal	55	69,6
Pré-obesidade	16	20,3
Obesidade I a III	8	10,1
<b>Profissão</b>		
Área Social; Assistente Técnico e Administração	7	2,8
Assistente Operacional	43	17,1
Educação	15	6
Ciências e Saúde	35	13,9
Indústria Alimentar	32	12,7
Gestão e Vendas	40	15,9
Hotelaria, Restauração e Cultura	5	2
Desempregado	11	4,4
Direito e Justiça	2	0,8
Reformado (a)	13	5,2
Engenharia, Segurança e Saúde no Trabalho e Técnico Superior	5	2
	16	6,3

A maioria dos inquiridos efetua as compras de produtos alimentares em várias superfícies, sendo que 162 (64,3%) dos inquiridos adquire produtos em hipermercados, lojas de pequeno comércio, loja especializadas, diretamente ao produtor, como também na internet. No entanto, 26 (10,3%) inquiridos apenas efetuem compras em hipermercados e doze apenas em supermercados. A aquisição de produtos apenas em hipermercados e supermercados é feita por 25 (9,9%) inquiridos. Verifica-se que existem seis indivíduos que não adquirem produtos alimentares em grandes superfícies comerciais, optando apenas por lojas de pequeno comércio, lojas especializadas (talho, frutaria), mercado e também diretamente ao produtor.

Alguns dos inquiridos têm critérios de escolha diferentes na altura de aquisição dos produtos alimentares, tais como a composição de açúcares, a isenção de químicos (aditivos), produtos sem glúten, o país de origem, a relação preço/qualidade do produto, a produção biológica, a frescura do produto, a presença de OGM's, a presença de alergénios, como também o mais barato.

No que concerne a leitura da rotulagem alimentar, verifica-se que 36,9% (n=93) dos inquiridos leem a rotulagem por vezes e 34,9% (n=88) frequentemente, sendo que apenas 9,5% (n=24) lê frequentemente e 3,6% (n=9) nunca lê. Questionados porque leem a rotulagem alimentar os inquiridos referem o conhecimento pelos constituintes do produto, a presença de possíveis alergénios; por curiosidade; a procura por porções adequadas e boas escolhas alimentares; perda de peso; presença de OGM's, a presença de possíveis alergénios, detenção de diabetes, intolerâncias alimentares. Também há quem procure pelo pH da água. Contrariamente, questionados porque não leem a rotulagem alimentar observamos respostas como a não compreensão dos rótulos e dificuldade em analisar a informação, a falta de tempo, a dificuldade em ler letras pequenas, como ainda a falta de interesse.

*Tabela 3. 2- Caracterização do local de aquisição dos produtos alimentares e leitura da rotulagem pela população em estudo*

	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Local de Aquisição de Produtos Alimentares</b>		
Hipermercados	26	10,3
Hipermercados e Supermercados	25	9,9
Hipermercados, Pequeno Comércio, Mercado, Especializada e Internet	162	64,3
Supermercados	12	4,8
Supermercados, Pequeno Comércio, Mercado, Especializada e Internet	21	8,3
Pequeno Comércio, Especializada, Mercado e Produtor	6	2,4
<b>Leitura da Rotulagem Alimentar</b>		
Nunca	9	3,6
Raramente	38	15,1
Por vezes	93	36,9
Frequentemente	88	34,9
Sempre	24	9,5

Na questão sobre o que pode melhorar a compreensão da rotulagem alimentar observa-se a classificação com uma única cor, a classificação de um a cinco, uma maior legibilidade, uma classifica-se de A a E, uma maior visibilidade do rótulo. Verifica-se também sugestões como a educação para a rotulagem nas escolas, porções mais claras, terminologia acessível e ainda a uniformização de um sistema em todos os produtos comercializados na União Europeia.

Relativamente a quais as informações que procuram na rotulagem alimentar verifica-se a procura pela declaração nutricional, a lista de ingredientes, a declaração de alergénios e vestígios dos mesmos, as recomendações nutricionais, a rotulagem nutricional, a presença de rotulagens frontais como o Semáforo Nutricional e a origem dos produtos.

Verifica-se que 31% dos inquiridos indica que a função do Nutri-Score consiste na distinção de qual é o mais ou menos saudável, 13,1% não sabe responder, 11,1% indica que apresenta o valor nutricional ou o tipo de nutrientes e 6,3% indica que faz a distinção de qual é o mais ou menos saudável e apresenta o valor nutricional o que corresponde a 61,5% da população em estudo. As restantes respostas obtidas para esta pergunta são muito divergentes, e variam entre a indicação da quantidade de açúcar, indicação da quantidade de gorduras e número de calorias, indicação de vitaminas, indicação de qualidade ou não, indica se o produto é ou não é ecológico/ sustentável.

No que concerne se a aplicação do Nutri-Score seria uma mais-valia em Portugal, 207 inquiridos indicam que seria uma valiosa ajuda para escolher corretamente os produtos. No entanto, verifica-se também respostas como o esquema não refletir o valor nutricional ou os benefícios de certos tipos de alimentos em relação a outros (como o azeite), a possibilidade de contribuir mais para a desinformação atualmente existente, a possibilidade de ser manipulável e omitir a importância de uma alimentação equilibrada, a possibilidade de ser apenas mais um rótulo de informação nutricional entre outros. Verifica-se também uma apreensão quanto à descreditação de produtos que não têm classificação A ou B.

Relativamente à variável Género, e como se observa na tabela 3.3, verifica-se que existem diferenças estatisticamente significativas de acordo com o género do inquirido, como a leitura da rotulagem alimentar ( $p=0,001$ ). Constata-se que esta diferença significativa é resultado de uma soma de 74,4% do género feminino ler a rotulagem alimentar “Frequentemente” (39,6%) e “Por vezes” (34,8), enquanto no género masculino 77,8% lê a rotulagem alimentar “Por vezes” (46,7%) e Raramente (31,3%).

São também observadas diferenças significativas entre o género e o grau de confiança na rotulagem alimentar ( $p=0,036$ ) de acordo com a tabela 3.3, visto que 44,9% das mulheres classificam o grau de confiança na rotulagem alimentar em 4, enquanto 37,8% dos homens classificam o grau de confiança na rotulagem alimentar num nível de 3 [a escala usada foi de 1 (não confio) a 5 (confio totalmente)]. Verifica-se uma diferença estatisticamente significativa num dos critérios de escolha de produtos alimentares na altura da sua aquisição, nomeadamente o critério de “Mais saudável” (68,6% mulheres referem “sempre” *versus* 40% homens referem “sempre”;  $p=0,002$ ). Outra diferença significativa consiste no critério de “Melhor Preço” com  $p=0,012$  (51,1% dos homens opta por este critério “Sempre”, enquanto nas mulheres corresponde a 72%). No critério de “Melhor Sabor” verifica-se uma diferença estatisticamente significativa com  $p=0,026$  (80,2% das mulheres a optar por este critério “Sempre”, enquanto nos homens corresponde a 62,2%).

No que concerne a leitura das menções da rotulagem alimentar, e de acordo com a tabela 3.3, verifica-se que existe uma diferença estatisticamente significativa quanto ao género, em diversas menções, nomeadamente a “preocupação com hidratos de carbono” ( $p=0,008$ ), observável, mas mulheres com 42% correspondente a “Frequentemente” e igualmente com 23,7% em “Sempre”, enquanto nos homens 40% corresponde a “Nunca” e 33,3% a “Frequentemente”. A menção “preocupação com gorduras” “preocupação com gorduras saturadas”, “preocupação com o teor de sal”, “preocupação com o teor de fibras” e “preocupação com o teor de sal” segue a mesma tendência da variável anterior, apresentando diferenças estatísticas significativas sendo que nas mulheres cerca de 50% corresponde a “Frequentemente” e “Sempre”, por oposto, nos homens cerca de 50% é observado no “Nunca” e “Às vezes”. De acordo com a tabela 3.3, não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre a variável género e o nível de compreensão dos diferentes tipos de rotulagem FOP.

Tabela 3.3- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Gênero

	Gênero				Gênero				Gênero		
	Feminino	Masculino	Significância Monte Carlo		Feminino	Masculino	Significância Monte Carlo		Feminino	Masculino	Significância Monte Carlo
	N (%)	N (%)		N (%)	N (%)		N (%)	N (%)			
<b>Leitura da rotulagem alimentar</b>				<b>Familiarização com Nutri-Score</b>			<b>Produtos Nacionais</b>				
Nunca	8 (3,9%)	1 (2,2%)	<b>0,001</b>	Não	43 (20,8)	19 (42,2)	<b>0,005</b>	Nunca	12 (5,8)	4 (8,9)	0,504
Raramente	24 (11,6%)	14 (31,1%)		Não tenho a certeza	28 (13,5)	2 (4,4)		Por vezes	66 (31,9)	17 (37,8)	
Por vezes	72 (34,8%)	21 (46,7%)		Sim	136 (65,7)	24 (53,3)		Sempre	129 (62,3)	24 (53,3)	
Frequentemente	82 (39,6%)	6 (13,3%)									
Sempre	21 (10,1%)	3 (6,7%)									
<b>Escolhas mais saudáveis através da rotulagem</b>				<b>O Nutri-Score pode evitar DCNT</b>			<b>Produtos Locais</b>				
Não	2 (1,0%)	1 (2,2)	1,000	Não	15 (7,2)	2 (4,4)	<b>0,306</b>	Nunca	21 (10,1)	6 (13,3)	0,784
Sim	186 (89,9%)	40 (88,9)		Não tenho a certeza	34 (16,4)	4 (8,9)		Por vezes	71 (34,3)	16 (35,6)	
Talvez	19 (9,2%)	4 (8,9)		Sim	158 (76,3)	39 (86,7)		Sempre	115 (55,6)	23 (51,1)	
<b>Criação de Confusão com diversidade de rotulagem</b>				<b>O Nutri-Score permite uma escolha mais rápida</b>			<b>Produtos Ecológicos</b>				
Não	30 (14,5)	11 (24,4)	0,158	Não	5 (2,4)	1 (2,2)	<b>0,933</b>	Nunca	59 (28,5)	15 (33,3)	0,158
Sim	102 (49,3)	23 (51,1)		Sim	156 (75,4)	35 (77,8)		Por vezes	87 (42,0)	23 (1,1)	
Talvez	75 (36,2)	11 (24,4)		Talvez	46 (22,2)	9 (20,0)		Sempre	61 (29,5)	7 (15,6)	
<b>Uniformidade na rotulagem</b>				<b>Mais saudável</b>			<b>Marca</b>				
Nunca	10 (4,8)	3 (6,7)	0,708	Nunca	7 (3,4)	5 (11,1)	<b>0,002</b>	Nunca	44 (21,3)	9 (20,0)	1,0
Não	197 (95,2)	42 (93,3)		Por vezes	58 (28,0)	22 (48,9)		Por vezes	94 (45,4)	21 (46,7)	
Sim				Sempre	142 (68,6)	18 (40,0)		Sempre	69 (33,3)	15 (33,3)	
<b>Grau de Satisfação com a Informação na Rotulagem</b>				<b>Melhor Preço</b>			<b>Produtos Sem Alergénios</b>				
1 (Nada Satisfeito)	2 (1,0)	0 (0)	0,392	Nunca	11 (5,3)	2 (4,4)	<b>0,012</b>	Nunca	92 (44,4)	22 (48,9)	0,704
2	18 (8,7)	7 (15,6)		Por vezes	47 (22,7)	20 (44,4)		Por vezes	77 (37,8)	17 (37,8)	
3	96 (46,4)	20 (44,4)		Sempre	149 (72,0)	13,4 (51,1)		Sempre	38 (18,4)	6 (13,3)	
4	81 (39,1)	14 (31,1)									
5 (Muito satisfeito)	10 (4,8)	4 (8,9)									
<b>Grau de Compreensão da Rotulagem</b>				<b>Melhor Sabor</b>			<b>Produtos Sem Aditivos</b>				
1 (Não compreendo)	3 (1,4)	1 (2,2)	0,240	Nunca	7 (3,4)	2 (4,4)	<b>0,026</b>	Nunca	67 (32,4)	17 (37,8)	0,714
2	13 (6,3)	6 (13,3)		Por vezes	34 (16,4)	15 (33,3)		Por vezes	94 (45,4)	20 (44,4)	
3	56 (27,1)	16 (35,6)		Sempre	166 (80,2)	28 (62,2)		Sempre	46 (22,2)	8 (17,8)	
4	76 (36,7)	14 (31,1)									
5 (Compreendo Totalmente)	59 (28,5)	8 (17,8)									
<b>Grau de Confiança na Rotulagem</b>				<b>Consumo Regular</b>			<b>Dificuldade distinção saudável do menos saudável</b>				
1 (Não Confio)	6 (2,9)	1 (2,2)	<b>0,036</b>	Nunca	11 (5,3)	3 (6,7)	<b>0,370</b>	Nunca	106 (51,2)	18 (40)	0,090
2	19 (9,2)	9 (20,0)		Por vezes	34 (16,4)	11 (24,4)		Às vezes	73 (35,3)	15 (33,3)	
3	65 (31,4)	17 (37,8)		Sempre	162 (78,3)	31 (68,9)		Frequentemente	26 (12,6)	10 (22,2)	
4	93 (44,9)	10 (22,2)						Sempre	2 (0,9)	2 (4,4)	
5 (Confio Totalmente)	24 (11,6)	8 (17,8)									

Tabela 3.3 - Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Género (cont.)

	Género				Género		
	Feminino	Masculino	Significância Monte Carlo		Feminino	Masculino	Significância Monte Carlo
	N (%)	N (%)			N (%)	N (%)	
<b>Análisa a informação nutricional</b>				<b>Preocupação com hidratos de carbono</b>			
Nunca	29 (14)	12 (26,7)	0,198	Nunca	37 (17,9)	18 (40)	0,008
Às vezes	63 (30,4)	13 (28,9)		Às vezes	34 (16,4)	7 (15,6)	
Frequentemente	101 (48,8)	17 (37,8)		Frequentemente	87 (42)	15 (33,3)	
Sempre	14 (6,8)	3 (6,7)		Sempre	49 (23,7)	5 (11,1)	
<b>O preço do produto é importante</b>				<b>Preocupação com gorduras (lípidos)</b>			
Nunca	33 (15,9)	6 (13,3)	0,447	Nunca	36 (17,4)	20 (44,4)	0,001
Às vezes	81 (39,1)	13 (28,9)		Às vezes	36 (17,4)	9 (20,0)	
Frequentemente	83 (40,1)	24 (53,3)		Frequentemente	95 (45,9)	12 (26,7)	
Sempre	10 (4,8)	2 (4,4)		Sempre	40 (19,3)	4 (8,9)	
<b>Hábito de verificar prazo de validade</b>				<b>Preocupação com gorduras saturadas</b>			
Nunca	14 (6,8)	7 (15,6)	0,101	Nunca	34 (16,4)	21 (46,7)	0,001
Às vezes	27 (13,0)	8 (17,8)		Às vezes	39 (18,8)	6 (13,3)	
Frequentemente	80 (38,6)	18 (40,0)		Frequentemente	95 (45,9)	13 (28,9)	
Sempre	86 (41,5)	12 (26,7)		Sempre	39 (18,8)	5 (11,1)	
<b>Influência aparência na compra</b>				<b>Preocupação com teor de sal</b>			
Nunca	56 (27,1)	11 (24,4)	0,783	Nunca	42 (20,3)	21 (46,7)	0,002
Às vezes	61 (29,5)	12 (26,7)		Às vezes	48 (23,2)	10 (22,2)	
Frequentemente	76 (36,7)	17 (37,8)		Frequentemente	84 (40,6)	11 (24,4)	
Sempre	14 (6,8)	5 (11,1)		Sempre	33 (15,9)	3 (6,7)	
<b>Dificuldade leitura com letras pequenas</b>				<b>Preocupação com teor de fibras</b>			
Nunca	66 (31,9)	13 (28,9)	0,917	Nunca	47 (22,7)	24 (53,3)	0,001
Às vezes	55 (26,6)	14 (31,1)		Às vezes	43 (20,8)	8 (17,8)	
Frequentemente	70 (33,8)	14 (31,1)		Frequentemente	93 (44,9)	12 (26,7)	
Sempre	16 (7,7)	4 (8,9)		Sempre	24 (11,6)	1 (2,2)	
<b>Preocupação com informação calórica</b>				<b>Preocupação com teor de proteínas</b>			
Nunca	39 (18,8)	14 (31,1)	0,295	Nunca	46 (22,2)	19 (42,2)	0,050
Às vezes	53 (25,6)	11 (14,4)		Às vezes	46 (22,2)	9 (20,0)	
Frequentemente	80 (38,6)	15 (33,3)		Frequentemente	90 (43,5)	13 (28,9)	
Sempre	35 (16,9)	5 (11,1)		Sempre	24 (11,6)	3 (6,7)	

Tabela 3.3- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Gênero (cont.)

	Gênero		Significância Monte Carlo
	Feminino	Masculino	
	N (%)	N (%)	
<b>Semáforo Nutricional</b>			
Difícil Compreensão	15 (7,2)	7 (15,6)	0,106
Pouca Compreensão	42 (20,3)	10 (22,2)	
Indiferente	20 (9,7)	8 (17,8)	
Boa Compreensão	94 (45,4)	13 (28,9)	
Excelente Compreensão	36 (17,4)	7 (15,6)	
<b>Referência de Consumo</b>			
Difícil Compreensão	27 (13,0)	7 (15,6)	0,825
Pouca Compreensão	65 (31,4)	15 (33,3)	
Indiferente	44 (21,3)	6 (13,3)	
Boa Compreensão	62 (30,0)	15 (33,3)	
Excelente Compreensão	9 (4,3)	2 (4,4)	
<b>Nutri-Score</b>			
Difícil Compreensão	7 (3,4)	0 (0)	0,322
Pouca Compreensão	15 (7,2)	4 (8,9)	
Indiferente	14 (6,8)	3 (6,7)	
Boa Compreensão	73 (35,3)	22 (48,9)	
Excelente Compreensão	98(47,3)	16 (35,6)	
<b>Sistema de Avaliação por estrela</b>			
Difícil Compreensão	40 (19,3)	7 (15,6)	0,490
Pouca Compreensão	62 (30,0)	10 (22,2)	
Indiferente	45 (21,7)	15 (33,3)	
Boa Compreensão	54 (26,1)	11 (24,4)	
Excelente Compreensão	6 (2,9)	2 (4,4)	
<b>Rotulagem de Aviso</b>			
Difícil Compreensão	36 (17,4)	8 (17,8)	0,248
Pouca Compreensão	63 (30,4)	9 (20,0)	
Indiferente	50 (24,2)	18 (40,0)	
Boa Compreensão	49 (23,7)	8 (17,8)	
Excelente Compreensão	9 (4,3)	2 (4,4)	

De acordo com a tabela 3.4, podemos observar os resultados relativos à variável idade, onde se verifica que existem diferenças estatisticamente significativas na leitura da rotulagem alimentar, com  $p=0,026$ , resultante de 70% dos inquiridos com idade até 30 anos “Raramente” e “Por vezes” efetuar a leitura da rotulagem, enquanto nas restantes classes de idades, 70% dos inquiridos responde com “Por vezes” e “Frequentemente”.

Verifica-se a existência de uma diferença estatisticamente significativa na questão “O Nutri-Score pode evitar uma Doença Crónica Não Transmissível” ( $p=0,026$ ) entre as classes de idades dos inquiridos Na faixa etária dos 31-40 anos, 14,3% considera que a Nutri-Score não pode evitar DCNT enquanto 74,3% dos indivíduos nesta mesma faixa etária afirma o contrário. O mesmo não se observa nas restantes faixas etárias uma vez que mais de 90% dos inquiridos afirmam que o Nutri-Score pode evitar DNCT ou não têm a certeza.

Relativamente aos critérios de escolha de produtos alimentares, observa-se uma diferença estatisticamente significativa entre as diferentes classes de idades e o critério “Mais saudável” ( $p=0,025$ ), nomeadamente no que corresponde à classe de idades “20-30” verifica-se que 55,6% dos inquiridos tem em conta este critério “Por vezes”, enquanto nas restantes classes >65% dos inquiridos identifica como “Sempre”.

De acordo com a tabela 3.4, é também no critério de escolha de “Produtos Sem Aditivos” que se observa diferenças estatisticamente significativas ( $p=0,002$ ), nomeadamente na classe dos “20-30” onde 59,3% dos inquiridos optam “Nunca” por este critério, enquanto nas restantes classes 60% opta “Por vezes” e “Sempre”.

No que concerne a “Dificuldade de leitura com letras pequenas”, verifica-se diferenças estatisticamente significativas ( $p<0,001$ ), onde se verifica que 40% dos inquiridos da classe de “51-68” têm dificuldade “Frequentemente”. Valores semelhantes são observados na classe dos 41-50 com 38% dos inquiridos com dificuldade de leitura “Frequentemente”. Opostamente, a classe dos 20-30 e 31-40 têm a sua maioria em “Nunca”.

Tabela 3.4- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Idade

	Idade				Significância Monte Carlo	Idade				Significância Monte Carlo	
	20-30	31-40	41-50	51-68		20-30	31-40	41-50	51-68		
	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)		N (%)	N (%)	N (%)	N (%)		
<b>Leitura da rotulagem alimentar</b>											
Nunca	0 (0)	2 (2,9)	36 (6,0)	1 (1,8)	<b>0,026</b>	<b>Familiarização com Nutri-Score</b>					
Raramente	9 (33,3)	7 (10,0)	10 (10,0)	12 (21,8)		Não	5 (18,5)	16 (22,9)	26 (26)	15 (27,3)	0,897
Por vezes	10 (37,0)	26 (37,1)	41 (41,0)	16 (29,1)		Não tenho a certeza	5 (18,5)	9 (12,9)	11 (11)	5 (9,1)	
Frequentemente	6 (22,2)	23 (32,9)	37 (37,0)	22 (40,0)		Sim	17 (63,0)	45 (64,3)	63 (63)	35 (63,3)	
Sempre	2 (7,4)	12 (17,1)	6 (6,0)	4 (7,3)							
<b>Escolhas mais saudáveis através da rotulagem</b>						<b>O Nutri-Score pode evitar DCNT</b>					
Não	1 (3,7)	0 (0)	2 (2)	0 (0)	0,215	Não	2 (7,4)	10 (14,3)	4 (4,0)	1 (1,8)	<b>0,026</b>
Sim	21 (77,8)	64 (91,4)	92 (91,0)	49 (89,1)	Não tenho a certeza	3 (11,1)	8 (11,4)	21 (21)	6 (10,9)		
Talvez	5 (18,5)	6 (8,6)	6 (6,0)	6 (10,9)	Sim	22 (81,5)	52 (74,3)	75 (75)	48 (87,3)		
<b>Criação de Confusão com diversidade de rotulagem</b>						<b>O Nutri-Score permite uma escolha mais rápida</b>					
Não	5 (18,5)	11 (15,7)	13 (13,0)	12 (21,8)	0,107	Não	1 (3,7)	2 (2,9)	3 (3)	0 (0)	0,275
Sim	15 (55,6)	28 (40,0)	50 (50,0)	32 (58,2)	Sim	20 (74,1)	54 (77,1)	69 (69)	48 (87,3)		
Talvez	7 (25,9)	31 (44,3)	37 (37,0)	11 (20,0)	Talvez	6 (22,2)	14 (20,0)	28 (28)	7 (12,7)		
<b>Uniformidade na rotulagem</b>						<b>Mais saudável</b>					
Não	1 (3,7)	6 (8,6)	5 (5,0)	1 (1,8)	0,393	Nunca	2 (7,4)	0 (0)	6 (4)	4 (33,3)	<b>0,025</b>
Sim	26 (96,3)	64 (91,4)	95 (95,0)	54 (98,2)		Por vezes	15 (55,6)	23 (32,9)	29 (29)	13 (23,6)	
						Sempre	10 (37,0)	47 (67,1)	65 (65)	38 (69,1)	
<b>Grau de Satisfação com a Informação na Rotulagem</b>						<b>Melhor Preço</b>					
1 (Nada Satisfeito)	0 (0)	1 (1,4)	1 (1,0)	0 (0)	<b>0,031</b>	Nunca	1 (3,7)	4 (15,7)	6 (6)	2 (3,6)	0,756
2	1 (3,7)	7 (10,0)	10 (10,0)	7 (12,7)		Por vezes	6 (22,2)	14 (20,0)	30 (30)	17 (30,9)	
3	13 (48,1)	27 (38,6)	47 (47,0)	29 (52,7)		Sempre	20 (74,1)	52 (74,3)	64 (64)	36 (65,5)	
4	11 (40,7)	28 (40,0)	39 (39,0)	17 (30,9)							
5 (Muito satisfeito)	2 (7,4)	7 (10,0)	3 (3,0)	2 (3,6)							
<b>Grau de Compreensão da Rotulagem</b>						<b>Melhor Sabor</b>					
1 (Não compreendo)	1 (3,7)	1 (1,4)	2 (2,0)	0 (0)	0,489	Nunca	0 (0)	1 (11,1)	6 (6)	2 (3,6)	0,212
2	2 (7,4)	7 (10,0)	5 (5,0)	5 (9,1)		Por vezes	9 (33,3)	15 (21,4)	18 (18)	7 (12,7)	
3	12 (44,4)	15 (21,4)	27 (27,0)	18 (32,7)		Sempre	18 (66,7)	54 (77,1)	76 (76)	46 (83,6)	
4	6 (22,2)	22 (31,4)	39 (39,0)	23 (41,8)							
5 (Compreendo Totalmente)	6 (22,2)	25 (35,7)	27 (27,0)	9 (16,4)							
<b>Grau de Confiança na Rotulagem</b>						<b>Consumo Regular</b>					
1 (Não Confio)	0 (0)	4 (5,7)	1 (1)	2 (3,6)	0,102	Nunca	0 (0)	2 (2,9)	8 (8)	4 (7,3)	0,515
2	3 (11,1)	4 (5,7)	13 (13)	8 (14,5)		Por vezes	6 (22,2)	11 (15,7)	20 (20)	8 (14,5)	
3	6 (22,2)	23 (32,9)	29 (29)	24 (43,6)		Sempre	21 (77,8)	57 (81,4)	72 (72)	43 (78,2)	
4	11 (40,7)	33 (47,1)	43 (43)	16 (29,1)							
5 (Confio Totalmente)	7 (25,9)	6 (8,6)	14 (14)	5 (9,1)							

Tabela 3.4- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Idade (cont.)

	Idade				Significância Monte Carlo		Idade				Significância Monte Carlo
	20-30	31-40	41-50	51-68			20-30	31-40	41-50	51-68	
	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)			N (%)	N (%)	N (%)	N (%)	
<b>Produtos Nacionais</b>											
Nunca	3 (11,1)	3 (4,3)	6 (6)	4 (7,3)	0,326	<b>Analisa a informação nutricional</b>	7 (25,9)	8 (11,4)	17 (17)	9 (16,4)	0,810
Por vezes	12 (44,4)	25 (35,7)	34 (34)	12 (21,8)		Nunca	8 (29,6)	21 (30,0)	30 (30)	17 (30,9)	
Sempre	12 (44,4)	42 (60,0)	60 (60,0)	39 (70,9)		Às vezes	12 (44,4)	36 (51,4)	46 (46)	24 (42,6)	
						Frequentemente	0 (0)	5 (7,1)	7 (7)	5 (9,1)	
						Sempre					
<b>Produtos Locais</b>						<b>O preço do produto é importante</b>					
Nunca	3 (11,1)	5 (7,1)	11 (11)	8 (14,5)	0,265	Nunca	1 (3,7)	14 (20)	13 (13)	11 (20)	0,239
Por vezes	13 (48,1)	27 (38,6)	35 (35)	12 (21,8)		Às vezes	9 (33,3)	19 (27,1)	45 (45)	21 (38,2)	
Sempre	11 (40,7)	38 (54,3)	54 (54)	35 (63,6)		Frequentemente	16 (59,3)	33 (47,1)	37 (37)	21 (38,2)	
						Sempre	1 (3,7)	4 (5,7)	5 (5)	2 (3,6)	
<b>Produtos Ecológicos</b>						<b>Hábito de verificar prazo de validade</b>					
Nunca	12 (44,4)	16 (22,9)	34 (34)	12 (21,8)	0,076	Nunca	1 (3,7)	6 (8,6)	9 (9)	5 (9,1)	0,262
Por vezes	12 (44,4)	36 (51,4)	40 (40)	22 (40,0)		Às vezes	3 (11,1)	12 (17,1)	14 (14)	6 (10,9)	
Sempre	3 (11,1)	18 (25,7)	26 (26)	21 (38,2)		Frequentemente	16 (59,3)	21 (30)	34 (34)	27 (49,1)	
						Sempre	7 (25,6)	31 (44,3)	43 (43)	17 (30,9)	
<b>Marca</b>						<b>Influência aparência na compra</b>					
Nunca	5 (18,5)	11 (15,7)	26 (26)	11 (20)	0,488	Nunca	3 (11,1)	23 (32,9)	25 (25)	16 (19,1)	0,277
Por vezes	14 (51,9)	34 (48,6)	46 (46)	21 (38,2)		Às vezes	12 (44,4)	13 (18,6)	34 (34)	14 (25,5)	
Sempre	8 (29,6)	25 (35,7)	28 (28)	23 (41,8)		Frequentemente	10 (37)	27 (38,6)	34 (34)	22 (40)	
						Sempre	2 (7,4)	7 (10,0)	7 (7)	3 (5,5)	
<b>Produtos Sem Alergénios</b>						<b>Dificuldade leitura com letras pequenas</b>					
Nunca	15 (55,6)	29 (41,4)	50 (50)	20 (36,4)	0,078	Nunca	16 (59,3)	30 (42,9)	25 (26)	7 (12,7)	<0,001
Por vezes	10 (37,0)	29 (41,4)	37 (37)	18 (32,7)		Às vezes	5 (18,5)	20 (28,6)	27 (27)	17 (30,9)	
Sempre	2 (7,4)	12 (17,1)	13 (13)	31,7 (12,7)		Frequentemente	6 (22,2)	18 (25,7)	38 (38)	22 (40)	
						Sempre	0 (0)	2 (2,9)	9 (9)	9 (16,4)	
<b>Produtos Sem Aditivos</b>						<b>Preocupação com informação calórica</b>					
Nunca	16 (59,3)	20 (28,6)	32 (32)	16 (29,1)	0,002	Nunca	7 (25,9)	14 (20)	20 (20)	12 (21,8)	0,723
Por vezes	10 (37)	38 (54,3)	48 (48)	18 (32,7)		Às vezes	8 (29,6)	16 (22,9)	26 (26)	14 (25,5)	
Sempre	1 (3,7)	12 (4,8)	20 (20)	21 (38,2)		Frequentemente	9 (33,3)	24 (34,3)	43 (43)	19 (34,5)	
						Sempre	3 (11,1)	16 (22,9)	11 (11)	10 (18,2)	
<b>Dificuldade distinção saudável do menos saudável</b>						<b>Preocupação com hidratos de carbono</b>					
Nunca	11 (40,7)	42 (60)	46 (146)	25 (45,5)	0,329	Nunca	7 (25,9)	12 (17,1)	23 (23)	13 (23,6)	0,353
Às vezes	12 (44,4)	21 (30,0)	38 (38)	17 (30,9)		Às vezes	7 (25,9)	11 (15,7)	13 (13)	10 (18,2)	
Frequentemente	4 (11,1)	5 (7,1)	15 (15)	12 (21,8)		Frequentemente	9 (33,3)	27 (38,6)	48 (48)	18 (32,7)	
Sempre	0 (0)	2 (2,9)	1 (1)	1 (1,8)		Sempre	4 (14,8)	20 (28,6)	16 (16)	14 (25,5)	

Tabela 3.4- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Idade (cont.)

	Idade				Significância Monte Carlo	Idade				Significância Monte Carlo	
	20-30	31-40	41-50	51-68		20-30	31-40	41-50	51-68		
	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)		N (%)	N (%)	N (%)	N (%)		
<b>Preocupação com gorduras (lípidos)</b>											
Nunca	7 (25,9)	11 (15,7)	24 (24)	14 (25,5)	0,092	<b>Semáforo Nutricional</b>					
Às vezes	8 (29,6)	13 (18,6)	15 (15)	9 (16,4)		Difícil Compreensão	1 (3,7)	8 (11,4)	5 (5)	8 (14,5)	0,097
Frequentemente	8 (29,6)	30 (42,9)	51 (51)	18 (32,7)		Pouca Compreensão	4 (14,8)	9 (12,9)	23 (23)	16 (29,1)	
Sempre	4 (14,8)	16 (22,9)	10 (10)	14 (25,5)		Indiferente	3 (11,1)	5 (7,1)	12 (12)	8 (14,5)	
					Boa Compreensão	15 (55,6)	35 (50,0)	44 (44)	13 (23,6)		
					Excelente Compreensão	4 (14,8)	13 (18,6)	16 (16)	10 (18,2)		
<b>Preocupação com gorduras saturadas</b>						<b>Referência de Consumo</b>					
Nunca	6 (22,2)	12 (17,1)	23 (23)	14 (25,5)	0,167	Difícil Compreensão	2 (7,4)	13 (18,6)	12 (12)	7 (12,7)	0,250
Às vezes	9 (33,3)	12 (17,1)	16 (16)	8 (14,5)		Pouca Compreensão	6 (22,2)	20 (28,6)	32 (32)	22 (40,0)	
Frequentemente	8 (33,3)	30 (42,9)	50 (50)	20 (36,4)		Indiferente	5 (18,5)	14 (20,0)	22 (22)	9 (16,4)	
Sempre	4 (14,8)	16 (22,9)	11 (11)	13 (23,6)		Boa Compreensão	14 (51,9)	21 (30,0)	30 (30)	12 (21,8)	
					Excelente Compreensão	0 (0)	2 (2,9)	4 (4)	5 (9,1)		
<b>Preocupação com teor de sal</b>						<b>Nutri-Score</b>					
Nunca	9 (33,3)	16 (22,9)	24 (24)	14 (25,5)	0,466	Difícil Compreensão	1 (3,7)	0 (0)	4 (4)	2 (3,6)	0,202
Às vezes	7 (25,9)	17 (24,3)	21 (21)	13 (23,6)		Pouca Compreensão	0 (0)	5 (7,1)	10 (10)	4 (7,3)	
Frequentemente	9 (33,3)	25 (35,7)	45 (45)	16 (29,1)		Indiferente	4 (14,8)	6 (8,6)	5 (5)	2 (3,6)	
Sempre	2 (7,4)	12 (17,1)	10 (10)	12 (21,8)		Boa Compreensão	10 (37,0)	22 (31,4)	35 (35)	28 (50,9)	
					Excelente Compreensão	12 (44,4)	37 (52,9)	46 (46)	19 (34,5)		
<b>Preocupação com teor de fibras</b>						<b>Sistema de Avaliação por estrela</b>					
Nunca	8 (29,6)	17 (24,3)	30 (30)	16 (29,1)	0,596	Difícil Compreensão	4 (14,8)	15 (21,4)	16 (16)	12 (21,8)	0,379
Às vezes	8 (29,6)	14 (20,0)	19 (19)	10 (18,2)		Pouca Compreensão	9 (33,3)	21 (30,0)	30 (30)	12 (21,8)	
Frequentemente	11 (40,7)	28 (40)	43 (43)	23 (41,8)		Indiferente	9 (33,3)	12 (17,1)	30 (30)	9 (16,4)	
Sempre	0 (0)	11 (15,7)	8 (8)	6 (10,9)		Boa Compreensão	5 (18,5)	19 (27,1)	22 (22)	19 (34,5)	
					Excelente Compreensão	0 (0)	3 (4,3)	2 (2)	3 (5,5)		
<b>Preocupação com teor de proteínas</b>						<b>Rotulagem de Aviso</b>					
Nunca	6 (22,2)	14 (20)	28 (29)	16 (29,1)	0,028	Difícil Compreensão	4 (14,8)	18 (25,7)	14 (14)	8 (14,5)	0,586
Às vezes	8 (29,6)	15 (21,4)	19 (19)	13 (23,6)		Pouca Compreensão	7 (25,9)	19 (27,1)	32 (32)	14 (25,5)	
Frequentemente	12 (44,4)	24 (34,3)	45 (45)	22 (40)		Indiferente	10 (37,0)	12 (17,1)	29 (29)	17 (30,9)	
Sempre	0 (0)	16 (22,9)	7 (7)	4 (7,3)		Boa Compreensão	6 (22,2)	17 (24,3)	21 (21)	13 (23,6)	
					Excelente Compreensão	0 (0)	4 (5,7)	4 (4)	3 (5,5)		

Em relação à variável IMC, de acordo com as tabelas 3.5 a única diferença estatisticamente significativa observada ( $p=0,050$ ) consiste na variável “Dificuldade na distinção do saudável do menos saudável” em que 46,8% dos inquiridos da classe de “Pré-obesidade” afirma esta dificuldade “Por vezes”.

Tabela 3.5- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável IMC

	IMC				Significância Monte Carlo	IMC			
	Baixo e Normoponderal	Pré-obesidade	Obesidade I a III			Baixo e Normoponderal	Pré-obesidade	Obesidade I a III	
	N (%)	N (%)	N (%)			N (%)	N (%)	N (%)	
<b>Leitura da rotulagem alimentar</b>					<b>Familiarização com Nutri-Score</b>				
Nunca	5 (3,8)	3 (3)	1 (2,4)	0,576	Não	32 (24,1)	19 (24,7)	11 (26,2)	0,945
Raramente	17 (12,8)	14 (18,2)	7 (16,7)		Não tenho a certeza	14 (10,5)	10 (13,0)	6 (14,3)	
Por vezes	43 (32,3)	33 (42,9)	17 (40,5)		Sim	87 (65,4)	48 (62,3)	25 (59,5)	
Frequentemente	52 (39,1)	23 (29,9)	13 (31,0)						
Sempre	16 (12,0)	4 (5,2)	4 (5,2)						
<b>Escolhas mais saudáveis através da rotulagem</b>					<b>O Nutri-Score pode evitar DCNT</b>				
Não	1 (0,8)	2 (2,6)	0 (0)	0,672	Não	9 (6,8)	4 (5,1)	4 (9,5)	0,357
Sim	120 (90,2)	69 (89,6)	37 (88,1)		Não tenho a certeza	25 (18,8)	10 (13,0)	3 (7,1)	
Talvez	12 (9,0)	6 (7,8)	5 (11,9)		Sim	99 (74,4)	63 (81,8)	35 (83,3)	
<b>Criação de Confusão com diversidade de rotulagem</b>					<b>O Nutri-Score permite uma escolha mais rápida</b>				
Não	18 (13,5)	13 (16,9)	10 (23,8)	0,513	Não	2 (1,5)	3 (3,9)	1 (2,4)	0,861
Sim	70 (52,6)	35 (45,5)	20 (47,6)		Sim	100 (75,2)	59 (76,6)	32 (76,2)	
Talvez	45 (33,8)	29 (37,7)	12 (28,6)		Talvez	31 (23,3)	15 (19,5)	9 (21,4)	
<b>Uniformidade na rotulagem</b>					<b>Mais saudável</b>				
Não	8 (6)	3 (3,9)	2 (4,8)	0,807	Nunca	7 (5,3)	4 (5,2)	1 (2,4)	0,473
Sim	125 (94)	74 (96,1)	40 (95,2)		Por vezes	36 (27,1)	27 (35,1)	17 (40,5)	
					Sempre	90 (67,7)	14 (59,7)	24 (57,1)	
<b>Grau de Satisfação com a Informação na Rotulagem</b>					<b>Melhor Preço</b>				
1 (Nada Satisfeito)	0 (0)	2 (2,6)	0 (0)	0,075	Nunca	5 (3,8)	4 (5,2)	4 (9,5)	0,419
2	10 (7,5)	11 (14,3)	4 (9,5)		Por vezes	35 (26,3)	18 (23,4)	14 (33,3)	
3	60 (45,1)	41 (53,2)	15 (35,7)		Sempre	93 (69,9)	55 (71,4)	24 (57,1)	
4	56 (42,1)	20 (26,0)	19 (45,2)						
5 (Muito satisfeito)	7 (5,3)	3 (3,9)	4 (9,5)						
<b>Grau de Compreensão da Rotulagem</b>					<b>Melhor Sabor</b>				
1 (Não compreendo)	2 (1,5)	1 (1,3)	1 (2,4)	0,539	Nunca	4 (3)	2 (2,6)	3 (33,3)	0,372
2	10 (7,5)	7 (9,1)	2 (4,8)		Por vezes	22 (16,5)	16 (20,8)	11 (26,2)	
3	36 (27,1)	26 (33,8)	10 (23,8)		Sempre	107 (80,5)	59 (76,6)	28 (66,7)	
4	43 (32,3)	30 (39,0)	17 (40,5)						
5 (Compreendo Totalmente)	42 (31,6)	13 (16,9)	12 (28,6)						
<b>Grau de Confiança na Rotulagem</b>					<b>Consumo Regular</b>				
1 (Não Confio)	4 (3,0)	3 (3,9)	0 (0)	0,082	Nunca	6 (4,5)	5 (35,7)	3 (7,1)	0,792
2	13 (9,8)	12 (15,6)	3 (7,1)		Por vezes	26 (19,5)	14 (18,2)	5 (11,9)	
3	41 (30,8)	28 (36,4)	13 (31,0)		Sempre	101 (75,9)	58 (75,3)	34 (81)	
4	64 (48,1)	22 (28,6)	17 (40,5)						
5 (Confio Totalmente)	11 (8,3)	12 (15,6)	9 (21,4)						

Tabela 3.5- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável IMC (cont.)

	IMC				Significância Monte Carlo	IMC			
	Baixo e Normopondera I	Pré-obesidade	Obesidade I a III	Significância Monte Carlo		Baixo e Normopondera I	Pré-obesidade	Obesidade I a III	Significância Monte Carlo
	N (%)	N (%)	N (%)			N (%)	N (%)	N (%)	
<b>Produtos Nacionais</b>					<b>Analisa a informação nutricional</b>				
Nunca	8 (6)	3 (3,9)	5 (11,9)	0,563	Nunca	20 (15)	12 (15,6)	9 (21,4)	0,717
Por vezes	43 (32,3)	27 (35,1)	13 (31,0)		Às vezes	39 (29,3)	21 (27,3)	16 (38,1)	
Sempre	82 (61,7)	47 (61)	24 (57,1)		Frequentemente	64 (48,1)	39 (50,6)	15 (35,7)	
					Sempre	10 (7,5)	5 (6,5)	2 (4,8)	
<b>Produtos Locais</b>					<b>O preço do produto é importante</b>				
Nunca	12 (9)	8 (10,4)	7 (25,9)	0,663	Nunca	19 (14,3)	11 (14,3)	9 (21,4)	0,817
Por vezes	49 (36,8)	26 (33,8)	12 (28,6)		Às vezes	54 (40,6)	26 (33,8)	14 (33,3)	
Sempre	72 (54,1)	43 (55,8)	23 (54,8)		Frequentemente	55 (41,4)	35 (45,5)	17 (40,5)	
					Sempre	5 (3,8)	5 (6,5)	2 (4,8)	
<b>Produtos Ecológicos</b>					<b>Hábito de verificar prazo de validade</b>				
Nunca				0,443	Nunca	8 (6)	8 (10,4)	5 (11,9)	0,688
Por vezes	33 (24,8)	27 (35,1)	14 (33,3)		Às vezes	20 (15,0)	9 (11,7)	6 (14,3)	
Sempre	64 (48,1)	28 (36,4)	18 (42,9)		Frequentemente	49 (36,8)	34 (44,2)	15 (35,7)	
	36 (27,1)	22 (28,6)	10 (23,8)		Sempre	56 (42,1)	26 (33,8)	16 (38,1)	
<b>Marca</b>					<b>Influência aparência na compra</b>				
Nunca	30 (22,6)	16 (20,8)	7 (16,7)	0,457	Nunca	38 (28,6)	16 (20,8)	13 (31)	0,353
Por vezes	65 (48,9)	30 (39,0)	20 (47,6)		Às vezes	33 (24,8)	26 (33,8)	14 (33,3)	
Sempre	38 (28,6)	31 (40,3)	15 (35,7)		Frequentemente	53 (39,8)	30 (39)	20 (23,8)	
					Sempre	9 (6,8)	5 (6,5)	5 (11,9)	
<b>Produtos Sem Alergénios</b>					<b>Dificuldade leitura com letras pequenas</b>				
Nunca	65 (48,9)	34 (44,2)	15 (35,7)	0,605	Nunca	51 (38,3)	15 (19,4)	13 (31)	0,064
Por vezes	47 (35,3)	30 (39,0)	17 (40,5)		Às vezes	36 (27,1)	23 (29,9)	10 (23,8)	
Sempre	21 (15,8)	13 (16,9)	10 (23,8)		Frequentemente	38 (28,6)	33 (42,9)	13 (31)	
					Sempre	8 (6)	6 (7,8)	6 (14,3)	
<b>Produtos Sem Aditivos</b>					<b>Preocupação com informação calórica</b>				
Nunca	45 (33,8)	24 (31,2)	15 (35,7)	0,738	Nunca	29 (21,8)	14 (18,2)	10 (23,8)	0,708
Por vezes	59 (44,4)	39 (50,6)	16 (38,1)		Às vezes	33 (24,8)	17 (22,1)	14 (33,3)	
Sempre	29 (21,8)	14 (18,2)	11 (26,2)		Frequentemente	49 (36,8)	32 (41,6)	14 (33,3)	
					Sempre	22 (16,5)	14 (18,2)	4 (9,5)	
<b>Dificuldade distinção saudável do menos saudável</b>					<b>Preocupação com hidratos de carbono</b>				
Nunca	69 (51,9)	28 (36,4)	27 (64,3)	0,050	Nunca	28 (21,2)	18 (23,4)	9 (21,4)	0,247
Às vezes	44 (33,1)	36 (46,8)	8 (19,0)		Às vezes	20 (15)	9 (11,7)	12 (28,6)	
Frequentemente	18 (13,5)	11 (14,3)	7 (16,7)		Frequentemente	52 (39,1)	34 (44,2)	16 (38,1)	
Sempre	2 (1,5)	2 (2,6)	0 (0)		Sempre	33 (24,8)	16 (20,8)	5 (11,9)	

Tabela 3.5- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável IMC (cont.)

	IMC				Significância Monte Carlo	IMC			
	Baixo e Normoponderal	Pré-obesidade	Obesidade I a III	Significância Monte Carlo		Baixo e Normoponderal	Pré-obesidade	Obesidade I a III	Significância Monte Carlo
	N (%)	N (%)	N (%)			N (%)	N (%)	N (%)	
<b>Preocupação com gorduras (Lípidos)</b>					<b>Semáforo Nutricional</b>				
Nunca	28 (21,1)	19 (24,7)	9 (21,4)	0,190	Difícil Compreensão	10 (7,5)	9 (11,7)	3 (7,1)	0,888
Às vezes	22 (16,5)	10 (13)	13 (31,0)		Pouca Compreensão	27 (20,3)	14 (18,2)	11 (26,2)	
Frequentemente	56 (42,1)	34 (44,2)	17 (40,5)		Indiferente	14 (10,5)	10 (13)	4 (9,5)	
Sempre	27 (20,3)	14 (18,2)	3 (7,1)		Boa Compreensão	56 (42,1)	34 (44,2)	17 (40,5)	
<b>Preocupação com gorduras saturadas</b>					Excelente Compreensão	26 (19,5)	10 (13)	7 (16,7)	
Nunca	28 (21,1)	17 (22,1)	10 (23,8)	0,481	<b>Referência de Consumo</b>				0,064
Às vezes	22 (16,5)	11 (14,3)	12 (28,6)		Difícil Compreensão	15 (11,3)	15 (19,5)	4 (9,5)	
Frequentemente	58 (43,6)	34 (44,2)	16 (38,1)		Pouca Compreensão	48 (36,1)	19 (24,7)	13 (31)	
Sempre	25 (18,8)	15 (19,5)	4 (9,5)		Indiferente	26 (19,5)	19 (24,7)	5 (11,9)	
<b>Preocupação com teor de sal</b>					Boa Compreensão	41 (30,8)	21 (27,3)	15 (34,7)	
Nunca	33 (24,8)	20 (26)	10 (23,8)	0,838	Excelente Compreensão	3 (2,3)	3 (3,9)	5 (11,9)	0,359
Às vezes	27 (20,3)	18 (23,4)	13 (31)		<b>Nutri-Score</b>				
Frequentemente	53 (39,8)	27 (35,1)	15 (35,7)		Difícil Compreensão	4 (3)	2 (2,6)	1 (2,4)	
Sempre	20 (15)	12 (15,6)	4 (9,5)		Pouca Compreensão	9 (6,8)	5 (6,5)	5 (11,9)	
<b>Preocupação com teor de fibras</b>					Indiferente	5 (3,8)	7 (9,1)	5 (11,9)	0,741
Nunca	35 (26,3)	24 (31,2)	12 (28,6)	Boa Compreensão	47 (35,3)	34 (44,2)	14 (33,3)		
Às vezes	26 (19,5)	13 (16,9)	12 (28,6)	Excelente Compreensão	68 (51,1)	29 (37,7)	17 (40,5)		
Frequentemente	56 (42,1)	34 (44,2)	15 (35,7)	<b>Sistema de Avaliação por estrela</b>					
Sempre	16 (12)	6 (7,8)	3 (7,1)	Difícil Compreensão	24 (18)	14 (18,2)	9 (21,4)	0,266	
<b>Preocupação com teor de proteínas</b>				Pouca Compreensão	41 (30,8)	18 (23,4)	13 (31)		
Nunca	34 (25,6)	21 (27,3)	10 (23,8)	Indiferente	29 (21,8)	24 (31,2)	7 (16,7)		
Às vezes	25 (18,8)	16 (20,8)	14 (33,3)	Boa Compreensão	36 (27,1)	18 (23,4)	11 (26,2)		
Frequentemente	59 (44,4)	30 (39)	14 (33,3)	Excelente Compreensão	3 (2,3)	3 (3,9)	2 (4,8)		
Sempre	14 (10,5)	9 (11,7)	4 (9,5)	<b>Rotulagem de Aviso</b>				0,266	
				Difícil Compreensão	21 (15,8)	15 (19,5)	8 (19)		
				Pouca Compreensão	45 (33,8)	19 (24,7)	8 (19)		
				Indiferente	31 (23,3)	25 (32,5)	12 (28,6)		
				Boa Compreensão	33 (24,8)	14 (18,2)	10 (23,8)		
				Excelente Compreensão	3 (2,3)	4 (5,2)	4 (9,5)		

É na variável habilitações literárias que se verifica um maior número de diferenças estatisticamente significativas, de acordo com a tabela 3.6, nomeadamente na leitura da rotulagem alimentar ( $p = <0,001$ ), pois apesar de 70% dos inquiridos nas três classes de habilitações literárias diferentes responderem que leem a rotulagem alimentar “Por vezes” e “Frequentemente”, observa-se que na classe do Ensino Básico não há inquiridos que leem sempre a rotulagem alimentar, contrariamente ao que se observa no Ensino Secundário e Ensino Superior com 12,5% e 12,8%, respetivamente.

Relativamente ao grau de compreensão verifica-se uma diferença estatisticamente significativa entre o ensino básico e secundário e o ensino superior ( $p = 0,006$ ), uma vez que no ensino básico 75% dos inquiridos têm um grau de compreensão de três e quatro, numa escalada de um a cinco, do mesmo modo que o ensino secundário, em que para os mesmos graus de compreensão (três e quatro) existem 76,4% dos inquiridos, por outro lado, no ensino superior observa-se 69,9% dos inquiridos com um grau de compreensão entre quatro e cinco, sendo que o cinco corresponde a “Compreendo totalmente”.

No que concerne o Grau de Confiança na Rotulagem, é possível verificar diferenças estatisticamente significativas entre o ensino secundário e o ensino básico e superior ( $p = 0,007$ ), uma vez que 15,6% dos inquiridos do ensino secundário, numa escala de um a cinco, referem que o grau de confiança na rotulagem é de dois. Este é um valor que se distingue, pois no ensino básico 87,5% responde entre três e cinco, do mesmo modo no ensino superior, com cerca de 90,4%.

Em relação ao Nutri-Score evitar as DCNT, verifica-se uma diferença estatisticamente significativa entre o ensino básico e secundário e o ensino superior ( $p = 0,046$ ), sendo que é no ensino superior que se encontra 8,3% dos inquiridos que não concordam que o Nutri-Score pode evitar as DCNT e 19,2% não tem a certeza. Por oposição, no ensino básico e ensino secundário observa-se que 87,5% dos inquiridos, em ambos os ensinos, acham que o Nutri-Score pode evitar DCNT.

No que se refere aos critérios de aquisição de produtos alimentares, verifica-se diferenças estatisticamente significativas no “Mais saudável”, “Melhor sabor”, “Produtos Nacionais” e “Produtos Locais”. Verifica-se que no critério “Mais saudável” ( $p = <0,001$ ), 46,9% dos inquiridos do ensino básico optam por este critério “Sempre”, do mesmo modo no ensino secundário com 45,3%. No entanto, no ensino superior 74,4% opta “Sempre”

por este critério, o que significa que apenas no ensino básico e no ensino secundário, numa percentagem entre 18,8% e 7,8%, respetivamente, os inquiridos “nunca” têm como critério de compra o “mais saudável”, comparativamente aos 0,6% dos inquiridos do ensino superior. No critério de “melhor sabor” verifica-se uma diferença estatisticamente significativa no ensino básico ( $p < 0,001$ ) onde 18,8% dos inquiridos “Nunca” optam pelo melhor sabor, contrariamente ao que é observado nos outros níveis de ensino, sendo que no ensino secundário 98,5% dos inquiridos optam pelo “Melhor Sabor” de “Por vezes” a “Sempre”, e no ensino superior as mesmas opções obtêm 98,8%, valor distinto dos 81,3% observados no ensino básico.

De acordo com a tabela 3.6, relativamente ao critério “Produtos Nacionais” verifica-se novamente uma diferença estatisticamente significativa entre o ensino superior e o ensino básico e secundário ( $p = 0,001$ ), pois 69,9% dos inquiridos do ensino superior optam “Sempre” por este critério, comparativamente a 46,9% e 45,3% dos inquiridos do ensino básico e secundário, respetivamente. A mesma diferença se observa no oposto, em que apenas 3,2% dos inquiridos com o ensino superior “Nunca” optam por este critério, enquanto no ensino básico o valor corresponde a 15,6% e no ensino secundário 9,4%.

No que concerne o critério “Produtos Locais” verifica-se também uma diferença estatisticamente significativa ( $p = 0,021$ ), observa-se que no ensino superior 62,8% dos inquiridos optam “sempre” por “Produtos Locais”, enquanto no ensino secundário, para esta categoria, observa-se 42,2% e no ensino básico 40,6%. Contrariamente, no ensino superior observa-se que apenas 8,3% dos inquiridos “Nunca” optam por “Produtos Locais”, enquanto no ensino secundário este valor corresponde a 12,5% e no ensino básico corresponde a 18,8%.

Relativamente ao que o consumidor verifica na rotulagem alimentar, nomeadamente se analisa a informação nutricional, verifica-se uma diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,001$ ), pois no ensino superior 60,9% dos inquiridos analisam a informação nutricional “Frequentemente” e “Sempre”, enquanto no ensino secundário, este valor corresponde a 43,8% e no ensino básico corresponde a 37,5, sendo que no ensino básico 43,8% dos inquiridos “Nunca” analisa a informação nutricional.

A influência da aparência na compra apresenta também uma diferença estatisticamente significativa entre o ensino básico e o ensino secundário e superior ( $p = 0,011$ ), onde no

primeiro verifica-se que 50% dos inquiridos “Nunca” são influenciados pela aparência, enquanto no ensino secundário 53,2% dos inquiridos são influenciados pela aparência na compra “Frequentemente” e “Sempre”, e no ensino superior, para as mesmas classes 44,2%.

No que concerne a preocupação com a informação calórica verifica-se uma diferença estatisticamente significativa entre o ensino básico e o ensino secundário e superior ( $p=0,009$ ), sendo que no ensino básico 46,9% dos inquiridos “Nunca” têm esta preocupação, enquanto no ensino básico 51,5% dos inquiridos preocupam-se com a informação calórica “Frequentemente” e “Sempre”. No ensino superior verifica-se que 58,3% dos inquiridos têm esta preocupação “Frequentemente” e “Sempre”

Em relação à preocupação com os hidratos de carbono, é observado uma diferença estatisticamente significativa ( $p=0,002$ ), com 50% dos inquiridos com o ensino básico a “Nunca” terem esta preocupação, comparativamente aos 25% e 14,7% observados no ensino secundário e superior, respetivamente.

De acordo com a tabela 3.6, relativamente à preocupação com as gorduras, observa-se uma diferença estatisticamente significativa entre os três diferentes níveis de ensino ( $p<0,001$ ). No ensino básico verifica-se que 53,1% dos inquiridos “Nunca” têm esta preocupação, enquanto no ensino secundário verifica-se que 40,6% dos inquiridos preocupam-se com as gorduras “Frequentemente” e no ensino superior 46,8% dos inquiridos têm esta preocupação “Frequentemente”.

Verifica-se o mesmo padrão na preocupação com as gorduras saturadas, onde se observa uma diferença estatisticamente significativa ( $p=0,002$ ) em que no ensino básico 50% dos inquiridos “Nunca” têm esta preocupação, enquanto no ensino secundário 54,7% dos inquiridos têm esta preocupação “Frequentemente” e “Sempre”, e por outro lado no ensino superior 66% dos inquiridos têm esta preocupação “Frequentemente” e “Sempre”.

Observa-se ainda uma diferença estatisticamente significativa na preocupação com o teor de fibras ( $p=0,028$ ), onde se observa que 53,1% dos inquiridos com o ensino básico “Nunca” têm esta preocupação, comparativamente aos 28,1% e 23,1% dos inquiridos do ensino secundário e superior, respetivamente.

No que concerne a compreensão dos diferentes tipos de rotulagem FOP, verifica-se que existe uma diferença estatisticamente significativa em relação ao semáforo nutricional ( $p=0,008$ ), onde se observa que no ensino superior 64,7% dos inquiridos têm uma “Boa compreensão” e “Excelente compreensão”, enquanto no ensino secundário 42,2% dos inquiridos têm uma boa compreensão e 25% pouca compreensão, comparativamente ao ensino básico, onde 46,9% dos inquiridos têm difícil e pouca compreensão do semáforo nutricional.

Por fim, em relação às habilitações literárias, verifica-se uma diferença estatisticamente significativa entre as diferentes escolaridades ( $p=0,001$ ), visto que no ensino básico 31,3% acha o Nutri-Score de difícil e pouca compreensão, no entanto, 43,8% acha de boa compreensão. No ensino secundário 50% dos inquiridos acham o Nutri-Score de Excelente compreensão, do mesmo modo que o ensino superior com 48,1%.

Tabela 3.6- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Habilitações Literárias

	Habilitações Literárias			Significância Monte Carlo	Habilitações Literárias			Significância Monte Carlo	
	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior		
	N (%)	N (%)	N (%)		N (%)	N (%)	N (%)		
<b>Leitura da rotulagem alimentar</b>									
Nunca	4 (12,5)	3 (4,7)	2 (1,3)	<b>&lt;0,001</b>	<b>Familiarização com Nutri-Score</b>				
Raramente	3 (9,4)	12 (18,8)	23 (14,7)		Não	8 (25)	18 (28,1)	36 (23,1)	0,697
Por vezes	19 (59,4)	29 (45,3)	45 (28,8)		Não tenho a certeza	3 (9,4)	10 (10)	17 (10,9)	
Frequentemente	6 (18,8)	16 (25)	66 (42,3)		Sim	21 (65,6)	36 (56,3)	103 (66)	
Sempre	0 (0)	4 (12,5)	20 (12,8)						
<b>Escolhas mais saudáveis através da rotulagem</b>					<b>O Nutri-Score pode evitar DCNT</b>				
Não	0 (0)	0 (0)	3 (1,9)	0,413	Não	0 (0)	4 (6,3)	13 (8,3)	<b>0,046</b>
Sim	27 (84,4)	59 (92,2)	140 (89,7)		Não tenho a certeza	4 (12,5)	4 (6,3)	30 (19,2)	
Talvez	5 (15,6)	5 (7,8)	13 (8,3)		Sim	28 (87,5)	56 (87,5)	113 (72,4)	
<b>Criação de Confusão com diversidade de rotulagem</b>					<b>O Nutri-Score permite uma escolha mais rápida</b>				
Não	5 (15,6)	11 (17,2)	25 (16)	0,336	Não	2 (6,3)	1 (1,6)	3 (1,9)	0,617
Sim	11 (34,4)	34 (53,1)	80 (51,3)		Sim	22 (68,8)	49 (76,6)	120 (76,9)	
Talvez	16 (50)	19 (29,7)	51 (32,7)		Talvez	8 (25)	14 (21,9)	33 (13,1)	
<b>Uniformidade na rotulagem</b>					<b>Mais saudável</b>				
Não	3 (9,4)	2 (3,1)	8 (5,1)	0,455	Nunca	6 (18,8)	5 (7,8)	1 (0,6)	<b>&lt;0,001</b>
Sim	29 (90,6)	62 (96,9)	148 (94,9)		Por vezes	11 (34,4)	30 (46,9)	39 (25)	
					Sempre	15 (46,9)	29 (45,3)	116 (74,4)	
<b>Grau de Satisfação com a Informação na Rotulagem</b>					<b>Melhor Preço</b>				
1 (Nada Satisfeito)	1 (3,1)	0 (0)	1 (0,6)	0,297	Nunca	3 (9,4)	2 (3,1)	8 (5,1)	0,323
2	1 (3,1)	9 (14,1)	15 (9,6)		Por vezes	12 (37,5)	15 (23,4)	40 (25,6)	
3	15 (46,9)	34 (53,1)	67 (42,9)		Sempre	17 (53,1)	47 (73,4)	108 (69,2)	
4	12 (37,5)	19 (29,7)	64 (41)						
5 (Muito satisfeito)	3 (9,4)	2 (3,1)	9 (5,8)						
<b>Grau de Compreensão da Rotulagem</b>					<b>Melhor Sabor</b>				
1 (Não compreendo)	0 (0)	2 (3,1)	2 (1,3)	<b>0,006</b>	Nunca	6 (18,8)	1 (1,6)	2 (1,3)	<b>&lt;0,001</b>
2	3 (9,4)	5 (7,8)	11 (7,1)		Por vezes	6 (18,8)	17 (26,6)	26 (16,7)	
3	9 (28,1)	29 (45,3)	34 (21,8)		Sempre	20 (62,5)	46 (71,9)	128 (82,1)	
4	15 (46,9)	20 (31,3)	55 (35,3)						
5 (Compreendo Totalmente)	5 (15,6)	8 (12,5)	54 (34,6)						
<b>Grau de Confiança na Rotulagem</b>					<b>Consumo Regular</b>				
1 (Não Confio)	0 (0)	6 (9,4)	1 (0,6)	<b>0,007</b>	Nunca	5 (15,6)	3 (4,7)	6 (3,8)	0,1
2	4 (12,5)	10 (15,6)	14 (9)		Por vezes	6 (18,8)	13 (20,3)	26 (16,7)	
3	13 (40,6)	19 (29,7)	50 (32,1)		Sempre	21 (65,6)	48 (75)	124 (79,5)	
4	9 (28,1)	25 (39,1)	69 (44,2)						
5 (Confio Totalmente)	6 (18,8)	4 (6,3)	22 (14,1)						

Tabela 3.6- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável *Habilitações Literárias* (cont.)

	Habilitações Literárias			Significância Monte Carlo		Habilitações Literárias			Significância Monte Carlo
	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior			Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior	
	N (%)	N (%)	N (%)			N (%)	N (%)	N (%)	
<b>Produtos Nacionais</b>					<b>Analisa a informação nutricional</b>				
Nunca	5 (15,6)	6 (9,4)	5 (3,2)	<b>0,001</b>	Nunca	14 (43,8)	10 (15,6)	17 (10,9)	<b>&lt;0,001</b>
Por vezes	12 (37,5)	29 (45,3)	42 (26,9)		Às vezes	6 (18,8)	26 (40,6)	44 (28,2)	
Sempre	15 (46,9)	29 (45,3)	109 (69,9)		Frequentemente	11 (34,4)	24 (37,5)	83 (53,2)	
					Sempre	1 (3,1)	4 (6,3)	12 (7,7)	
<b>Produtos Locais</b>					<b>O preço do produto é importante</b>				
Nunca	6 (18,8)	8 (12,5)	13 (8,3)	<b>0,021</b>	Nunca	9 (28,1)	8 (12,5)	22 (14,1)	<b>0,044</b>
Por vezes	13 (40,6)	29 (45,3)	45 (28,8)		Às vezes	11 (34,4)	21 (32,8)	62 (39,7)	
Sempre	13 (40,6)	26 (42,2)	98 (62,8)		Frequentemente	8 (25)	33 (51,6)	66 (42,3)	
					Sempre	4 (12,5)	2 (3,1)	6 (3,8)	
<b>Produtos Ecológicos</b>					<b>Hábito de verificar prazo de validade</b>				
Nunca	14 (43,8)	23 (35,9)	37 (23,7)	0,104	Nunca	6 (18,8)	7 (10,9)	8 (5,1)	0,077
Por vezes	13 (40,6)	25 (39,1)	72 (46,2)		Às vezes	5 (15,6)	8 (12,5)	22 (14,1)	
Sempre	5 (15,6)	16 (25)	47 (30,1)		Frequentemente	7 (21,9)	29 (45,3)	62 (39,7)	
					Sempre	14 (43,8)	20 (31,3)	64 (41)	
<b>Marca</b>					<b>Influência aparência na compra</b>				
Nunca	8 (25)	9 (14,1)	36 (23,1)	0,374	Nunca	16 (50)	15 (23,4)	36 (23,1)	<b>0,011</b>
Por vezes	11 (34,4)	34 (53,1)	70 (44,9)		Às vezes	7 (21,9)	15 (23,4)	51 (32,7)	
Sempre	13 (40,6)	21 (32,8)	50 (31,2)		Frequentemente	7 (21,9)	25 (39,1)	61 (39,1)	
					Sempre	2 (6,3)	9 (14,1)	8 (5,1)	
<b>Produtos Sem Alergénios</b>					<b>Dificuldade leitura com letras pequenas</b>				
Nunca	13 (40,6)	22 (34,4)	79 (50,6)	0,274	Nunca	14 (43,8)	16 (25)	49 (31,4)	0,443
Por vezes	13 (40,6)	29 (45,3)	52 (33,3)		Às vezes	6 (18,8)	23 (35,9)	40 (25,6)	
Sempre	6 (18,8)	13 (20,3)	25 (16)		Frequentemente	9 (28,1)	21 (32,8)	54 (34,6)	
					Sempre	3 (9,4)	4 (6,3)	13 (8,3)	
<b>Produtos Sem Aditivos</b>					<b>Preocupação com informação calórica</b>				
Nunca	15 (46,9)	23 (35,9)	46 (29,5)	0,417	Nunca	15 (46,9)	13 (20,3)	25 (16)	<b>0,009</b>
Por vezes	11 (34,4)	28 (43,8)	75 (48,1)		Às vezes	6 (18,8)	18 (28,1)	40 (25,6)	
Sempre	6 (18,8)	13 (20,3)	35 (22,4)		Frequentemente	6 (18,8)	23 (35,9)	66 (42,3)	
					Sempre	5 (15,6)	10 (15,6)	25 (16)	
<b>Dificuldade distinção saudável do menos saudável</b>					<b>Preocupação com hidratos de carbono</b>				
Nunca	21 (65,6)	22 (34,4)	81 (51,9)	0,091	Nunca	16 (50)	16 (25)	23 (14,7)	<b>0,002</b>
Às vezes	7 (21,9)	30 (46,9)	51 (32,7)		Às vezes	4 (12,5)	12 (18,8)	25 (16)	
Frequentemente	3 (9,4)	12 (17,2)	22 (14,1)		Frequentemente	7 (21,9)	25 (39,1)	70 (44,9)	
Sempre	1 (3,1)	1 (1,6)	2 (1,3)		Sempre	5 (15,6)	11 (17,2)	38 (24,4)	

Tabela 3.6- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Habilitações Literárias (cont.)

	Habilitações Literárias				Significância Monte Carlo	Habilitações Literárias			
	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior	Significância Monte Carlo		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior	Significância Monte Carlo
	N (%)	N (%)	N (%)			N (%)	N (%)	N (%)	
<b>Preocupação com gorduras (Lípidos)</b>									
Nunca	17 (53,1)	16 (25)	23 (14,7)	<b>&lt;0,001</b>	<b>Semáforo Nutricional</b>	6 (18,8)	10 (15,6)	6 (3,8)	<b>0,008</b>
Às vezes	2 (6,3)	13 (20,3)	30 (19,2)		Difícil Compreensão	9 (28,1)	16 (25)	27 (17,3)	
Frequentemente	8 (25)	26 (40,6)	73 (46,8)		Pouca Compreensão	3 (9,4)	3 (4,7)	22 (14,1)	
Sempre	5 (15,6)	9 (14,1)	30 (19,2)		Indiferente	11 (34,4)	27 (42,2)	69 (44,2)	
<b>Preocupação com gorduras saturadas</b>					Excelente Compreensão	3 (9,4)	8 (12,5)	32 (20,5)	
Nunca	16 (50)	15 (23,4)	24 (15,4)	<b>0,002</b>	<b>Referência de Consumo</b>	7 (21,9)	12 (18,8)	15 (9,6)	0,294
Às vezes	2 (6,3)	14 (21,9)	29 (18,6)		Difícil Compreensão	10 (31,3)	21 (32,8)	49 (31,4)	
Frequentemente	9 (28,1)	24 (37,5)	75 (48,1)		Pouca Compreensão	3 (9,4)	9 (14,1)	38 (24,4)	
Sempre	5 (15,6)	11 (17,2)	28 (17,9)		Boa Compreensão	10 (31,3)	19 (29,7)	48 (30,8)	
<b>Preocupação com teor de sal</b>					Excelente Compreensão	2 (6,3)	3 (4,7)	6 (3,8)	
Nunca	15 (46,9)	18 (28,1)	30 (19,2)	0,052	<b>Nutri-Score</b>	4 (12,5)	2 (3,1)	1 (0,6)	<b>0,001</b>
Às vezes	4 (12,5)	14 (21,9)	40 (25,6)		Difícil Compreensão	6 (18,8)	1 (1,6)	12 (7,7)	
Frequentemente	8 (25)	23 (35,9)	64 (41)		Pouca Compreensão	1 (3,1)	4 (6,3)	12 (7,7)	
Sempre	5 (15,6)	9 (14,1)	22 (14,1)		Indiferente	14 (43,8)	25 (39,1)	56 (35,9)	
<b>Preocupação com teor de fibras</b>					Excelente Compreensão	7 (21,9)	32 (50)	75 (48,1)	
Nunca	17 (53,1)	18 (28,1)	36 (23,1)	<b>0,028</b>	<b>Sistema de Avaliação por estrela</b>	11 (34,4)	12 (18,8)	24 (15,4)	0,242
Às vezes	2 (6,3)	14 (21,9)	35 (22,4)		Difícil Compreensão	7 (21,9)	18 (28,1)	47 (30,1)	
Frequentemente	9 (28,1)	26 (40,6)	70 (44,9)		Pouca Compreensão	7 (21,9)	12 (18,8)	41 (26,3)	
Sempre	4 (12,5)	6 (9,4)	15 (9,6)		Indiferente	6 (18,8)	18 (28,1)	41 (26,3)	
<b>Preocupação com teor de proteínas</b>					Boa Compreensão	1 (3,1)	4 (6,3)	3 (1,9)	
Nunca	14 (43,8)	15 (23,4)	36 (23,1)	0,183	<b>Rotulagem de Aviso</b>	6 (18,8)	14 (21,9)	24 (15,4)	0,931
Às vezes	4 (12,5)	17 (26,6)	34 (21,8)		Difícil Compreensão	9 (28,1)	15 (23,4)	48 (30,8)	
Frequentemente	9 (28,1)	25 (39,1)	69 (44,2)		Pouca Compreensão	8 (25)	18 (28,1)	42 (26,9)	
Sempre	4 (12,5)	7 (10,9)	16 (10,3)		Indiferente	8 (25)	13 (20,3)	36 (23,1)	
					Boa Compreensão	1 (3,1)	4 (6,3)	6 (3,8)	
					Excelente Compreensão				

De acordo com a tabela 3.7, relativamente à variável Empregabilidade, na compreensão da rotulagem FOP, verifica-se uma diferença estatisticamente significativa na compreensão do Semáforo Nutricional ( $p=0,009$ ), onde se observa que 25% dos desempregados referem ser “Boa” e outros 25% do mesmo grupo referem ser de “Difícil compreensão”. Opostamente, verifica-se que 41,7% dos empregados por conta de outrem consideram ser de “Boa compreensão”, assim como os empregados por conta própria com 42,9% e os Estudante ou Reformado com 71,4%.

No que concerne a compreensão da rotulagem de aviso, verifica-se uma diferença estatisticamente significativa semelhante à observada no Semáforo Nutricional ( $p=0,026$ ), onde 32,3% dos inquiridos da classe desempregados refere ser de “Boa compreensão” e outros 32,3% dos inquiridos da mesma classe refere ser de “Difícil compreensão”. Por outro lado, verifica-se que 31,6% dos inquiridos empregados por conta de outrem referem ser “Indiferentes”, 45,7% dos inquiridos empregados por conta própria acham a rotulagem de aviso de “Pouca compreensão”, e por fim, 42,9% dos Estudantes ou Reformados refere ser de “Pouca compreensão”, enquanto outros 35,7% da mesma classe de inquiridos acha ser de “Boa compreensão”.

Tabela 3.7- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Empregabilidade

	Empregabilidade				Significância Monte Carlo	Empregabilidade				Significância Monte Carlo	
	Desempregado	Empregado por conta de outrem	Empregado por conta própria	Estudante ou Reformado		Desempregado	Empregado por conta de outrem	Empregado por conta própria	Estudante ou Reformado		
	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)		N (%)	N (%)	N (%)	N (%)		
<b>Leitura da rotulagem alimentar</b>											
Nunca	2 (12,5)	7 (3,7)	0 (0)	0 (0)	0,443						
Raramente	4 (25)	25 (13,4)	5 (14,3)	4 (11,4)		Não	3 (18,8)	46 (24,6)	8 (22,9)	5 (35,7)	0,864
Por vezes	5 (31,3)	69 (36,9)	16 (45,7)	3 (21,4)		Não tenho a certeza	3 (18,8)	22 (11,8)	3 (8,6)	2 (14,3)	
Frequentemente	4 (25)	68 (36,4)	10 (28,6)	6 (42,9)		Sim	10 (62,5)	119 (63,6)	24 (68,6)	7 (50)	
Sempre	1 (6,3)	18 (9,6)	4 (11,4)	1 (7,1)							
<b>Escolhas mais saudáveis através da rotulagem</b>											
Não	0 (0)	3 (1,6)	0 (0)	0 (0)	0,368						
Sim	13 (81,3)	165 (88,2)	34 (97,1)	14 (100)		<b>O Nutri-Score pode evitar DCNT</b>					
Talvez	3 (18,8)	19 (10,2)	1 (2,9)	0 (0)		Não	2 (12,5)	12 (6,4)	2 (5,7)	1 (7,1)	0,748
					Não tenho a certeza	4 (25)	29 (15,5)	4 (11,4)	1 (7,1)		
					Sim	10 (62,5)	146 (78,1)	29 (82,9)	12 (85,7)		
<b>Criação de Confusão com diversidade de rotulagem</b>											
Não	3 (18,8)	34 (18,2)	2 (5,7)	2 (5,7)	0,102						
Sim	8 (50,0)	84 (44,9)	26 (74,3)	7 (50,0)		<b>O Nutri-Score permite uma escolha mais rápida</b>					
Talvez	5 (31,3)	69 (36,9)	7 (20)	5 (35,7)		Não	0 (0)	4 (2,1)	1 (2,9)	1 (7,1)	0,117
					Sim	8 (50)	147 (78,6)	25 (71,4)	11 (78,6)		
					Talvez	8 (50)	36 (19,3)	9 (25,7)	2 (14,3)		
<b>Uniformidade na rotulagem</b>											
Não	1 (6,3)	11 (5,9)	0 (0)	1 (7,1)	0,549						
Sim	15 (93,8)	176 (94,1)	35 (100)	13 (92,9)		<b>Mais saudável</b>					
						Nunca	1 (6,3)	8 (4,3)	2 (5,7)	1 (7,1)	0,487
					Por vezes	8 (50)	61 (32,6)	7 (20)	4 (28,6)		
					Sempre	7 (43,8)	118 (63,1)	26 (74,3)	9 (64,3)		
<b>Grau de Satisfação com a Informação na Rotulagem</b>											
1 (Nada Satisfeito)	0 (0)	2 (1,1)	0 (0)	0 (0)	0,713						
2	1 (6,3)	16 (8,6)	7 (20)	1 (7,1)		<b>Melhor Preço</b>					
3	9 (56,3)	88 (47,1)	15 (42,9)	4 (28,6)		Nunca	3 (18,8)	7 (3,7)	3 (8,6)	0 (0)	0,079
4	5 (31,3)	71 (38)	11 (31,4)	8 (57,1)		Por vezes	1 (6,3)	53 (28,3)	10 (28,6)	3 (21,4)	
5 (Muito satisfeito)	1 (6,3)	10 (5,3)	2 (5,7)	1 (7,1)		Sempre	12 (75)	127 (67,9)	22 (62,9)	11 (78,6)	
<b>Grau de Compreensão da Rotulagem</b>											
1 (Não compreendo)	1 (6,3)	2 (1,1)	1 (2,9)	0 (0)	0,451						
2	2 (12,5)	14 (7,5)	3 (8,6)	0 (0)		<b>Melhor Sabor</b>					
3	2 (12,5)	56 (29,9)	9 (25,7)	5 (35,7)		Nunca	2 (12,5)	6 (3,2)	1 (2,9)	0 (0)	0,302
4	7 (43,8)	70 (37,4)	8 (22,9)	5 (35,7)		Por vezes	4 (25)	39 (20,9)	4 (11,4)	2 (14,3)	
5 (Compreendo Totalmente)	4 (25)	45 (24,1)	14 (40)	4 (28,6)		Sempre	10 (62,5)	142 (75,9)	30 (85,7)	12 (85,7)	
<b>Grau de Confiança na Rotulagem</b>											
1 (Não Confio)	0 (0)	6 (3,2)	1 (2,9)	0 (0)	0,247						
2	3 (18,8)	18 (9,6)	7 (20)	0 (0)		<b>Consumo Regular</b>					
3	3 (18,8)	69 (36,9)	7 (20)	3 (21,4)		Nunca	2 (12,5)	10 (5,3)	1 (2,9)	1 (7,1)	0,489
4	8 (50)	74 (39,6)	13 (37,1)	8 (57,1)		Por vezes	3 (18,8)	36 (19,3)	6 (17,1)	0 (0)	
5 (Confio Totalmente)	2 (12,5)	20 (10,7)	7 (20)	3 (21,4)		Sempre	11 (68,8)	141 (75,4)	28 (80)	13 (92,9)	

Tabela 3.7- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Empregabilidade (cont.)

Empregabilidade					Empregabilidade					
Desempregado	Empregado por conta de outrem	Empregado por conta própria	Estudante ou Reformado	Significância Monte Carlo	Desempregado	Empregado por conta de outrem	Empregado por conta própria	Estudante ou Reformado	Significância Monte Carlo	
N (%)	N (%)	N (%)	N (%)		N (%)	N (%)	N (%)	N (%)		
<b>Produtos Nacionais</b>					<b>Analisa a informação nutricional</b>					
Nunca	2 (12,5)	12 (6,4)	1 (2,9)	1 (7,1)	0,620	Nunca	5 (31,3)	27 (14,4)	6 (17,1)	3 (21,4)
Por vezes	7 (43,8)	63 (33,7)	10 (28,6)	3 (21,4)		Às vezes	3 (18,8)	60 (32,1)	11 (31,4)	2 (14,3)
Sempre	7 (43,8)	112 (59,9)	24 (68,6)	10 (71,4)		Frequentemente	6 (37,5)	89 (47,5)	15 (42,9)	8 (57,1)
						Sempre	2 (12,5)	11 (5,9)	3 (8,6)	1 (7,1)
<b>Produtos Locais</b>					<b>O preço do produto é importante</b>					
Nunca	3 (18,8)	21 (11,2)	2 (5,7)	1 (7,1)	0,625	Nunca	2 (12,5)	31 (16,6)	5 (14,3)	1 (7,1)
Por vezes	7 (43,8)	65 (34,8)	10 (28,6)	5 (35,7)		Às vezes	4 (25)	70 (37,4)	16 (45,7)	4 (28,6)
Sempre	6 (37,5)	101 (54)	23 (65,7)	8 (57,1)		Frequentemente	8 (50)	79 (42,2)	12 (34,3)	8 (57,1)
						Sempre	2 (12,5)	7 (3,7)	2 (5,7)	1 (7,1)
<b>Produtos Ecológicos</b>					<b>Hábito de verificar prazo de validade</b>					
Nunca	4 (25)	60 (32,1)	6 (17,1)	4 (28,6)	0,381	Nunca	3 (18,8)	15 (8)	2 (5,7)	1 (7,1)
Por vezes	10 (62,5)	76 (40,6)	17 (48,6)	7 (50)		Às vezes	0 (0)	28 (15)	5 (14,3)	2 (14,3)
Sempre	2 (12,5)	51 (27,3)	12 (34,3)	3 (21,4)		Frequentemente	5 (31,3)	74 (39,6)	12 (34,3)	7 (50)
						Sempre	8 (50)	70 (37,4)	16 (45,7)	4 (28,6)
<b>Marca</b>					<b>Influência aparência na compra</b>					
Nunca	7 (43,8)	35 (18,7)	9 (25,7)	2 (14,3)	0,297	Nunca	7 (43,8)	46 (24,6)	10 (28,6)	4 (28,6)
Por vezes	4 (25)	90 (48,1)	15 (42,9)	6 (42,9)		Às vezes	0 (0)	55 (19,4)	13 (37,1)	5 (35,7)
Sempre	5 (31,3)	62 (33,2)	11 (31,4)	6 (42,9)		Frequentemente	6 (37,5)	72 (38,5)	10 (18,6)	5 (35,7)
						Sempre	3 (18,8)	14 (7,5)	2 (5,7)	0 (0)
<b>Produtos Sem Alergénios</b>					<b>Dificuldade leitura com letras pequenas</b>					
Nunca	9 (56,3)	83 (44,4)	14 (40)	8 (57,1)	0,886	Nunca	7 (43,8)	60 (32,1)	5 (14,3)	7 (50)
Por vezes	4 (25)	72 (38,5)	14 (40)	4 (28,6)		Às vezes	0 (0)	53 (28,3)	13 (37,1)	3 (21,4)
Sempre	3 (18,8)	32 (17,1)	7 (20)	2 (14,3)		Frequentemente	8 (50)	58 (31)	15 (42,9)	3 (21,4)
						Sempre	1 (6,3)	16 (8,9)	2 (5,7)	1 (7,1)
<b>Produtos Sem Aditivos</b>					<b>Preocupação com informação calórica</b>					
Nunca	8 (50)	60 (32,1)	8 (22,9)	8 (57,1)	0,082	Nunca	8 (50)	38 (20,3)	5 (14,3)	2 (14,3)
Por vezes	4 (25)	84 (44,9)	22 (62,9)	4 (28,6)		Às vezes	3 (18,8)	45 (24,1)	13 (37,1)	3 (21,4)
Sempre	4 (25)	43 (23)	5 (14,3)	2 (14,3)		Frequentemente	2 (12,5)	77 (41,2)	10 (28,6)	6 (42,9)
						Sempre	3 (18,8)	27 (14,4)	7 (20)	3 (21,4)
<b>Dificuldade distinção saudável do menos saudável</b>					<b>Preocupação com hidratos de carbono</b>					
Nunca	10 (62,5)	93 (49,7)	15 (42,9)	6 (42,9)	0,567	Nunca	7 (43,8)	41 (21,9)	5 (14,3)	2 (14,3)
Às vezes	3 (18,8)	65 (34,8)	13 (37,1)	7 (50)		Às vezes	3 (18,8)	28 (15)	9 (25,7)	1 (7,1)
Frequentemente	2 (12,5)	26 (13,9)	7 (20)	1 (7,1)		Frequentemente	2 (12,5)	80 (42,8)	13 (37,1)	7 (50)
Sempre	1 (6,3)	3 (1,6)	0 (0)	0 (0)		Sempre	4 (25)	38 (20,3)	8 (22,9)	4 (28,6)

Tabela 3.7- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Empregabilidade (cont.)

	Empregabilidade				Significância Monte Carlo	Empregabilidade				Significância Monte Carlo	
	Desempregado	Empregado por conta de outrem	Empregado por conta própria	Estudante ou Reformado		Desempregado	Empregado por conta de outrem	Empregado por conta própria	Estudante ou Reformado		
	N (%)	N (%)	N (%)	N (%)		N (%)	N (%)	N (%)	N (%)		
<b>Preocupação com gorduras (Lípidos)</b>											
Nunca	6 (37,5)	42 (22,5)	6 (17,1)	2 (14,3)	0,618						
Às vezes	2 (12,5)	34 (18,2)	8 (22,9)	1 (7,1)		<b>Semáforo Nutricional</b>					
Frequentemente	4 (25)	81 (43,3)	15 (42,9)	7 (50)		Difícil Compreensão	4 (25)	18 (9,6)	0 (0)	0 (0)	0,009
Sempre	4 (25)	30 (16)	6 (17,1)	4 (28,6)		Pouca Compreensão	3 (18,8)	33 (12,3)	14 (40)	2 (14,3)	
					Indiferente	2 (12,5)	23 (12,3)	1 (2,9)	2 (14,3)		
					Boa Compreensão	4 (25)	78 (41,7)	15 (42,9)	10 (71,4)		
					Excelente Compreensão	3 (18,8)	35 (18,7)	5 (14,3)	0 (0)		
<b>Preocupação com gorduras saturadas</b>											
Nunca	6 (37,5)	43 (23)	5 (14,3)	1 (7,1)	0,521						
Às vezes	2 (12,5)	33 (17,6)	8 (22,9)	2 (14,3)		<b>Referência de Consumo</b>					
Frequentemente	4 (25)	81 (43,3)	16 (45,7)	7 (50)		Difícil Compreensão	3 (18,8)	25 (13,4)	6 (17,1)	0 (0)	0,726
Sempre	4 (25)	30 (16)	6 (17,1)	4 (28,6)		Pouca Compreensão	4 (25)	57 (30,5)	13 (37,1)	6 (42,9)	
					Indiferente	2 (12,5)	41 (21,9)	5 (14,3)	2 (14,3)		
					Boa Compreensão	6 (37,5)	58 (31)	8 (22,9)	5 (35,7)		
					Excelente Compreensão	1 (6,3)	6 (3,2)	3 (8,6)	1 (7,1)		
<b>Preocupação com teor de sal</b>											
Nunca	7 (43,8)	47 (25,1)	6 (17,1)	3 (21,4)	0,273						
Às vezes	3 (18,8)	44 (23,5)	11 (31,4)	0 (0)		<b>Nutri-Score</b>					
Frequentemente	4 (25)	69 (36,9)	13 (37,1)	9 (64,3)		Difícil Compreensão	1 (6,3)	3 (1,6)	2 (5,7)	1 (7,1)	0,328
Sempre	2 (12,5)	27 (14,4)	5 (14,3)	2 (14,3)		Pouca Compreensão	3 (18,8)	10 (5,3)	5 (14,3)	1 (7,1)	
					Indiferente	0 (0)	14 (7,5)	2 (5,7)	1 (7,1)		
					Boa Compreensão	6 (37,5)	70 (37,4)	14 (40)	7 (50)		
					Excelente Compreensão	6 (37,5)	90 (48,1)	12 (34,2)	4 (28,6)		
<b>Preocupação com teor de fibras</b>											
Nunca	8 (50)	50 (26,7)	11 (31,4)	2 (14,3)	0,610						
Às vezes	3 (18,8)	38 (20,3)	7 (20)	3 (21,4)		<b>Sistema de Avaliação por estrela</b>					
Frequentemente	3 (18,8)	81 (43,3)	13 (37,1)	8 (57,1)		Difícil Compreensão	4 (25)	34 (18,2)	7 (20)	2 (14,3)	0,617
Sempre	2 (12,5)	18 (9,6)	4 (11,4)	1 (7,1)		Pouca Compreensão	6 (37,5)	46 (24,6)	14 (40)	6 (42,6)	
					Indiferente	3 (18,8)	46 (24,6)	8 (22,9)	3 (21,4)		
					Boa Compreensão	3 (18,8)	55 (29,4)	5 (14,3)	2 (14,3)		
					Excelente Compreensão	0 (0)	6 (3,2)	1 (2,9)	3 (21,4)		
<b>Preocupação com teor de proteínas</b>											
Nunca	8 (50)	46 (24,6)	9 (25,7)	2 (14,3)	0,350						
Às vezes	3 (18,8)	41 (21,9)	9 (25,7)	2 (14,3)		<b>Rotulagem de Aviso</b>					
Frequentemente	3 (18,8)	78 (41,7)	12 (34,3)	10 (71,4)		Difícil Compreensão	3 (18,8)	34 (18,2)	7 (11,4)	0 (0)	0,026
Sempre	2 (12,5)	20 (10,7)	5 (14,3)	0 (0)		Pouca Compreensão	5 (32,3)	45 (24,1)	16 (45,7)	6 (42,9)	
					Indiferente	3 (18,8)	59 (31,6)	4 (11,4)	2 (14,3)		
					Boa Compreensão	5 (32,3)	43 (23)	4 (11,4)	5 (35,7)		
					Excelente Compreensão	0 (0)	6 (3,2)	4 (11,4)	1 (7,1)		

De acordo com a tabela 3.8, relativamente à variável Rendimentos, verifica-se uma diferença estatisticamente significativa na “Uniformidade da Rotulagem” ( $p=0,043$ ), onde se observa que 98,2% dos inquiridos com rendimentos até 999€, e 97,6% dos inquiridos com rendimentos superiores a 2000€ concordam que deveria de haver uma uniformidade na rotulagem alimentar presente nos alimentos, de modo a não originar confusões.

Quanto ao grau de confiança na rotulagem alimentar, verifica-se também uma diferença estatisticamente significativa ( $p=0,035$ ) pois 38,6% dos inquiridos com rendimentos até 999€, numa escala de 1 a 5, têm um grau de confiança de dois e três, enquanto outros 40,4% de inquiridos da mesma classe têm um grau de confiança de quatro. Por outro lado, 81,4% dos inquiridos com rendimentos entre 1000€ a 1999€ têm um grau de confiança de três e quatro, de igual modo na classe dos inquiridos com rendimentos superiores a 2000€ com cerca de 72,9%.

No que respeita ao critério de “Mais saudável”, verifica-se uma diferença estatisticamente significativa ( $p=0,002$ ) pois 35,1% dos inquiridos com rendimentos até 999€ refere “Por vezes” e outros 50,9% de inquiridos da mesma classe refere “Sempre”. Por outro lado, na classe dos inquiridos com rendimentos entre 1000 e 1999€, 24,7% “Frequentemente” tem como critério de escolha de produto alimentar o “Mais Saudável” e 73,2% “Sempre”, enquanto na classe dos inquiridos com rendimentos superiores a 2000€ 32,9% refere “Por vezes” e 64,7% refere “Sempre”.

De acordo com a tabela 3.8, no que respeita a compreensão da rotulagem FOP, verifica-se uma diferença estatisticamente significativa relativamente à Nutri-Score ( $p=0,004$ ), onde se observa que 10,5% dos inquiridos com rendimentos até 999€ acham o Nutri-Score de “Difícil Compreensão”, contrariamente aos inquiridos com rendimentos entre 1000€ e 1999€ onde não se verifica nenhuma resposta com “difícil compreensão”, e aos inquiridos com rendimentos superiores a 2000€, onde apenas 1,2% refere ser de “difícil compreensão”.

Tabela 3.8- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Rendimentos

	Rendimentos			Significância Monte Carlo	Rendimentos			Significância Monte Carlo	
	Até 999€	Entre 1000€ a 1999€	Mais de 2000€		Até 999€	Entre 1000€ a 1999€	Mais de 2000€		
	N (%)	N (%)	N (%)		N (%)	N (%)	N (%)		
<b>Leitura da rotulagem alimentar</b>									
Nunca	3 (5,3)	3 (3,1)	2 (2,4)	0,466	<b>Familiarização com Nutri-Score</b>			0,081	
Raramente	7 (12,3)	11 (11,3)	16 (18,8)		Não				
Por vezes	26 (45,6)	33 (34)	27 (31,8)		Não tenho a certeza	14 (24,6)	23 (23,7)		22 (25,9)
Frequentemente	18 (31,6)	37 (38,1)	32 (37,6)		Sim	12 (21,1)	10 (10,3)		5 (5,9)
Sempre	3 (5,3)	13 (34)	8 (9,4)		Sim	31 (54,4)	64 (66)		58 (68,2)
<b>Escolhas mais saudáveis através da rotulagem</b>									
Não	0 (0)	1 (1,0)	2 (2,4)	0,811	<b>O Nutri-Score pode evitar DCNT</b>			0,941	
Sim	52 (91,2)	88 (90,7)	74 (87,1)		Não				
Talvez	5 (8,8)	8 (8,2)	9 (10,6)		Não tenho a certeza	4 (7,0)	7 (7,1)		6 (7,1)
					Sim	10 (17,5)	12 (12,4)	12 (14,1)	
					Sim	43 (75,4)	78 (80,4)	67 (78,8)	
<b>Criação de Confusão com diversidade de rotulagem</b>									
Não	6 (10,5)	21 (21,6)	13 (15,3)	0,063	<b>O Nutri-Score permite uma escolha mais rápida</b>			0,120	
Sim	26 (45,6)	44 (45,6)	51 (60)		Não	3 (5,3)	2 (2,1)		1 (1,2)
Talvez	25 (43,9)	32 (33)	21 (24,7)		Sim	36 (63,2)	77 (79,4)		68 (80)
					Talvez	18 (31,6)	18 (18,6)	16 (18,8)	
<b>Uniformidade na rotulagem</b>									
Não	1 (1,8)	9 (9,3)	2 (2,4)	0,043	<b>Mais saudável</b>			0,002	
Sim	56 (98,2)	88 (90,7)	83 (97,6)		Nunca	8 (14)	2 (2,1)		2 (2,4)
					Nunca	20 (35,1)	24 (24,7)		28 (32,9)
					Por vezes	29 (50,9)	71 (73,2)	55 (64,7)	
					Por vezes				
					Sempre				
					Sempre				
<b>Grau de Satisfação com a Informação na Rotulagem</b>									
1 (Nada Satisfeito)	0 (0)	2 (2,1)	0 (0)	0,198	<b>Melhor Preço</b>			0,224	
2	6 (10,5)	6 (6,2)	13 (15,3)		Nunca	4 (7)	2 (2,1)		5 (5,9)
3	24 (42,1)	46 (47,4)	38 (44,7)		Nunca	10 (17,5)	28 (28,9)		26 (30,6)
4	21 (36,8)	38 (39,2)	32 (37,6)		Por vezes	43 (75,4)	67 (69,1)		54 (63,5)
5 (Muito satisfeito)	6 (10,5)	5 (5,2)	2 (2,4)		Por vezes				
					Sempre				
<b>Grau de Compreensão da Rotulagem</b>									
1 (Não compreendo)	1 (1,8)	1 (1,0)	2 (2,4)	0,438	<b>Melhor Sabor</b>			0,250	
2	6 (10,5)	8 (8,2)	3 (3,5)		Nunca	4 (7)	3 (3,1)		1 (1,2)
3	20 (35,1)	27 (27,8)	20 (23,5)		Nunca	14 (24,6)	16 (16,5)		17 (20)
4	15 (26,3)	34 (35,1)	38 (44,7)		Por vezes	39 (68,4)	78 (80,4)		67 (78,8)
5 (Compreendo Totalmente)	15 (26,3)	27 (27,8)	22 (25,9)		Sempre				
<b>Grau de Confiança na Rotulagem</b>									
1 (Não Confio)	3 (5,3)	3 (3,1)	1 (1,2)	0,035	<b>Consumo Regular</b>			0,211	
2	11 (19,3)	6 (6,2)	9 (10,6)		Nunca	7 (12,3)	4 (4,1)		3 (3,5)
3	11 (19,3)	42 (43,3)	25 (29,4)		Nunca	11 (19,3)	17 (17,5)		17 (20)
4	23 (40,4)	37 (38,1)	37 (43,5)		Por vezes	39 (68,4)	76 (78,4)		65 (76,5)
5 (Confio Totalmente)	9 (15,8)	9 (9,3)	13 (15,3)		Por vezes				
					Sempre				

Tabela 3.8- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Rendimentos (cont.)

	Rendimentos				Significância Monte Carlo	Rendimentos			
	Até 999€	Entre 1000€ a 1999€	Mais de 2000€	N (%)		Até 999€	Entre 1000€ a 1999€	Mais de 2000€	N (%)
	N (%)	N (%)	N (%)			N (%)	N (%)	N (%)	
<b>Produtos Nacionais</b>									
Nunca				0,058	<b>Analisa a informação nutricional</b>				0,487
Por vezes	8 (14)	5 (5,2)	3 (3,5)		Nunca	14 (24,6)	12 (12,4)	13 (15,3)	
Sempre	22 (38,6)	29 (29,9)	28 (32,9)		Às vezes	17 (29,8)	28 (28,9)	28 (32,9)	
	27 (47,4)	63 (64,9)	54 (63,5)		Frequentemente	24 (42,1)	49 (50,5)	39 (45,9)	
					Sempre	2 (3,5)	8 (8,2)	5 (5,9)	
<b>Produtos Locais</b>				0,302	<b>O preço do produto é importante</b>				0,070
Nunca	10 (17,5)	8 (8,2)	9 (10,6)		Nunca	11 (19,3)	13 (13,4)	14 (16,5)	
Por vezes	22 (38,6)	31 (32)	30 (35,3)		Às vezes	15 (26,3)	43 (44,3)	30 (35,3)	
Sempre	25 (43,9)	58 (59,8)	46 (54,1)		Frequentemente	27 (26,3)	35 (36,1)	41 (48,2)	
					Sempre	4 (7)	6 (6,2)	0 (0)	
<b>Produtos Ecológicos</b>				0,188	<b>Hábito de verificar prazo de validade</b>				0,072
Nunca	23 (40,4)	26 (26,8)	22 (25,9)		Nunca	9 (15,8)	2 (2,1)	9 (10,6)	
Por vezes	23 (40,4)	47 (48,5)	35 (41,2)		Às vezes	9 (15,8)	15 (15,5)	11 (12,9)	
Sempre	11 (19,3)	24 (24,7)	28 (32,9)		Frequentemente	18 (31,6)	37 (38,1)	36 (42,4)	
					Sempre	21 (36,8)	43 (44,3)	29 (34,1)	
<b>Marca</b>				0,816	<b>Influência aparência na compra</b>				0,502
Nunca	13 (22,8)	18 (18,6)	19 (22,4)		Nunca	16 (28,1)	28 (28,9)	18 (21,2)	
Por vezes	25 (43,9)	44 (45,4)	42 (49,4)		Às vezes	17 (29,8)	24 (24,7)	30 (35,3)	
Sempre	19 (33,3)	35 (36,1)	24 (28,2)		Frequentemente	18 (31,6)	40 (41,2)	30 (35,3)	
					Sempre	6 (10,5)	5 (5,2)	7 (8,2)	
<b>Produtos Sem Alergénios</b>				0,234	<b>Dificuldade leitura com letras pequenas</b>				0,708
Nunca	28 (49,1)	40 (41,2)	41 (48,2)		Nunca	21 (36,8)	29 (29,9)	25 (29,4)	
Por vezes	16 (28,1)	44 (45,4)	30 (35,3)		Às vezes	18 (31,6)	25 (25,8)	24 (28,2)	
Sempre	13 (22,8)	13 (13,4)	14 (16,5)		Frequentemente	15 (26,3)	36 (37,1)	27 (31,8)	
					Sempre	3 (5,3)	7 (7,2)	9 (10,6)	
<b>Produtos Sem Aditivos</b>				0,099	<b>Preocupação com informação calórica</b>				0,329
Nunca	25 (43,9)	23 (23,7)	31 (36,5)		Nunca	18 (31,6)	14 (14,4)	18 (21,2)	
Por vezes	21 (36,8)	49 (50,5)	39 (45,9)		Às vezes	14 (24,6)	28 (28,9)	21 (24,7)	
Sempre	11 (19,3)	25 (25,8)	15 (17,6)		Frequentemente	18 (31,6)	37 (38,1)	33 (38,8)	
					Sempre	7 (12,3)	18 (18,6)	13 (15,3)	
<b>Dificuldade distinção saudável do menos saudável</b>				0,531	<b>Preocupação com hidratos de carbono</b>				0,742
Nunca	30 (52,6)	46 (47,4)	43 (50,6)		Nunca	17 (29,8)	20 (29,6)	15 (17,6)	
Às vezes	23 (40,4)	35 (36,1)	26 (30,6)		Às vezes	9 (15,8)	15 (15,5)	15 (17,6)	
Frequentemente	4 (7)	14 (14,4)	15 (17,6)		Frequentemente	21 (36,8)	39 (40,2)	36 (42,4)	
Sempre	0 (0)	2 (2,1)	1 (1,2)		Sempre	10 (17,5)	23 (23,7)	19 (22,4)	

Tabela 3.8- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Rendimentos (cont.)

	Rendimentos				Significância Monte Carlo	Rendimentos			
	Até 999€	Entre 1000€ a 1999€	Mais de 2000€			Até 999€	Entre 1000€ a 1999€	Mais de 2000€	
	N (%)	N (%)	N (%)			N (%)	N (%)	N (%)	
<b>Preocupação com gorduras (Lípidos)</b>									
Nunca	17 (29,8)	19 (19,6)	16 (18,8)	0,681	<b>Semáforo Nutricional</b>	7 (12,3)	8 (8,2)	4 (4,7)	0,768
Às vezes	8 (14)	17 (17,5)	18 (21,2)		Difícil Compreensão	14 (24,6)	16 (16,5)	20 (23,5)	
Frequentemente	22 (38,6)	45 (46,4)	35 (41,2)		Pouca Compreensão	6 (10,5)	12 (12,4)	10 (11,8)	
Sempre	10 (17,5)	16 (16,5)	16 (18,8)		Indiferente	22 (38,6)	42 (43,3)	36 (42,4)	
					Boa Compreensão	8 (14)	19 (19,6)	15 (17,6)	
					Excelente Compreensão				
<b>Preocupação com gorduras saturadas</b>					<b>Referência de Consumo</b>				
Nunca	15 (26,3)	20 (20,6)	17 (20)	0,955	Difícil Compreensão	11 (19,3)	13 (13,4)	9 (10,6)	0,780
Às vezes	11 (19,3)	16 (16,5)	15 (17,6)		Pouca Compreensão	20 (35,1)	27 (27,8)	29 (34,1)	
Frequentemente	21 (36,8)	44 (45,4)	38 (44,7)		Indiferente	10 (17,5)	19 (19,6)	18 (21,2)	
Sempre	10 (17,5)	17 (17,5)	15 (17,6)		Boa Compreensão	13 (22,8)	34 (35,1)	25 (29,4)	
					Excelente Compreensão	3 (5,3)	4 (4,1)	9 (10,6)	
<b>Preocupação com teor de sal</b>					<b>Nutri-Score</b>				
Nunca	18 (31,6)	21 (21,6)	20 (23,5)	0,793	Difícil Compreensão	6 (10,5)	0 (0)	1 (1,2)	0,004
Às vezes	10 (17,5)	23 (23,7)	23 (27,1)		Pouca Compreensão	5 (8,8)	8 (8,2)	5 (5,9)	
Frequentemente	21 (36,8)	39 (40,2)	30 (35,3)		Indiferente	1 (1,8)	11 (11,3)	4 (4,7)	
Sempre	8 (14)	14 (14,4)	12 (14,1)		Boa Compreensão	22 (38,6)	33 (34)	35 (41,2)	
					Excelente Compreensão	23 (40,4)	45 (46,4)	40 (47,1)	
<b>Preocupação com teor de fibras</b>					<b>Sistema de Avaliação por estrela</b>				
Nunca	19 (33,3)	21 (21,6)	27 (31,8)	0,444	Difícil Compreensão	16 (28,1)	14 (14,4)	15 (17,5)	0,654
Às vezes	8 (14)	21 (21,6)	19 (22,4)		Pouca Compreensão	14 (24,6)	28 (28,9)	25 (29,4)	
Frequentemente	26 (45,6)	43 (44,3)	32 (37,6)		Indiferente	10 (17,5)	27 (27,8)	21 (24,7)	
Sempre	4 (7)	12 (12,4)	7 (8,2)		Boa Compreensão	15 (26,3)	24 (24,7)	22 (25,9)	
					Excelente Compreensão	2 (3,5)	4 (4,1)	2 (2,4)	
<b>Preocupação com teor de proteínas</b>					<b>Rotulagem de Aviso</b>				
Nunca	15 (3,5)	21 (21,6)	26 (30,6)	0,057	Difícil Compreensão	16 (28,1)	13 (13,4)	14 (16,5)	0,148
Às vezes	10 (17,5)	23 (23,7)	19 (22,4)		Pouca Compreensão	14 (24,6)	33 (34)	21 (24,7)	
Frequentemente	22 (38,6)	39 (40,2)	37 (43,5)		Indiferente	11 (19,3)	29 (29,9)	27 (31,8)	
Sempre	8 (14)	14 (14,4)	3 (3,5)		Boa Compreensão	15 (26,3)	16 (16,5)	20 (23,5)	
					Excelente Compreensão	1 (1,8)	6 (6,2)	3 (3,5)	

De acordo com a tabela 3.9, no que concerne a variável “Residência nos últimos 12 meses”, verifica-se uma diferença estatisticamente significativa na leitura da rotulagem alimentar ( $p=0,010$ ), onde se observa que na RAA 30,1% dos inquiridos “Frequentemente” lê a rotulagem alimentar, 41,6% “Por vezes” e 18,1% “Raramente”, enquanto na RAM 50% lê “Frequentemente” e 50% lê “Por vezes”. No entanto, no Continente, 45,6% lê “Frequentemente”, 27,8% “Por vezes” e 16,5% “Sempre”.

Relativamente ao grau de compreensão da rotulagem alimentar, verifica-se uma diferença estatisticamente significativa entre os inquiridos da RAA e os inquiridos do Continente ( $p=0,013$ ), pois na RAA 34,3% refere um grau de três, numa escala de um a cinco, 38,6% refere um grau de compreensão de 4 e 16,9% um grau de 5. Por outro lado, no continente, 46,8% refere uma compreensão de 5, 30,4% uma compreensão de grau quatro e 17,7% refere um grau de três.

Em relação ao critério de escolha de produtos alimentares “Mais saudável”, verifica-se uma diferença estatisticamente significativa entre a RAA e o Continente ( $p=0,046$ ), onde se observa no Continente que 77,2% opta “Sempre” por este critério, enquanto na RAA 57,2% opta “Sempre” e 7,2% Nunca opta por este critério

No que respeito o critério de “Melhor sabor” verifica-se uma diferença estatisticamente significativa entre a RAM e a RAA e Continente ( $p=0,029$ ), sendo que na RAM observa-se que 50% dos inquiridos “Nunca” e “Por vezes” optam por este critério, e os outros 50% optam por “Sempre”.

De acordo com a tabela 3.9, relativamente ao critério “Marca” denota-se uma diferença estatisticamente significativa entre as três regiões ( $p=0,044$ ) pois 38,6% dos inquiridos da RAA opta “Sempre” por este critério, enquanto no Continente optam apenas 20,3%. Verifica-se resultados semelhantes no critério de “Produtos sem alergénios” em que na RAA 19,9% dos inquiridos optam “Sempre” por este critério, enquanto no Continente apenas 10,1% optam por “Sempre”.

No que concerne a “Análise da informação nutricional” verifica-se uma diferença estatisticamente significativa ( $p=0,001$ ) com 54,2% dos inquiridos residentes na RAA a

referirem “Nunca” e “Às vezes”, enquanto na RAM 75% opta “Frequentemente”, do mesmo modo os inquiridos no continente com 62% a optarem por “Frequentemente”.

Tabela 3.9- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Residência nos últimos 12 meses

	Residência nos últimos 12 meses				Significância Monte Carlo	Residência nos últimos 12 meses			
	RAA	RAM	Continente	Significância Monte Carlo		RAA	RAM	Continente	Significância Monte Carlo
	N (%)	N (%)	N (%)			N (%)	N (%)	N (%)	
<b>Leitura da rotulagem alimentar</b>									
Nunca	8 (4,8)	0 (0)	1 (1,3)	<b>0,010</b>	<b>Familiarização com Nutri-Score</b>				
Raramente	30 (18,1)	0 (0)	7 (8,9)		Não	43 (25,9)	0 (0)	18 (22,8)	0,714
Por vezes	69 (41,6)	2 (50)	22 (27,8)		Não tenho a certeza	22 (13,3)	0 (0)	8 (10,1)	
Frequentemente	50 (30,1)	2 (50)	36 (45,6)		Sim	101 (60,8)	4 (100)	53 (67,1)	
Sempre	9 (5,4)	0 (0)	13 (16,5)						
<b>Escolhas mais saudáveis através da rotulagem</b>					<b>O Nutri-Score pode evitar DCNT</b>				
Não	2 (1,2)	0 (0)	1 (1,3)	0,923	Não	8 (4,8)	0 (0)	9 (11,4)	0,082
Sim	147 (88,6)	4 (100)	72 (91,1)		Não tenho a certeza	20 (12)	0 (0)	18 (22,8)	
Talvez	17 (10,2)	0 (0)	6 (7,6)		Sim	138 (83,1)	4 (100)	52 (65,8)	
<b>Criação de Confusão com diversidade de rotulagem</b>					<b>O Nutri-Score permite uma escolha mais rápida</b>				
Não	32 (19,3)	0 (0)	9 (11,4)	0,593	Não	6 (3,6)	0 (0)	0 (0)	0,349
Sim	77 (46,4)	2 (50)	44 (55,7)		Sim	127 (76,5)	4 (100)	58 (73,4)	
Talvez	57 (34,3)	2 (50)	26 (32,9)		Talvez	33 (19,9)	0 (0)	21 (26,6)	
<b>Uniformidade na rotulagem</b>					<b>Mais saudável</b>				
Não	9 (5,4)	0 (0)	4 (5,1)	1,0	Nunca	12 (7,2)	0 (0)	0 (0)	<b>0,046</b>
Sim	157 (94,6)	4 (100)	75 (94,9)		Por vezes	59 (35,5)	2 (50)	18 (22,8)	
					Sempre	95 (57,2)	2 (50)	61 (77,2)	
<b>Grau de Satisfação com a Informação na Rotulagem</b>					<b>Melhor Preço</b>				
1 (Nada Satisfeito)	2 (1,2)	0 (0)	0 (0)	0,140	Nunca	7 (4,2)	1 (25)	5 (6,3)	0,489
2	17 (10,2)	0 (0)	7 (8,9)		Por vezes	48 (28,9)	1 (25)	17 (21,5)	
3	80 (48,2)	3 (75)	32 (40,5)		Sempre	111 (66,9)	2 (50)	57 (72,2)	
4	61 (36,7)	0 (0)	34 (43)						
5 (Muito satisfeito)	6 (3,6)	1 (25)	6 (7,6)						
<b>Grau de Compreensão da Rotulagem</b>					<b>Melhor Sabor</b>				
1 (Não compreendo)	4 (2,4)	0 (0)	0 (0)	<b>0,013</b>	Nunca	8 (4,8)	1 (25)	0 (0)	<b>0,029</b>
2	13 (7,8)	1 (25)	4 (5,1)		Por vezes	39 (23,5)	1 (25)	9 (11,4)	
3	57 (34,3)	1 (25)	14 (17,7)		Sempre	119 (71,7)	2 (50)	70 (88,6)	
4	64 (38,6)	1 (25)	24 (30,4)						
5 (Compreendo Totalmente)	28 (16,9)	1 (25)	37 (46,8)						
<b>Grau de Confiança na Rotulagem</b>					<b>Consumo Regular</b>				
1 (Não Confio)	6 (3,6)	0 (0)	1 (1,3)	0,107	Nunca	10 (6)	1 (25)	3 (3,8)	0,214
2	25 (15,1)	0 (0)	3 (3,8)		Por vezes	30 (18,1)	2 (50)	13 (16,5)	
3	60 (36,1)	2 (50)	19 (24,1)		Sempre	126 (75,9)	1 (25)	63 (79,7)	
4	57 (34,3)	1 (25)	43 (54,4)						
5 (Confio Totalmente)	18 (10,8)	1 (25)	13 (16,5)						

Tabela 3.9- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Residência nos últimos 12 meses (cont.)

	Residência nos últimos 12 meses				Significância Monte Carlo	Residência nos últimos 12 meses				Significância Monte Carlo
	RAA	RAM	Continente	N (%)		RAA	RAM	Continente	N (%)	
	N (%)	N (%)	N (%)			N (%)	N (%)	N (%)		
<b>Produtos Nacionais</b>										
Nunca				0,148	<b>Analisa a informação nutricional</b>				0,001	
Por vezes	14 (8,4)	1 (25)	1 (1,3)		Nunca	37 (22,3)	0 (0)	4 (5,1)		
Sempre	55 (33,1)	1 (25)	27 (34,2)		Às vezes	53 (31,9)	1 (25)	22 (27,8)		
	97 (58,4)	2 (50)	51 (64,6)		Frequentemente	65 (39,2)	3 (75)	49 (62)		
					Sempre	11 (6,6)	0 (0)	4 (5,1)		
<b>Produtos Locais</b>				0,424	<b>O preço do produto é importante</b>				0,323	
Nunca	18 (10,8)	1 (25)	8 (10,1)		Nunca	25 (15,1)	0 (0)	14 (17,7)		
Por vezes	53 (31,9)	1 (25)	33 (41,8)		Às vezes	63 (38)	3 (75)	28 (35,4)		
Sempre	95 (57,2)	2 (50)	38 (48,1)		Frequentemente	70 (42,2)	1 (25)	34 (43)		
					Sempre	8 (4,8)	0 (0)	3 (3,8)		
<b>Produtos Ecológicos</b>				0,874	<b>Hábito de verificar prazo de validade</b>				0,209	
Nunca	50 (30,1)	1 (25)	22 (27,8)		Nunca	19 (11,4)	0 (0)	2 (2,5)		
Por vezes	69 (41,6)	1 (25)	39 (49,4)		Às vezes	24 (14,5)	1 (25)	10 (12,7)		
Sempre	47 (28,3)	2 (50)	18 (22,8)		Frequentemente	62 (37,3)	2 (50)	34 (43)		
					Sempre	61 (36,7)	1 (25)	33 (41,8)		
<b>Marca</b>				0,044	<b>Influência aparência na compra</b>				0,012	
Nunca	29 (17,5)	1 (25)	22 (27,8)		Nunca	50 (30,1)	0 (0)	16 (20,3)		
Por vezes	73 (44)	1 (25)	41 (51,9)		Às vezes	46 (27,7)	2 (50)	25 (31,6)		
Sempre	64 (38,6)	2 (50)	16 (20,3)		Frequentemente	57 (34,3)	2 (50)	34 (43)		
					Sempre	13 (7,8)	0 (0)	4 (4,1)		
<b>Produtos Sem Alergénios</b>				0,036	<b>Dificuldade leitura com letras pequenas</b>				0,975	
Nunca	67 (40,4)	2 (50)	45 (57)		Nunca	52 (31,3)	2 (50)	25 (31,6)		
Por vezes	66 (39,8)	1 (25)	26 (32,9)		Às vezes	45 (27,1)	1 (25)	22 (27,8)		
Sempre	33 (19,9)	1 (25)	8 (10,1)		Frequentemente	55 (33,1)	1 (25)	26 (32,9)		
					Sempre	14 (8,4)	0 (0)	6 (7,6)		
<b>Produtos Sem Aditivos</b>				0,528	<b>Preocupação com informação calórica</b>				0,368	
Nunca	53 (31,9)	1 (25)	30 (38)		Nunca	40 (24,1)	1 (25)	11 (13,9)		
Por vezes	76 (45,8)	2 (50)	35 (44,3)		Às vezes	43 (25,9)	2 (50)	18 (22,8)		
Sempre	37 (22,3)	1 (25)	14 (17,7)		Frequentemente	56 (33,7)	1 (25)	38 (48,1)		
					Sempre	27 (27)	0 (0)	12 (15,2)		
<b>Dificuldade distinção saudável do menos saudável</b>				0,061	<b>Preocupação com hidratos de carbono</b>				0,114	
Nunca	78 (47)	2 (50)	43 (54,4)		Nunca	46 (27,7)	1 (25)	7 (8,9)		
Às vezes	59 (35,5)	1 (25)	27 (34,2)		Às vezes	25 (15,1)	1 (25)	15 (19)		
Frequentemente	26 (15,7)	1 (25)	9 (11,4)		Frequentemente	64 (38,6)	2 (50)	35 (44,3)		
Sempre	3 (1,8)	0 (0)	0 (0)		Sempre	31 (18,7)	0 (0)	22 (27,8)		

Tabela 3.9- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Residência nos últimos 12 meses (cont.)

	Residência nos últimos 12 meses				Significância Monte Carlo	Residência nos últimos 12 meses				Significância Monte Carlo
	RAA	RAM	Continente	N (%)		RAA	RAM	Continente	N (%)	
	N (%)	N (%)	N (%)			N (%)	N (%)	N (%)		
<b>Preocupação com gorduras (Lípidos)</b>										
Nunca	47 (29,3)	1 (25)	7 (8,9)	0,087	<b>Semáforo Nutricional</b>					
Às vezes	30 (18,1)	1 (25)	14 (17,7)		Difícil Compreensão	17 (10,2)	1 (25)	3 (3,8)	0,390	
Frequentemente	63 (38)	2 (50)	41 (51,9)		Pouca Compreensão	37 (22,3)	0 (0)	14 (17,7)		
Sempre	26 (15,7)	0 (0)	17 (21,5)		Indiferente	20 (12)	1 (25)	7 (8,9)		
				Boa Compreensão	66 (39,8)	2 (50)	38 (48,1)			
				Excelente Compreensão	26 (15,7)	0	17 (17,7)			
<b>Preocupação com gorduras saturadas</b>					<b>Referência de Consumo</b>					
Nunca	47 (28,3)	0 (0)	7 (8,9)	0,034	Difícil Compreensão	26 (15,7)	1 (25)	7 (8,9)	0,627	
Às vezes	29 (17,5)	2 (50)	14 (17,7)		Pouca Compreensão	51 (30,7)	1 (25)	26 (32,9)		
Frequentemente	63 (38)	2 (50)	42 (53,2)		Indiferente	27 (16,3)	1 (25)	22 (27,8)		
Sempre	27 (16,3)	0 (0)	16 (20,3)		Boa Compreensão	55 (33,1)	1 (25)	20 (25,3)		
				Excelente Compreensão	7 (4,2)	0 (0)	4 (5,1)			
<b>Preocupação com teor de sal</b>					<b>Nutri-Score</b>					
Nunca	50 (30,1)	0 (0)	12 (15,2)	0,113	Difícil Compreensão	7 (4,2)	0 (0)	0 (0)	0,412	
Às vezes	35 (21,1)	2 (50)	21 (26,6)		Pouca Compreensão	12 (7,2)	1 (25)	6 (7,6)		
Frequentemente	55 (33,1)	2 (50)	37 (46,8)		Indiferente	14 (8,4)	0 (0)	3 (3,8)		
Sempre	26 (15,7)	0 (0)	9 (11,4)		Boa Compreensão	60 (36,1)	1 (25)	34 (43)		
				Excelente Compreensão	73 (44)	2 (50)	36 (45,6)			
<b>Preocupação com teor de fibras</b>					<b>Sistema de Avaliação por estrela</b>					
Nunca	54 (32,5)	1 (25)	15 (19)	0,427	Difícil Compreensão	32 (19,3)	2 (50)	12 (15,2)	0,116	
Às vezes	31 (18,7)	1 (25)	18 (22,8)		Pouca Compreensão	53 (31,9)	0 (0)	19 (24,1)		
Frequentemente	67 (40,4)	2 (50)	36 (45,6)		Indiferente	39 (23,5)	1 (25)	20 (25,3)		
Sempre	14 (8,4)	0 (0)	10 (12,7)		Boa Compreensão	37 (22,3)	1 (25)	26 (32,9)		
				Excelente Compreensão	5 (3,0)	0 (0)	2 (2,5)			
<b>Preocupação com teor de proteínas</b>					<b>Rotulagem de Aviso</b>					
Nunca	47 (28,3)	1 (25)	16 (20,3)	0,789	Difícil Compreensão	28 (16,9)	1 (25)	15 (19)	0,283	
Às vezes	35 (21,1)	1 (25)	18 (22,8)		Pouca Compreensão	50 (30,1)	1 (25)	21 (26,6)		
Frequentemente	64 (38,6)	2 (50)	37 (46,8)		Indiferente	49 (29,5)	1 (25)	18 (22,8)		
Sempre	18 (10,8)	0 (0)	8 (10,1)		Boa Compreensão	31 (18,7)	1 (25)	22 (27,8)		
				Excelente Compreensão	8 (4,8)	0 (0)	3 (3,8)			

De acordo com a tabela 3.10, no que concerne a variável “Agregado familiar com menores de dezoito anos, observa-se uma diferença estatisticamente significativa no critério “Melhor Sabor” ( $p=0,021$ ) em que 11,4% dos inquiridos com agregados familiares com mais do que um menor de dezoito anos “Nunca” opta por este critério, comparativamente ao 2,1% e 1,5% dos agregados familiares com nenhum menor de dezoito anos e com um menor de dezoito anos, respetivamente.

Relativamente ao critério de “Consumo Regular” verifica-se uma diferença estatisticamente significativa ( $p=0,015$ ) através dos 15,9% dos inquiridos com agregados familiares com mais do que um menor de dezoito anos a “Nunca” optar por este critério, comparativamente à restantes classes.

Tabela 3.10- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Agregado familiar com menores de dezoito anos

	Agregado familiar com menores de 18 anos			Significância Monte Carlo	Agregado familiar com menores de 18 anos			Significância Monte Carlo	
	0 N (%)	1 N (%)	>1 N (%)		0 N (%)	1 N (%)	>1 N (%)		
<b>Leitura da rotulagem alimentar</b>					<b>Familiarização com Nutri-Score</b>				
Nunca	4 (2,8)	3 (4,5)	2 (4,5)	0,212	Não	36 (25,5)	17 (25,4)	9 (20,5)	0,966
Raramente	25 (17,7)	9 (13,4)	4 (9,1)		Não tenho a certeza	16 (11,3)	8 (11,9)	6 (13,6)	
Por vezes	44 (31,2)	26 (38,8)	23 (52,3)		Sim	89 (63,1)	42 (62,7)	29 (65,9)	
Frequentemente	50 (35,5)	24 (35,8)	14 (31,8)						
Sempre	18 (12,8)	5 (7,5)	1 (2,3)						
<b>Escolhas mais saudáveis através da rotulagem</b>					<b>O Nutri-Score pode evitar DCNT</b>				
Não	2 (1,4)	0 (0)	1 (2,3)	0,194	Não	10 (7,1)	4 (6)	3 (6,8)	0,230
Sim	122 (86,5)	65 (97)	39 (88,6)		Não tenho a certeza	17 (12,2)	16 (23,9)	5 (11,4)	
Talvez	17 (12,1)	2 (3)	4 (9,1)		Sim	114 (80,9)	47 (70,1)	36 (81,8)	
<b>Criação de Confusão com diversidade de rotulagem</b>					<b>O Nutri-Score permite uma escolha mais rápida</b>				
Não	20 (14,2)	14 (20,9)	7 (15,9)	0,337	Não	1 (0,7)	4 (6)	1 (2,3)	0,148
Sim	75 (53,2)	26 (38,8)	24 (54,5)		Sim	110 (78)	46 (68,7)	35 (79,5)	
Talvez	46 (32,6)	27 (40,3)	13 (29,5)		Talvez	30 (21,3)	17 (25,4)	8 (18,2)	
<b>Uniformidade na rotulagem</b>					<b>Mais saudável</b>				
Não	7 (5)	4 (6)	2 (4,5)	1	Nunca	8 (5,7)	1 (1,5)	3 (6,8)	0,456
Sim	134 (95)	63 (94)	42 (95,5)		Por vezes	40 (28,4)	25 (37,3)	15 (34,1)	
					Sempre	93 (66)	41 (61,2)	26 (59,1)	
<b>Grau de Satisfação com a Informação na Rotulagem</b>					<b>Melhor Preço</b>				
1 (Nada Satisfeito)	0 (0)	2 (3)	0 (0)	0,278	Nunca	6 (4,3)	2 (3)	5 (11,4)	0,295
2	16 (11,3)	4 (6)	5 (11,4)		Por vezes	40 (28,4)	18 (26,9)	9 (20,5)	
3	60 (42,6)	32 (47,8)	24 (54,5)		Sempre	95 (67,4)	47 (70,1)	30 (68,2)	
4	56 (39,7)	25 (37,3)	14 (31,8)						
5 (Muito satisfeito)	9 (6,4)	4 (6)	1 (2,3)						
<b>Grau de Compreensão da Rotulagem</b>					<b>Melhor Sabor</b>				
1 (Não compreendo)	1 (0,7)	2 (3)	1 (2,3)	0,719	Nunca	3 (2,1)	1 (1,5)	5 (11,4)	0,021
2	12 (8,5)	5 (7,5)	2 (4,5)		Por vezes	26 (18,4)	17 (25,4)	6 (13,6)	
3	43 (30,5)	17 (25,4)	12 (27,3)		Sempre	112 (79,4)	49 (73,1)	33 (75)	
4	45 (31,9)	25 (37,3)	20 (45,5)						
5 (Compreendo Totalmente)	40 (28,4)	18 (26,9)	9 (20,5)						
<b>Grau de Confiança na Rotulagem</b>					<b>Consumo Regular</b>				
1 (Não Confio)	5 (3,5)	1 (1,5)	1 (2,3)	0,780	Nunca	5 (3,5)	2 (3)	7 (15,9)	0,015
2	19 (13,5)	5 (7,5)	4 (9,1)		Por vezes	25 (17,7)	15 (22,4)	5 (11,4)	
3	46 (32,6)	25 (37,3)	11 (25)		Sempre	111 (78,7)	50 (74,6)	32 (72,7)	
4	54 (38,3)	27 (40,3)	22 (50)						
5 (Confio Totalmente)	17 (12,2)	9 (13,4)	6 (13,6)						

Tabela 3.10- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Agregado familiar com menores de dezoito anos (cont.)

Agregado familiar com menores de 18 anos				Agregado familiar com menores de 18 anos				
0	1	>1	Significância Monte Carlo	0	1	>1	Significância Monte Carlo	
N (%)	N (%)	N (%)		N (%)	N (%)	N (%)		N (%)
<b>Produtos Nacionais</b>				<b>Analisa a informação nutricional</b>				
Nunca			0,672	Nunca	24 (17)	10 (14,9)	7 (15,9)	0,911
Por vezes	7 (5)	4 (6)		Às vezes	42 (29,8)	19 (28,4)	15 (34,1)	
Sempre	47 (33,3)	23 (34,3)		Frequentemente	65 (46,1)	35 (52,2)	18 (40,9)	
	87 (61,7)	40 (59,7)		Sempre	10 (7,1)	3 (4,5)	4 (9,1)	
<b>Produtos Locais</b>				<b>O preço do produto é importante</b>				
Nunca	14 (9,9)	6 (9)	0,570	Nunca	25 (17,7)	9 (13,4)	5 (11,4)	0,713
Por vezes	51 (36,2)	25 (37,3)		Às vezes	53 (37,6)	25 (37,3)	16 (36,4)	
Sempre	76 (53,9)	36 (53,7)		Frequentemente	59 (41,8)	28 (41,8)	20 (45,5)	
		26 (59,1)		Sempre	4 (2,8)	5 (7,5)	3 (6,8)	
<b>Produtos Ecológicos</b>				<b>Hábito de verificar prazo de validade</b>				
Nunca	42 (29,8)	17 (25,4)	0,561	Nunca	9 (6,4)	6 (9)	6 (13,6)	0,723
Por vezes	58 (41,1)	35 (52,2)		Às vezes	22 (15,6)	9 (13,4)	4 (9,1)	
Sempre	41 (19,1)	15 (22,4)		Frequentemente	57 (40,4)	24 (35,8)	17 (38,6)	
		12 (27,3)		Sempre	53 (37,6)	28 (41,8)	17 (38,6)	
<b>Marca</b>				<b>Influência aparência na compra</b>				
Nunca	28 (19,9)	16 (23,9)	0,778	Nunca	42 (29,8)	13 (19,4)	12 (27,3)	0,840
Por vezes	62 (44)	30 (44,8)		Às vezes	40 (28,4)	20 (29,9)	13 (29,5)	
Sempre	51 (36,2)	21 (31,3)		Frequentemente	49 (34,8)	28 (41,8)	16 (36,4)	
		12 (27,3)		Sempre	10 (7,1)	6 (9)	3 (6,8)	
<b>Produtos Sem Alergénios</b>				<b>Dificuldade leitura com letras pequenas</b>				
Nunca	63 (44,7)	31 (46,3)	0,952	Nunca	43 (30,5)	20 (29,9)	16 (36,4)	0,741
Por vezes	51 (36,2)	26 (38,8)		Às vezes	41 (29,1)	18 (26,9)	10 (22,7)	
Sempre	27 (19,1)	10 (14,9)		Frequentemente	45 (31,9)	26 (38,8)	13 (29,5)	
		7 (15,9)		Sempre	12 (8,5)	3 (4,5)	5 (11,4)	
<b>Produtos Sem Aditivos</b>				<b>Preocupação com informação calórica</b>				
Nunca	44 (31,2)	23 (34,3)	0,835	Nunca	29 (20,6)	15 (22,4)	9 (20,5)	0,408
Por vezes	64 (45,4)	30 (44,8)		Às vezes	39 (27,7)	11 (16,4)	14 (31,8)	
Sempre	33 (23,4)	14 (20,9)		Frequentemente	49 (34,8)	32 (47,8)	14 (31,8)	
		7 (15,9)		Sempre	24 (17)	9 (13,4)	7 (15,9)	
<b>Dificuldade distinção saudável do menos saudável</b>				<b>Preocupação com hidratos de carbono</b>				
Nunca	66 (46,8)	32 (47,8)	0,819	Nunca	31 (22)	13 (19,4)	11 (25)	0,661
Às vezes	51 (36,2)	25 (37,3)		Às vezes	26 (18,4)	8 (11,9)	7 (15,9)	
Frequentemente	21 (14,9)	9 (13,4)		Frequentemente	51 (36,2)	32 (47,8)	19 (43,2)	
Sempre	3 (2,1)	1 (1,5)		Sempre	33 (23,4)	14 (20,9)	7 (15,9)	

Tabela 3.10- Estatística Descritiva e resultado Teste Qui-Quadro (Significância Monte Carlo a 95%) da variável Agregado familiar com menores de dezoito anos (cont.)

	Agregado familiar com menores de 18 anos				Agregado familiar com menores de 18 anos				
	0	1	>1	Significância Monte Carlo	0	1	>1	Significância Monte Carlo	
	N (%)	N (%)	N (%)		N (%)	N (%)	N (%)		N (%)
<b>Preocupação com gorduras (Lípidos)</b>					<b>Semáforo Nutricional</b>				
Nunca	33 (23,4)	13 (19,4)	10 (22,7)	0,468	Difícil Compreensão	13 (9,2)	8 (11,9)	1 (2,3)	0,429
Às vezes	26 (18,4)	11 (16,4)	8 (18,2)		Pouca Compreensão	30 (21,3)	12 (17,9)	10 (22,7)	
Frequentemente	52 (36,9)	34 (50,7)	10 (22,7)		Indiferente	17 (12,1)	6 (9)	5 (11,4)	
Sempre	30 (21,3)	9 (13,4)	5 (11,4)		Boa Compreensão	53 (37,6)	34 (50,7)	20 (45,5)	
					Excelente Compreensão	28 (19,9)	7 (10,4)	8 (18,2)	
<b>Preocupação com gorduras saturadas</b>					<b>Referência de Consumo</b>				
Nunca	33 (23,4)	12 (17,9)	10 (22,7)	0,662	Difícil Compreensão	18 (12,8)	10 (14,9)	6 (13,6)	0,692
Às vezes	25 (17,7)	12 (17,9)	8 (18,2)		Pouca Compreensão	45 (31,9)	23 (34,3)	12 (27,3)	
Frequentemente	55 (39)	31 (46,3)	22 (50)		Indiferente	29 (20,6)	13 (19,4)	8 (18,2)	
Sempre	28 (19,9)	12 (17,9)	4 (9,1)		Boa Compreensão	40 (28,4)	21 (31,3)	16 (36,4)	
					Excelente Compreensão	9 (6,4)	0 (0)	2 (4,5)	
<b>Preocupação com teor de sal</b>					<b>Nutri-Score</b>				
Nunca	35 (24,8)	17 (25,4)	11 (25)	0,300	Difícil Compreensão	3 (2,1)	2 (3)	2 (4,5)	0,432
Às vezes	36 (25,5)	10 (14,9)	12 (27,3)		Pouca Compreensão	11 (7,8)	5 (7,5)	3 (6,8)	
Frequentemente	46 (32,6)	32 (47,8)	17 (38,6)		Indiferente	9 (6,4)	6 (9)	2 (4,5)	
Sempre	24 (17)	8 (11,9)	4 (9,1)		Boa Compreensão	57 (40,4)	28 (41,8)	10 (22,7)	
					Excelente Compreensão	61 (43,3)	26 (38,8)	27 (61,4)	
<b>Preocupação com teor de fibras</b>					<b>Sistema de Avaliação por estrela</b>				
Nunca	40 (28,4)	18 (26,9)	13 (29,5)	0,665	Difícil Compreensão	26 (18,4)	14 (20,9)	7 (15,9)	0,636
Às vezes	26 (18,4)	12 (17,9)	13 (29,5)		Pouca Compreensão	37 (26,2)	18 (26,9)	17 (38,6)	
Frequentemente	59 (41,8)	31 (46,3)	15 (34,1)		Indiferente	32 (22,7)	20 (29,9)	8 (18,2)	
Sempre	16 (11,3)	6 (9)	3 (6,8)		Boa Compreensão	40 (28,4)	14 (20,9)	11 (25)	
					Excelente Compreensão	6 (4,3)	1 (1,5)	1 (2,3)	
<b>Preocupação com teor de proteínas</b>					<b>Rotulagem de Aviso</b>				
Nunca	36 (25,5)	16 (23,9)	13 (29,5)	0,642	Difícil Compreensão	27 (19,1)	11 (16,4)	6 (13,6)	0,826
Às vezes	29 (20,6)	14 (20,9)	12 (27,3)		Pouca Compreensão	36 (25,5)	20 (29,9)	16 (36,4)	
Frequentemente	55 (39)	31 (46,3)	17 (38,6)		Indiferente	35 (24,8)	20 (29,9)	13 (29,5)	
Sempre	19 (13,5)	6 (9)	2 (4,5)		Boa Compreensão	36 (25,5)	13 (19,4)	8 (18,2)	
					Excelente Compreensão	7 (5)	3 (4,5)	1 (2,3)	

## 4- DISCUSSÃO

De acordo com Goiana-da-Silva *et al.* (2021) a população portuguesa, de acordo com diversos estudos referem que, em geral não conseguem compreender e interpretar na totalidade a rotulagem alimentar, tal como evidenciado num estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) que refere que 40% dos participantes portugueses não conseguem interpretar a informação nutricional disponível na parte posterior das embalagens alimentares. Estes valores agravam-se mais nas classes socioeconómicas mais baixas, subindo para 60% da população. No entanto, com a utilização de rotulagens nutricionais frontais coloridas ajuda na interpretação da informação nutricional. Goiana-da-Silva *et al.* (2021) verifica que a utilização de rotulagem frontal aumenta a compreensão dos consumidores portugueses, sendo a Nutri-Score a rotulagem que permite uma melhor capacidade de compreensão da qualidade nutricional dos produtos alimentares, e deste modo pode ajudar os consumidores a melhorar a sua dieta alimentar. Verifica também que apesar das diferentes rotulagens frontais serem compreendidas pelos consumidores portugueses, a Referência de Consumo foi a rotulagem vista como mais confusa e que levou mais tempo a ser compreendida, comparativamente com a Nutri-Score.

Deste modo, a Nutri-Score parece ser o esquema nutricional mais eficiente para informar o consumidor português sobre a qualidade nutricional dos alimentos, assim como a identificar opções mais saudáveis em situação de compra, tendo em conta o seu formato e codificação colorida. Visto que o maior retalhista alimentar em Portugal (SONAE) utiliza o Semáforo Nutricional nos seus produtos alimentar desde 2009, a população portuguesa já se encontra exposta a este tipo de rotulagem alimentar. Os resultados semelhantes que se encontra em países como Espanha, Itália e França, assim como outros países da zona Mediterrânea, deve-se à similaridade entre as populações e aos seus comportamentos e hábitos alimentares.

Um estudo realizado por Sarda *et al.* (2020) em França entre 2018 e 2019 refere que 42,9% dos participantes alteraram pelo menos um comportamento na sua dieta alimentar devido à utilização do Nutri-Score. Este é um ponto já referido em diversos estudos, sobre a rotulagem nutricional frontal, que indica que este tipo de rotulagem tem um impacto positivo na

população pois aumenta a intenção de compra de produtos alimentares mais saudáveis. Sarda *et al.* (2020) refere ainda apesar do comportamento do Nutri-Score nos consumidores, existe maior probabilidade de o consumidor adaptar a sua escolha de acordo com a rotulagem frontal, se este existir, do que intencionalmente não escolher o produto se não existir rotulagem frontal.

De acordo com os dados do presente estudo há uma prevalência de leitura da rotulagem alimentar pelo género feminino, comparativamente com o género masculino. Esta prevalência é também verificada em diversos estudos (Campos *et al.*, 2011) que referem por defeito, o género feminino apresenta maior interesse numa alimentação saudável (Sarda *et al.*, 2020), em comparação com o género masculino, que corrobora os dados deste estudo com a diferença do critério de escolha de produtos alimentares como “Mais Saudável” (Egnell *et al.*, 2018). No entanto, do mesmo modo que em estudos prévios, não são observadas diferenças significativas entre o género e o nível de compreensão dos diferentes tipos de rotulagem frontal, no qual se encontra a Nutri-Score (Julia *et al.*, 2017; Sarda *et al.*, 2020). Verifica-se também que o género feminino tem uma maior preocupação com a sua alimentação, e deste modo utiliza a informação nutricional para a realização de uma melhor dieta alimentar, tendo uma preocupação com a quantidade de gorduras, sal e fibras presente nos alimentos que ingere, independentemente do seu nível de escolaridade ou rendimentos (Campos *et al.*, 2011).

Neste estudo verifica-se que as classes etárias mais velhas, comparativamente com as mais jovens, efetuam mais vezes leitura da rotulagem dos produtos alimentares. É também nas classes etárias mais velhas que se verifica uma maior credibilidade quanto ao aspeto da Nutri-Score poder evitar as Doenças Crónicas Não Transmissíveis, visto que nas classes etárias mais jovens haver uma maior divisão sobre este assunto. Sarda *et al.* (2020) refere que a perceção da rotulagem do Nutri-Score e o suporte da importância da mesma é maior nas classes etárias mais jovens, o que permite atenuar as diferenças entre as gerações mais idosas e as gerações mais jovens no que respeita a sua dieta alimentar, visto que as gerações mais velhas costumam demonstrar um maior interesse na nutrição, assim como uma maior confiança na declaração nutricional (Campos *et al.*, 2011).

Verifica-se que nas classes etárias mais jovens, não existe uma preocupação com a dieta alimentar comparativamente às restantes classes etárias, visto que é na classe de idades de

20-30 anos que maioritariamente na altura de aquisição de produtos alimentares, não têm em consideração critérios como mais saudável ou produtos sem aditivos (Egnell *et al.*, 2018). Contrariamente ao verificado em estudos anteriores onde os jovens e jovens adultos são os que mais utilizam a declaração nutricional, comparativamente às classes etárias mais velhas (Campos *et al.*, 2011). Como expectável, verificam-se diferenças entre as classes etárias mais jovens e a classe etária com mais idade no que concerne a letras pequenas, como acontece com a rotulagem nutricional obrigatória, regularmente no verso de cada embalagem dos produtos alimentares.

De acordo com os dados deste estudo verifica-se que o hábito da leitura da rotulagem alimentar aumenta de acordo com o aumento das habilitações literárias, assim como também a análise da informação nutricional. Sarda *et al.* (2020) refere que a população que tem por hábito a leitura da rotulagem alimentar, frequentemente já está familiarizada e utiliza corretamente a Nutri-Score na altura de aquisição de produtos alimentares. A rotulagem Nutri-Score é mais conhecida pela população com mais habilitações literárias, no entanto não é tão utilizado como ferramenta na altura de aquisição dos alimentos, o que pode ser explicado pela maior habilidade de processar a informação disponível na declaração nutricional, visto que têm um maior conhecimento sobre a nutrição, e realizam uma melhor dieta alimentar (Sarda *et al.*, 2020).

Os resultados deste estudo são semelhantes ao observado em outros estudos, em que existe um menor grau de compreensão da rotulagem nutricional nos indivíduos com menos habilitações académicas, assim como indivíduos de classes sociais mais baixas (Egnell *et al.*, 2018). Estes indivíduos que têm menos conhecimento sobre a informação nutricional, preferem a Nutri-Score, pois torna-se mais fácil de traduzir as recomendações nutricionais (Campos *et al.*, 2011; Julia *et al.*, 2017). Deste modo o Nutri-Score pode ser utilizado por toda a população, não havendo discriminação no que concerne o nível de escolaridade, e consequentemente desigualdades sociais ao nível da saúde (Julia *et al.*, 2017).

Relativamente à variável rendimentos, verifica-se que os indivíduos com rendimentos mais elevados são a favor da uniformização da rotulagem frontal dos produtos alimentares, de modo a não originar confusões na altura de aquisição dos alimentos, facilitando uma melhor dieta alimentar, o que pode ser justificado pelo seu conhecimento da declaração nutricional, e correta interpretação da mesma (Campos *et al.*, 2011). Quanto ao grau de confiança na

rotulagem alimentar, verifica-se que são os indivíduos que mais rendimentos e habilitações literárias que possuem um nível de confiança na rotulagem alimentar mais elevado, enquanto os indivíduos com menores rendimentos, uma vez que têm mais dificuldades na compreensão das informações nutricionais, têm um grau de confiança na rotulagem alimentar mais reduzido, do mesmo modo como foi observado em estudos anteriores (Campos *et al.*, 2011).

Os agregados familiares com menores de idade têm uma maior preocupação com a escolha de produtos alimentares que devem ser ingeridos, e deste modo verifica-se que têm uma melhor compreensão da informação nutricional, no entanto, este aspeto pode variar de acordo com a quantidade de indivíduos pertencentes ao agregado familiar e ter o efeito contrário (Campos *et al.*, 2011; Egnell *et. al*, 2018).

Verifica-se que para os indivíduos residentes na RAA, a leitura da rotulagem alimentar não é um hábito da rotina da dieta alimentar, nem mesmo a análise da informação nutricional, visto que cerca de metade dos indivíduos respondem com “Por vezes”, “Raramente” e “Nunca”. Contrariamente, aos indivíduos residentes no Continente que respondem com “Frequentemente” e “Sempre”. Estes resultados podem ser explicados com a observação dos resultados do grau de compreensão da rotulagem alimentar, em que se verifica que os residentes na RAA têm maioritariamente uma compreensão entre “três e quatro” numa escala de um a cinco, enquanto no Continente o grau de compreensão situa-se maioritariamente nos cinco. Tendo em conta que os residentes da RAA têm um grau de compreensão mais baixo da rotulagem alimentar, têm mais dificuldade na sua leitura, e conseqüentemente a maioria não lê a rotulagem, nem analisa a informação nutricional pois não compreende a mesma. Este facto pode ser explicado através do baixo nível de escolaridade verificado na RAA comparativamente ao Continente.

A RAA tem como principal setor económico a agricultura e pescas, e assim tem enraizado na sua cultura o consumo de produtos provenientes da região, o que explica que cerca de 40% dos indivíduos residentes na RAA têm sempre como critério de escolha de produtos alimentares a marca do mesmo.

A quantidade de informação presente na rotulagem alimentar é indicada em diversos estudos, como sendo uma das dificuldades referenciadas pelos indivíduos, durante a leitura

da mesma. Estes resultados são observados principalmente em indivíduos com DCNT como diabetes, doentes crónicos renais, adultos mais velhos e indivíduos com nível de habilitações literárias mais baixo (Campos *et al.*, 2011).

## Entrevista

Questionados sobre o conteúdo da informação da rotulagem alimentar durante a aquisição de produtos, todos os entrevistados respondem que sim, pois a informação descrita é importante para a realização de opções saudáveis. Estes resultados estão em concordância com os resultados obtidos no questionário deste estudo, onde se verifica que o hábito da leitura da rotulagem alimentar aumenta de acordo com o aumento das habilitações literárias, assim como a análise da informação nutricional. Transcrevem-se frases dos entrevistados que refletem esta preocupação.

*“Sim. Gosto de saber a informação nutricional dos alimentos que irei consumir, sendo que tento sempre optar por opções mais saudáveis.” (Indivíduo A)*

*“Sim, para tentar perceber a quantidade de açúcar e sal presente no artigo.” (Indivíduo B)*

*“Sim, para saber a quantidade de açúcares, alergénios e a uso de conservantes e aditivos que o produto tem.” (Indivíduo C)*

No que concerne ao motivo que origina a não leitura da rotulagem alimentar, e qual o grupo de pessoas mais afetado por este motivo, os entrevistados respondem que a rotulagem alimentar pode ser difícil de ler e interpretar, o que influencia principalmente os indivíduos que têm menores habilitações literárias, como também os grupos etários mais jovens e os mais idosos. De acordo com os dados obtidos no questionário deste estudo, verifica-se uma maior leitura da rotulagem alimentar dos alimentos por parte das classes etárias mais velhas em comparação com as mais jovens, pois têm uma menor preocupação com a dieta alimentar. Os dados obtidos através do questionário revelam também concordância com os entrevistados relativamente ao menor grau de compreensão da rotulagem nutricional

observado nos indivíduos com menores habilitações literárias. Transcrevem-se frases dos entrevistados que refletem esta indicação:

*“Por vezes a rotulagem alimentar pode ser um tanto ou quanto difícil de ler e fazê-lo com todos os produtos alimentares pode tornar-se um processo demorado. Penso que os grupos de pessoas que não leem os rótulos alimentares deverão ser, maioritariamente, os idosos e os adolescentes.”* **(Indivíduo A)**

*“Acho que hoje em dias as pessoas têm cada vez mais atenção e estas coisas, no entanto julgo que quem tem menos escolaridade deverá ter mais dificuldade na leitura dos rótulos.”* **(Indivíduo B)**

*“Não sabem interpretar as menções de rotulagem nomeadamente, a composição dos produtos.”* **(Indivíduo C)**

Todos os entrevistados responderam que o fator “saúde”, “preocupação com a saúde” ou “hábitos de vida saudável” era um fator importante para as pessoas lerem os rótulos alimentares. Transcrevem-se frases dos entrevistados que refletem esta preocupação.

*“Penso que a maioria das pessoas que lê a rotulagem alimentar fá-lo porque se preocupa com a sua saúde e pretende fazer escolhas mais saudáveis.”* **(Indivíduo A)**

*As pessoas leem os rótulos para terem a certeza do que estão a ingerir, leem todas as pessoas com hábitos de vida saudáveis.”* **(Indivíduo B)**

*As pessoas que leem a rotulagem são aquelas por alguma razão procurarem saber como se lê, ou foram devidamente esclarecidas e informadas (...) Pessoas que querem mudar o seu estilo de vida tornando se mais saudáveis.”* **(Indivíduo C)**

A menção na declaração nutricional na rotulagem alimentar de “calorias” é indicada por todos os entrevistados como o motivo da leitura da rotulagem alimentar pela população que o realiza. De acordo com os resultados obtidos no questionário deste estudo, esta é uma preocupação dos indivíduos com maiores habilitações literárias. Transcrevem-se frases dos entrevistados que refletem esta preocupação.

*“Acho que as pessoas procuram mais a informação referente ao número de calorias (valor energético) e quantidade de açúcar. (...)” (Indivíduo A)*

*“Julgo que procuram mais saber as calorias presentes, e menos o sal.” (Indivíduo B)*

*“Procuram mais as calorias, mesmo sem saber o significado e procuram menos as quantidades descritas de alguns nutrientes.” (Indivíduo C)*

A presença da rotulagem *Front-Of-Package* nos produtos alimentares, de acordo com a maioria dos entrevistados, influencia a compra dos alimentos, pois torna a leitura da rotulagem alimentar mais fácil, mais rápida e de melhor compreensão. Transcrevem-se frases dos entrevistados que refletem esta observação.

*“(...) considero que a rotulagem FOP facilita a leitura da informação alimentar de cada produto.” (Indivíduo A)*

*“Sim, são de leitura mais fácil.” (Indivíduo B)*

*“Sim, porque deste modo as pessoas não irão perder tempo a ler a rotulagem.” (Indivíduo C)*

Questionados sobre qual o rótulo FOP de melhor compreensão, todos os entrevistados optam pela Nutri-Score, pois é simples de ler e compreender. Estes dados corroboram os resultados obtidos no questionário onde se verifica que independentemente das habilitações literárias, os indivíduos indicam a Nutri-Score como “Boa Compreensão” e “Excelente Compreensão”. Transcrevem-se frases dos entrevistados que refletem esta observação.

“O de melhor compreensão é o Nutri-score, uma vez que é mais intuitivo e simples de ler/interpretar. Basta olhar para a letra ou para a cor para perceber se o produto é nutricionalmente bom ou não.” **(Indivíduo A)**

*“Se calhar o Nutri-Score, mais fácil de ler e compreender.”* **(Indivíduo B)**

*“A terceira imagem onde diz nutri score, (...).”* **(Indivíduo C)**

## 5- CONCLUSÃO

Este estudo foi realizado com uma população aleatória passível de ser representativa da população portuguesa, no entanto uma das maiores limitações presente neste estudo consiste no tamanho da amostra do questionário, assim como no tamanho da amostra das entrevistas.

A dificuldade de leitura e interpretação das menções presentes rotulagem alimentar continuam a ser um constrangimento para a população portuguesa, como impendem também a possibilidade de melhorar a dieta alimentar da população, visto não terem conhecimento para interpretar a rotulagem dos alimentos que adquirem para consumo. A prevalência de doenças crónicas não transmissíveis como a diabetes e hipertensão arterial é elevada na população portuguesa, sendo que um dos agravantes para este problema consiste na não leitura da rotulagem alimentar pela população, desconhecendo assim os alimentos que consomem. A utilização da rotulagem FOP, como a Nutri-Score que permite efetuar uma rápida leitura, compreensão, bem como comparação de produtos alimentares, possibilita a adoção de uma dieta alimentar mais saudável, atenuando e prevenindo a prevalência das doenças crónicas não transmissíveis na população portuguesa.

É necessário a realização de mais estudos na população portuguesa de modo que seja possível verificar a eficácia da utilização da rotulagem Nutri-Score, visto que cada vez existe mais marcas a adotar esta rotulagem, permitindo assim uma melhor comparação de produtos alimentares.



## 6- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Andreeva, V. A., Egnell, M., Handjieva-Darlenska, T., Talati, Z., Touvier, M., Galan, P., Hercberg, S., Pettigrew, S., & Julia, C. (2020). Bulgarian consumers' objective understanding of front-of-package nutrition labels: A comparative, randomized study. *Archives of Public Health*, 78(1), 1–9. <https://doi.org/10.1186/s13690-020-00416-z>
- Andreeva, V. A., Egnell, M., Touvier, M., Galan, P., Julia, C., & Hercberg, S. (2021). International evidence for the effectiveness of the front-of-package nutrition label called nutri-score. *Central European Journal of Public Health*, 29(1), 76–79. <https://doi.org/10.21101/cejph.a6239>
- Baccelloni, A.; Giambarresi, A.; Mazzù, M.F. Effects on Consumers' Subjective Understanding and Liking of Front-of-Pack Nutrition Labels: A Study on Slovenian and Dutch Consumers. *Foods* 2021, 10, 2958. <https://doi.org/10.3390/foods10122958>
- Campos, S., Doxey, J., & Hammond, D. (2011). Nutrition labels on pre-packaged foods: a systematic review. *Public health nutrition*, 14(8), 1496-1506.
- Carruba, M. O., Caretto, A., De Lorenzo, A., Fatati, G., Ghiselli, A., Lucchin, L., ... & Nisoli, E. (2021). Front-of-pack (FOP) labelling systems to improve the quality of nutrition information to prevent obesity: NutrInform Battery vs Nutri-Score. *Eating and Weight Disorders-Studies on Anorexia, Bulimia and Obesity*, 1-10.
- Chantal, J., Hercberg, S., & World Health Organization. (2017). Development of a new front-of-pack nutrition label in France: the five-colour Nutri-Score. *Public health panorama*, 3(04), 712-725.
- Delhomme, V. (2020). *Improving Food Choices Through Nutrition Labelling: Towards a Common 'Nutri-Score' Scheme Across the EU*. Bruegel College of Europe Policy Brief# 3.20 April 22020. 32(April).
- Deschasaux, M., Huybrechts, I., Julia, C., Hercberg, S., Egnell, M., Srouf, B., Kesse-Guyot, E., Latino-Martel, P., Biessy, C., Casagrande, C., Murphy, N., Jenab, M., Ward, H. A., Weiderpass, E., Overvad, K., Tjønneland, A., Rostgaard-Hansen, A. L., Boutron-Ruault, M. C., Mancini, F. R., ... Touvier, M. (2020). Association between nutritional profiles of foods underlying Nutri-Score front-of-pack labels and mortality: EPIC cohort study in 10 European countries. *The BMJ*, 370. <https://doi.org/10.1136/bmj.m3173>
- Deco Proteste (2021). Rotulagem Nutri-Score. (<https://www.deco.proteste.pt/acoes-coletivas/nutri-score-no-rotulo>; último acesso: junho de 2022)
- Directiva 2005/29/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de Maio de 2005, relativa às práticas comerciais desleais das empresas face aos consumidores no mercado interno e que altera a Directiva 84/450/CEE do Conselho, as Directivas 97/7/CE, 98/27/CE e 2002/65/CE e o Regulamento (CE) n.º 2006/2004

- Dréano-Trécant, L., Egnell, M., Hercberg, S., Galan, P., Soudon, J., Fialon, M., ... & Julia, C. (2020). Performance of the front-of-pack nutrition label Nutri-Score to discriminate the nutritional quality of foods products: a comparative study across 8 European countries. *Nutrients*, *12*(5), 1303.
- Dubois, P., Albuquerque, P., Allais, O., Bonnet, C., Bertail, P., Combris, P., ... & Chandon, P. (2021). Effects of front-of-pack labels on the nutritional quality of supermarket food purchases: evidence from a large-scale randomized controlled trial. *Journal of the Academy of Marketing Science*, *49*(1), 119-138.
- Egnell, M., Ducrot, P., Touvier, M., Allès, B., Hercberg, S., Kesse-Guyot, E., & Julia, C. (2018). Objective understanding of Nutri-Score Front-Of-Package nutrition label according to individual characteristics of subjects: Comparisons with other format labels. *PLoS One*, *13*(8), e0202095.
- Egnell, M., Galan, P., Farpour-Lambert, N. J., Talati, Z., Pettigrew, S., Hercberg, S., & Julia, C. (2020). Compared to other front-of-pack nutrition labels, the Nutri-Score emerged as the most efficient to inform Swiss consumers on the nutritional quality of food products. *PLoS ONE*, *15*(2), 1–18. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0228179>
- El-Abbadi, N. H., Taylor, S. F., Micha, R., & Blumberg, J. B. (2020). Nutrient Profiling Systems, Front of Pack Labeling, and Consumer Behavior. *Current Atherosclerosis Reports*, *22*(8). <https://doi.org/10.1007/s11883-020-00857-5>
- Europeu, P., Jo, J. O., & Jo, J. O. (2011). *L 304/18. 2011*, 18–63.
- Feteira-Santos, R., Alarcão, V., Santos, O., Virgolino, A., Fernandes, J., Vieira, C. P., Gregório, M. J., Nogueira, P., Costa, A., & Graça, P. (2021). Looking ahead: Health impact assessment of front-of-pack nutrition labelling schema as a public health measure. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, *18*(4), 1–18. <https://doi.org/10.3390/ijerph18041422>
- Feteira-Santos, R., Fernandes, J., Virgolino, A., Alarcão, V., Sena, C., Vieira, C. P., Gregório, M. J., Nogueira, P., Costa, A., Graça, P., & Santos, O. (2020). Effectiveness of interpretive front-of-pack nutritional labelling schemes on the promotion of healthier food choices: a systematic review. *International journal of evidence-based healthcare*, *18*(1), 24–37. <https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000214>
- Fondevila-Gascón, J. F., Berbel-Giménez, G., Vidal-Portés, E., & Hurtado-Galarza, K. (2022, May). Ultra-Processed Foods in University Students: Implementing Nutri-Score to Make Healthy Choices. In *Healthcare* (Vol. 10, No. 6, p. 984). MDPI.
- Gomes, S., Nogueira, M., Ferreira, M. and, & Gregorio, M. J. (2017). Portuguese Consumers' Attitudes Towards Food Labelling. *World Health Organization Europe, February 2019*, 58.

- Gómez-Donoso, C., Martínez-González, M. Á., Perez-Cornago, A., Sayón-Orea, C., Martínez, J. A., & Bes-Rastrollo, M. (2021). Association between the nutrient profile system underpinning the Nutri-Score front-of-pack nutrition label and mortality in the SUN project: A prospective cohort study. *Clinical Nutrition*, *40*(3), 1085-1094.
- Goiana-da-Silva, F.; Cruz-e-Silva, D.; Nobre-da-Costa, C.; Nunes, A.M.; Fialon, M.; Egnell, M.; Galan, P.; Julia, C.; Talati, Z.; Pettigrew, S.; et al. Nutri-Score: The Most Efficient Front-of-Pack Nutrition Label to Inform Portuguese Consumers on the Nutritional Quality of Foods and Help Them Identify Healthier Options in Purchasing Situations. *Nutrients* **2021**, *13*, 4335. <https://doi.org/10.3390/nu13124335>
- Hafner, E., & Pravst, I. (2021). Evaluation of the ability of nutri-score to discriminate the nutritional quality of prepacked foods using a sale-weighting approach. *Foods*, *10*(8). <https://doi.org/10.3390/foods10081689>
- Hagmann, D., & Siegrist, M. (2020). Nutri-Score, multiple traffic light and incomplete nutrition labelling on food packages: Effects on consumers' accuracy in identifying healthier snack options. *Food Quality and Preference*, *83*, 103894. <https://doi.org/10.1016/j.foodqual.2020.103894>
- Hercberg, S., Touvier, M., Salas-Salvado, J., & on behalf of the Group of European scientists supporting the implementation of Nutri-Score in Europe. (2021). The Nutri-Score nutrition label: A public health tool based on rigorous scientific evidence aiming to improve the nutritional status of the population.
- Julia, C., Kesse-Guyot, E., Touvier, M., Méjean, C., Fezeu, L., & Hercberg, S. (2014). Application of the British Food Standards Agency nutrient profiling system in a French food composition database. *British journal of nutrition*, *112*(10), 1699-1705.
- Julia, C., Péneau, S., Buscail, C., Gonzalez, R., Touvier, M., Hercberg, S., & Kesse-Guyot, E. (2017). Perception of different formats of front-of-pack nutrition labels according to sociodemographic, lifestyle and dietary factors in a French population: Cross-sectional study among the NutriNet-Santé cohort participants. *BMJ open*, *7*(6), e016108.
- Julia, C., Touvier, M., Kesse-Guyot, E., Galan, P., & Hercberg, S. (2022). Nutri-Score in tug-of-war between public health and economic interests in the European Union. *Nature Food*, *3*(3), 181-181.
- Livro Branco Sobre A Segurança Dos Alimentos, COM (1999) 719; Comissão das Comunidades Europeias, Bruxelas, 12. 1. 2000.
- Mazzù, M. F., Romani, S., & Gambicorti, A. (2021). Effects on consumers' subjective understanding of a new front-of-pack nutritional label: a study on Italian consumers. *International Journal of Food Sciences and Nutrition*, *72*(3), 357-366. <https://doi.org/10.1080/09637486.2020.1796932>
- Organização Mundial da Saúde (2004). Global strategy on diet, physical activity, and health.

- PORDATA (2021). O que são NUTS“ <https://www.pordata.pt/O+que+sao+NUTS>” último acesso: agosto 2021.
- Randomized, O., Trial, C., Touvier, M., Pettigrew, S., & Hercberg, S. (sem data). *Effectiveness of Different Front-of-Pack Nutrition*. 1–13.
- Regulamento (UE) N. ° 1169/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho de 25 de Outubro de 2011 relativo à prestação de informação aos consumidores sobre os géneros alimentícios.
- Temmerman, J., Heeremans, E., Slabbinck, H., & Vermeir, I. (2021). The impact of the Nutri-Score nutrition label on perceived healthiness and purchase intentions. *Appetite*, 157, 104995.
- Vandevijvere, S. (2020). Uptake of Nutri-Score during the first year of implementation in Belgium. *Archives of Public Health*, 78(1), 10–12. <https://doi.org/10.1186/s13690-020-00492-1>

## **7- ANEXOS**

# Questionário sobre Rotulagem Alimentar - Uma escolha informada - O Caso da Nutri-Score

O presente questionário é realizado no âmbito de dissertação de Mestrado em Ciências do Consumo Alimentar. O questionário é anónimo e os dados serão utilizados apenas para fins académicos.

O objetivo deste estudo consiste na avaliação do consumidor português no que concerne a aplicabilidade de rotulagem alimentar na parte frontal da embalagem (Front-of-package), nomeadamente o Nutri-Score, nos produtos alimentares.

A sua participação é muito importante e o preenchimento do inquérito tem uma duração de cinco a dez minutos.

Para mais informações, ou alguma dúvida, poderá contactar através do email [1900674@estudante.uab.pt](mailto:1900674@estudante.uab.pt) ou [paulavaz@uab.pt](mailto:paulavaz@uab.pt)

Muito obrigado pela sua colaboração!

## \*Obrigatório

A 1ª parte de questões são de natureza sociodemográfica e de caracterização antropométrica (peso e altura)

### 1. 1. Género \*

*Marcar apenas uma oval.*

Masculino

Feminino

### 2. 2. Idade (em anos) \*

---

### 3. 3. Altura (em cm) \*

---

## 4. 4. Peso atual (em kg) \*

---

---

---

---

---

## 5. 5. Estado civil \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Casado(a) / União de facto
- Solteiro(a)
- Divorciado(a)
- Viúvo(a)
- Separado(a)
- Prefiro não responder

## 6. 6. Naturalidade \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Região Autónoma dos Açores
- Região Autónoma da Madeira
- Portugal Continental
- Outra: \_\_\_\_\_

## 7. 7. Concelho / Distrito de Residência nos últimos 12 meses \*

---

## 8. 8. Habilitações Literárias \*

*Marcar apenas uma oval.*

- 1.º Ciclo do Ensino Básico - 4.º ano
- 2.º Ciclo do Ensino Básico - 6.º ano
- 3.º Ciclo do Ensino Básico - 9.º ano
- 11.º ano
- Ensino Secundário - 12.º ano
- Curso Tecnológico / Profissional/ Outros (Nível III)
- Curso de Especialização Tecnológica
- Bacharelato/ Licenciatura/ Pós-graduação
- Mestrado
- Doutoramento
- Outra: \_\_\_\_\_

## 9. 9. Profissionalmente, indique a sua área de atuação

\_\_\_\_\_

## 10. 10. Número de pessoas que constituem o seu agregado familiar (incluindo o inquirido) \*

*Marcar apenas uma oval.*

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- Mais de 5

11. 11. No seu agregado familiar existem quantas crianças/ adolescentes até aos 18 anos (inclusive)? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- 0
- 1
- 2
- Mais do que 2

12. 12. Situação de empregabilidade \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Empregado por conta própria
- Empregado por conta de outrem (tempo parcial)
- Empregado por conta de outrem (tempo integral)
- Reformado
- Estudante
- Desempregado
- Desempregado na sequência do COVID-19

13. 13. Rendimento líquido mensal no agregado familiar \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Menos de 500€
- Entre 500€ a 999€
- Entre 1000€ a 1999€
- Entre 2000€ a 2999€
- Entre 3000€ a 4999€
- Mais de 5000€
- Não sei / Prefiro não responder

## 14. 14. Dos locais abaixo enumerados, indique onde adquire produtos alimentares \*

*Marcar tudo o que for aplicável.*

- Hipermercados
- Supermercados
- Lojas de pequeno comércio
- Mercado
- Lojas especializadas (talho, frutaria)
- Internet (compras online)
- Diretamente ao produtor
- Outra: \_\_\_\_\_

15. 15 . No momento de escolher produtos alimentares, indique qual é o principal \* critério de escolha entre diferentes produtos do mesmo género

*Marcar apenas uma oval por linha.*

	Nunca	Raramente	Por vezes	Frequentemente	Sempre
<b>Escolho os alimentos mais saudáveis</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Escolho o que tem o melhor preço</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Escolho o que tem melhor sabor</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Escolho o que consumo sempre</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Escolho os produtos nacionais</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Escolho os produtos locais</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Escolho um produto que seja ecológico</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Escolho se for uma marca conhecida</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Escolho produtos livres de alergénios</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<b>Escolho produtos sem</b>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**aditivos  
alimentares**

---

16. 16. Se possuir critérios de escolha diferentes dos anteriormente referidos, indique quais

---

---

---

---

---

17. 17. Lê a rotulagem alimentar quando adquire alimentos? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Nunca
- Raramente
- Por vezes
- Frequentemente
- Sempre

18. 18. Porque motivo lê a rotulagem dos alimentos? \*

*Marcar tudo o que for aplicável.*

- Quero conhecer melhor os produtos
- Procuro seguir uma dieta equilibrada
- Procuro fazer boas escolhas alimentares
- Perda de peso
- Procuro escolher porções adequadas
- Não leio a rotulagem alimentar
- Outra: \_\_\_\_\_

## 19. 19. Porque motivo não lê a rotulagem dos alimentos? \*

Marcar tudo o que for aplicável.

- São difíceis de analisar
- Não percebo o conteúdo dos rótulos
- Não tenho tempo para ler os rótulos
- Não tenho interesse
- Leio a rotulagem alimentar
- Outra: \_\_\_\_\_

## 20. 20. Qual o tipo de informações que procura na rotulagem alimentar? \*

Marcar tudo o que for aplicável.

- Declaração Nutricional
- Lista de ingredientes
- Recomendações Nutricionais
- Semáforo Nutricional
- Rotulagem Nutricional
- Alegações Nutricionais
- Não leio rotulagem alimentar
- Outra: \_\_\_\_\_

## 21. 21. Considera que a informação nos rótulos alimentares pode ajudar o consumidor a fazer escolhas mais saudáveis e a comparar facilmente vários produtos alimentares do mesmo género? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Talvez

22. Em Portugal existem vários tipos de rótulos que informam o consumidor sobre os valores nutricionais dos produtos alimentares. Considera que esta diversidade de rótulos gera alguma confusão? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não
- Talvez

23. Considera que a declaração nutricional deveria ser uniforme (apenas uma forma legalmente estabelecida) para todos os produtos alimentares? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

24. Está satisfeito com a informação nutricional disponibilizada nos produtos alimentares? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Nada Satisfeito

1

2

3

4

5

Muito Satisfeito

25. 25. Qual o seu grau de compreensão relativamente à rotulagem alimentar? \*

Marcar apenas uma oval.

Não Compreendo

1

2

3

4

5

Compreendo Totalmente

26. 26. Confia na declaração nutricional dos alimentos? \*

Marcar apenas uma oval.

Não Confio

1

2

3

4

5

Confio Totalmente

## 27. 27. O que poderia contribuir para melhorar a compreensão dos rótulos? \*

*Marcar tudo o que for aplicável.*

- Classificação com uma única cor
- Classificação de A a E
- Classificação de 1 a 5
- Maior visibilidade (tamanho do rótulo)
- Maior legibilidade (fácil leitura)
- Outro
- Outra: \_\_\_\_\_

28. 28. Quando escolhe determinados produtos no supermercado... \*

Marcar apenas uma oval por linha.

Tem	0 (Nunca)	1 (Raramente)	2 (Às vezes)	3 (Frequentemente)	4 (Muito frequentemente)	(Se
dificuldade em distinguir entre o que é mais saudável do que o que é menos saudável?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	(Se
Análise de informação nutricional sobre o produto?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	(Se
O preço do produto é o fator de escolha mais importante?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	(Se
Tem por hábito verificar o prazo de validade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	(Se
A aparência da embalagem do produto costuma influenciar na sua decisão de compra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	(Se
Costuma ter dificuldade em ler as letras são pequenas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	(Se

Letras são  
Quando  
pequenas  
consulta

um rótulo  
Quando  
alimentar  
consulta  
preocupa-  
se com a  
um rótulo  
alimentar-  
informação  
preocupa-  
se com a  
informação

calórica  
Quando  
(Energia)  
consulta

um rótulo  
Quando  
alimentar  
consulta  
preocupa-  
se com a  
um rótulo  
alimentar-  
informação  
preocupa-  
se com a  
hidratos de  
informação  
carbono e  
sobre  
açúcares  
hidratos de

carbono e  
Quando  
açúcares  
consulta

um rótulo  
Quando  
alimentar  
consulta  
preocupa-  
se com a  
um rótulo  
alimentar-  
informação  
preocupa-  
se com a  
lipídios  
informação  
(gorduras)  
sobre os

lipídios  
Quando  
(gorduras)  
consulta

um rótulo  
Quando  
alimentar  
consulta  
preocupa-  
se com a  
um rótulo  
alimentar-  
informação  
preocupa-  
se com a  
gorduras  
informação  
saturadas  
sobre

gorduras  
Quando  
saturadas  
consulta

um rótulo  
Quando  
alimentar  
consulta  
preocupa-  
se com a  
um rótulo  
alimentar-  
informação  
preocupa-  
se com a  
em sal  
informação

sobre o teor  
Quando  
em sal  
consulta

um rótulo  
Quando  
alimentar  
consulta  
preocupa-  
se com a  
informação  
preocupa-  
se com a  
informação

sobre fibra  
Quando  
alimentar  
consulta

um rótulo  
Quando  
alimentar  
consulta  
preocupa-  
se com a  
informação  
preocupa-  
se com a  
informação

sobre as  
proteínas

29. 29. Está familiarizado com este rótulo nutricional - o Nutri-Score? \*

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Não tenho a certeza

30. 30. Na sua opinião, indique qual é a função do rótulo Nutri-Score nas embalagens dos alimentos? ( Indique no máximo 3) \*

*Marcar tudo o que for aplicável.*

- Indica qual é o mais ou menos saudável
- Apresenta o valor nutricional ou tipo de nutrientes
- Indica as Vitaminas
- Indica se têm qualidade ou não
- Indica o nível de segurança alimentar
- Refere se é Ecológico / Sustentável
- Informa se os alimentos são processados ou alimentos naturais
- Indica a quantidade de açúcar
- Informa o número de calorias
- Apresenta o índice de gorduras
- Não sei responder
- Outra: \_\_\_\_\_

31. 31. Conforme a informação colocada na alínea anterior, na sua opinião, o NUTRI-SCORE em Portugal pode ser uma mais-valia, ajudando o consumidor a escolher produtos com melhor qualidade nutricional? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Penso que seria uma valiosa ajuda para escolher corretamente os produtos.
- Penso que ainda vai contribuir para a desinformação que existe atualmente.
- Penso que será mais um rótulo de informação nutricional entre outros.
- Não sei responder
- Outra: \_\_\_\_\_

32. 32. O NUTRI-SCORE assinala quais são os alimentos mais ou menos favoráveis para a saúde humana. Considera que esta informação pode evitar doenças crónicas como hipertensão, colesterol alto, obesidade, diabetes, AVC (acidentes cardio-vasculares), e cancro. Concorda com esta afirmação? \*

*Marcar apenas uma oval.*

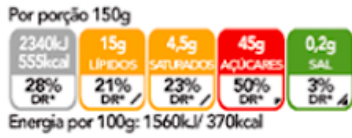
- Sim
- Não
- Não tenho a certeza

33. 33. No caso do NUTRI-SCORE, considera que este modelo de rótulo alimentar \* vai permitir ao consumidor tomar uma decisão numa fração de segundo (mais rapidamente)?

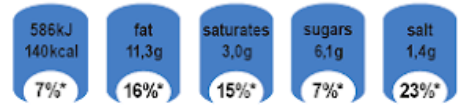
*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não
- Talvez

34. Para a avaliação nutricional de alimentos, qual o método que lhe parece de mais fácil leitura? \*



A – Semáforo Nutricional



B – Referência de Consumo



C – Nutri-Score



D – Sistema de Avaliação por estrela "Health Star Rating"



E – Rotulagem de aviso - "Warning Label"

Marcar apenas uma oval por linha.

	Difícil compreensão	Pouca compreensão	Indiferente	Boa compreensão	Excelente compreensão
A. Semáforo Nutricional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
B. Referência de Consumo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
C. Nutri-Score	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
D. Sistema de Avaliação por estrela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
E. Rotulagem de aviso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.



### 1ª Parte: Dados sociodemográficos

Idade: 26

Habilitações Literárias: Mestrado

Profissão: Bioinformática

### 2ª Parte

#### A) Objetivo: Avaliação sobre a leitura de rotulagem alimentar durante a aquisição de produtos alimentar

1- No momento de compra de produtos alimentares quais os 3 critérios que tem em conta?

R: Quantidade de açúcar, número de calorias (valor energético) e a presença de aditivos alimentares, tais como edulcorantes.

2- Tem em conta a informação da rotulagem alimentar quando adquire produtos alimentares? Porquê?

R: Sim. Gosto de saber a informação nutricional dos alimentos que irei consumir, sendo que tento sempre optar por opções mais saudáveis.

3- Porque é que acha que as pessoas **não leem** a rotulagem alimentar? Por favor, diga-nos quais são os grupos de pessoas que acha que não leem os rótulos alimentares.

R: Por vezes a rotulagem alimentar pode ser um tanto ou quanto difícil de ler e fazê-lo com todos os produtos alimentares pode tornar-se um processo demorado. Penso que os grupos de pessoas que não leem os rótulos alimentares deverão ser, maioritariamente, os idosos e os adolescentes.

4- Porque é que acha que as pessoas **leem** a rotulagem alimentar? Por favor, diga-nos quais são os grupos de pessoas que considera que têm por hábito ler a rotulagem alimentar?

R: Penso que a maioria das pessoas que lê a rotulagem alimentar fá-lo porque se preocupa com a sua saúde e pretende fazer escolhas mais saudáveis. Deste modo, acho que os grupos de pessoas que têm por hábito ler a rotulagem alimentar são os adultos e jovens adultos, principalmente os que têm um cuidado mais acrescido com a saúde e prática de exercício físico.

5- O que acha que as pessoas procuram **mais** num rótulo alimentar? E o que procuram **menos** num rótulo alimentar?

R: Acho que as pessoas procuram mais a informação referente ao número de calorias (valor energético) e quantidade de açúcar. O que procuram menos num rótulo alimentar talvez seja a quantidade de sal, os corantes, conservantes, edulcorantes, etc.

## **B) Objetivo: Avaliação da adesão dos consumidores à rotulagem *Front Of Package (FOP)***

1- A presença de rotulagem FOP nos produtos alimentares influencia a sua compra? Porquê?

R: Não, visto que sempre posso obter a informação nutricional dos alimentos na rotulagem de trás das embalagens. Contudo, considero que a rotulagem FOP facilita a leitura da informação alimentar de cada produto.

2- Acha que a diversidade de rotulagem FOP presente no mercado gera confusão nos consumidores no momento de compra?

R: Sim, visto que é necessário um esforço maior para tentar compreender todos os rótulos alimentares que se encontram no mercado.

3- Dos rótulos acima apresentados indique qual o de melhor compreensão? Porquê?

R: O de melhor compreensão é o Nutri-score, uma vez que é mais intuitivo e simples de ler/interpretar. Basta olhar para a letra ou para a cor para perceber se o produto é nutricionalmente bom ou não.

## **C) Objetivo: Avaliação da adesão dos consumidores à rotulagem Nutri-Score**

A rotulagem Nutri-Score tem como objetivo ajudar os consumidores a fazerem escolhas alimentares saudáveis no momento de aquisição de produtos alimentares, permitindo a comparação da qualidade nutricional entre os diversos produtos alimentares. É atribuída uma classificação de qualidade nutricional cuja cor varia do verde ao vermelho.



1- Conhecia a Nutri-Score?

R: Sim.

2- Se sim, como conhece a Nutri-Score? Qual a sua opinião sobre esta rotulagem? Quais são para si os pontos positivos e pontos negativos desta rotulagem?

R: Conheço a Nutri-Score porque já existem alguns produtos disponíveis no mercado com esta rotulagem. Para pontos positivos, é uma rotulagem bastante simples de interpretar, uma vez que resume toda a informação nutricional atribuindo uma única escala de pontuação nutricional para cada produto. De pontos negativos, diria que ao condensar toda a informação numa única escala de pontuação, perde-se os valores nutricionais específicos de cada produto (número de calorias, quantidade de açúcar, proteína, etc.).

3- Acha que esta rotulagem é de melhor compreensão que as apresentadas anteriormente? Porquê?

R: Sim, visto que a leitura da letra e/ou cor já nos permite inferir, por si só, se o produto alimentar é nutricionalmente bom ou não.

4- Acha que a Nutri-Score pode evitar o aparecimento de Doenças Crónicas Não Transmissíveis, como por Ex<sup>o</sup> a diabetes, hipertensão arterial, doença coronária?

R: Sim, uma vez que pessoas que anteriormente apresentavam dificuldades para ler e interpretar as restantes rotulagens, podem fazê-lo muito mais facilmente e intuitivamente com a Nutri-Score.

5- Qual a sua opinião sobre a relação entre as indústrias e a aplicação desta rotulagem?

R: Penso que a aplicação desta rotulagem pode ser controversa. Ao mesmo tempo que esta constitui uma vantagem para a promoção e divulgação de artigos nutricionalmente bons, o oposto verifica-se para os alimentos nutricionalmente maus. Pessoas que antes não liam/interpretavam as restantes rotulagens podiam comprar e consumir na mesma um produto nutricionalmente mau, sem terem conhecimento. Com a Nutri-Score isto não acontece, o que pode constituir uma desvantagem para muitas indústrias e/ou produtos alimentares.

### 1ª Parte: Dados sociodemográficos

Idade:41

Habilitações Literárias: Licenciatura

Profissão: Enfermeira

### 2ª Parte

#### A) Objetivo: Avaliação sobre a leitura de rotulagem alimentar durante a aquisição de produtos alimentar

1- No momento de compra de produtos alimentares quais os 3 critérios que tem em conta?

Marca, preço, validade

2- Tem em conta a informação da rotulagem alimentar quando adquire produtos alimentares? Porquê?

Sim, para tentar perceber a quantidade de açúcar e sal presente no artigo.

3- Porque é que acha que as pessoas **não leem** a rotulagem alimentar? Por favor, diga-nos quais são os grupos de pessoas que acha que não leem os rótulos alimentares.

Acho que hoje em dias as pessoas têm cada vez mais atenção e estas coisas, no entanto julgo que que tem menos escolaridade deverá ter mais dificuldade na leitura dos rótulos.

4- Porque é que acha que as pessoas **leem** a rotulagem alimentar? Por favor, diga-nos quais são os grupos de pessoas que considera que têm por hábito ler a rotulagem alimentar?

As pessoas leem os rótulos para terem a certeza do que estão a ingerir, leem todas as pessoas com hábitos de vida saudáveis.

5- O que acha que as pessoas procuram **mais** num rótulo alimentar? E o que procuram **menos** num rótulo alimentar?

Julgo que procuram mais saber as calorias presentes, e menos o sal.

**B) Objetivo: Avaliação da adesão dos consumidores à rotulagem *Front Of Package (FOP)***

1- A presença de rotulagem FOP nos produtos alimentares influencia a sua compra? Porquê?

Sim, são de leitura mais fácil.

2- Acha que a diversidade de rotulagem FOP presente no mercado gera confusão nos consumidores no momento de compra?

Acho que não, pelo contrário.

3- Dos rótulos acima apresentados indique qual o de melhor compreensão? Porquê? Se calhar o Nutri-Score, mais fácil de ler e compreender.

**C) Objetivo: Avaliação da adesão dos consumidores à rotulagem Nutri-Score**

A rotulagem Nutri-Score tem como objetivo ajudar os consumidores a fazerem escolhas alimentares saudáveis no momento de aquisição de produtos alimentares, permitindo a comparação da qualidade nutricional entre os diversos produtos alimentares. É atribuída uma classificação de qualidade nutricional cuja cor varia do verde ao vermelho.



1- Conhecia a Nutri-Score?

Sim

2- Se sim, como conhece a Nutri-Score? Qual a sua opinião sobre esta rotulagem? Quais são para si os pontos positivos e pontos negativos desta rotulagem?

Já tinha visto em alguns produtos. São de fácil leitura e compreensão.

Rapidamente conseguimos comparar produtos.

3- Acha que esta rotulagem é de melhor compreensão que as apresentadas anteriormente? Porquê?

Sim, menos detalhes, melhor compreendida principalmente por pessoas com menos escolaridade e dificuldade na leitura.

4- Acha que a Nutri-Score pode evitar o aparecimento de Doenças Crónicas Não Transmissíveis, como por Exº a diabetes, hipertensão arterial, doença coronária?

Evitar não, mas ajuda na tomada de decisão das pessoas em relação aos produtos.

5- Qual a sua opinião sobre a relação entre as indústrias e a aplicação desta rotulagem?

Acho que todas as industrias deviam ter que rotular os seus produtos, para todas as pessoas estarem informadas sobre o que estão a consumir.

### 1ª Parte: Dados sociodemográficos

Idade:35

Habilitações Literárias:Licenciatura em Engenharia Biológica Alimentar

Profissão: Assistente Técnica - Divisão de Agricultura

### 2ª Parte

#### A) Objetivo: Avaliação sobre a leitura de rotulagem alimentar durante a aquisição de produtos alimentar

1- No momento de compra de produtos alimentares quais os 3 critérios que tem em conta?

Preço, marca e rotulagem

2- Tem em conta a informação da rotulagem alimentar quando adquire produtos alimentares? Porquê? Sim, para saber a quantidade de açúcares, alergénios e a uso de conservantes e aditivos que o produto tem.

3- Porque é que acha que as pessoas **não leem** a rotulagem alimentar? Por favor, diga-nos quais são os grupos de pessoas que acha que não leem os rótulos alimentares. Não sabem interpretar as menções de rotulagem nomeadamente, a composição dos produtos.

4- Porque é que acha que as pessoas **leem** a rotulagem alimentar? Por favor, diga-nos quais são os grupos de pessoas que considera que têm por hábito ler a rotulagem alimentar?

As pessoas que lêem a rotulagem são aquelas por alguma razão procurarem saber como se lê, ou foram devidamente esclarecidas e informadas. Pessoas com intolerâncias ou alérgicas a algum alimento, pessoas com doenças como por exemplo celiacos. Pessoas que querem mudar o seu estilo de vida tornando se mais saudáveis.

5- O que acha que as pessoas procuram **mais** num rótulo alimentar? E o que procuram **menos** num rótulo alimentar?

Procuram mais as calorias, mesmo sem saber o significado e procuram menos as quantidades descritas de alguns nutrientes.

**B) Objetivo: Avaliação da adesão dos consumidores à rotulagem *Front Of Package (FOP)***

1- A presença de rotulagem FOP nos produtos alimentares influencia a sua compra?  
Porquê?

Sim, porque deste modo as pessoas não irão perder tempo a ler a rotulagem

2- Acha que a diversidade de rotulagem FOP presente no mercado gera confusão nos consumidores no momento de compra?

Não

3- Dos rótulos acima apresentados indique qual o de melhor compreensão? Porquê?

A terceira imagem onde diz nutri score, é um alimento D, cor laranja não compraria.  
Optava por um alimento mais próximo da cor verde ou até mesmo o verde

**C) Objetivo: Avaliação da adesão dos consumidores à rotulagem Nutri-Score**

A rotulagem Nutri-Score tem como objetivo ajudar os consumidores a fazerem escolhas alimentares saudáveis no momento de aquisição de produtos alimentares, permitindo a comparação da qualidade nutricional entre os diversos produtos alimentares. É atribuída uma classificação de qualidade nutricional cuja cor varia do verde ao vermelho.



1- Conhecia a Nutri-Score?

Mais ou menos

2- Se sim, como conhece a Nutri-Score? Qual a sua opinião sobre esta rotulagem?

Quais são para si os pontos positivos e pontos negativos desta rotulagem?

Acho que a nutri score é muito intuitiva.

Positivos rápida escolha no produto alimentar, negativo não vejo nenhum, porque se tiver dúvidas sempre posso ler a rotulagem.

3- Acha que esta rotulagem é de melhor compreensão que as apresentadas anteriormente? Porquê?

Sim, por ser intuitiva

4- Acha que a Nutri-Score pode evitar o aparecimento de Doenças Crónicas Não Transmissíveis, como por Exº a diabetes, hipertensão arterial, doença coronária?

Até certo ponto sim se pessoas optarem por uma dieta alimentar saudável, é se a rotulagem não for falsa.

5- Qual a sua opinião sobre a relação entre as indústrias e a aplicação desta rotulagem (Nutri-Score)? Na minha opinião seria uma boa aplicação, se aplicada correctamente.